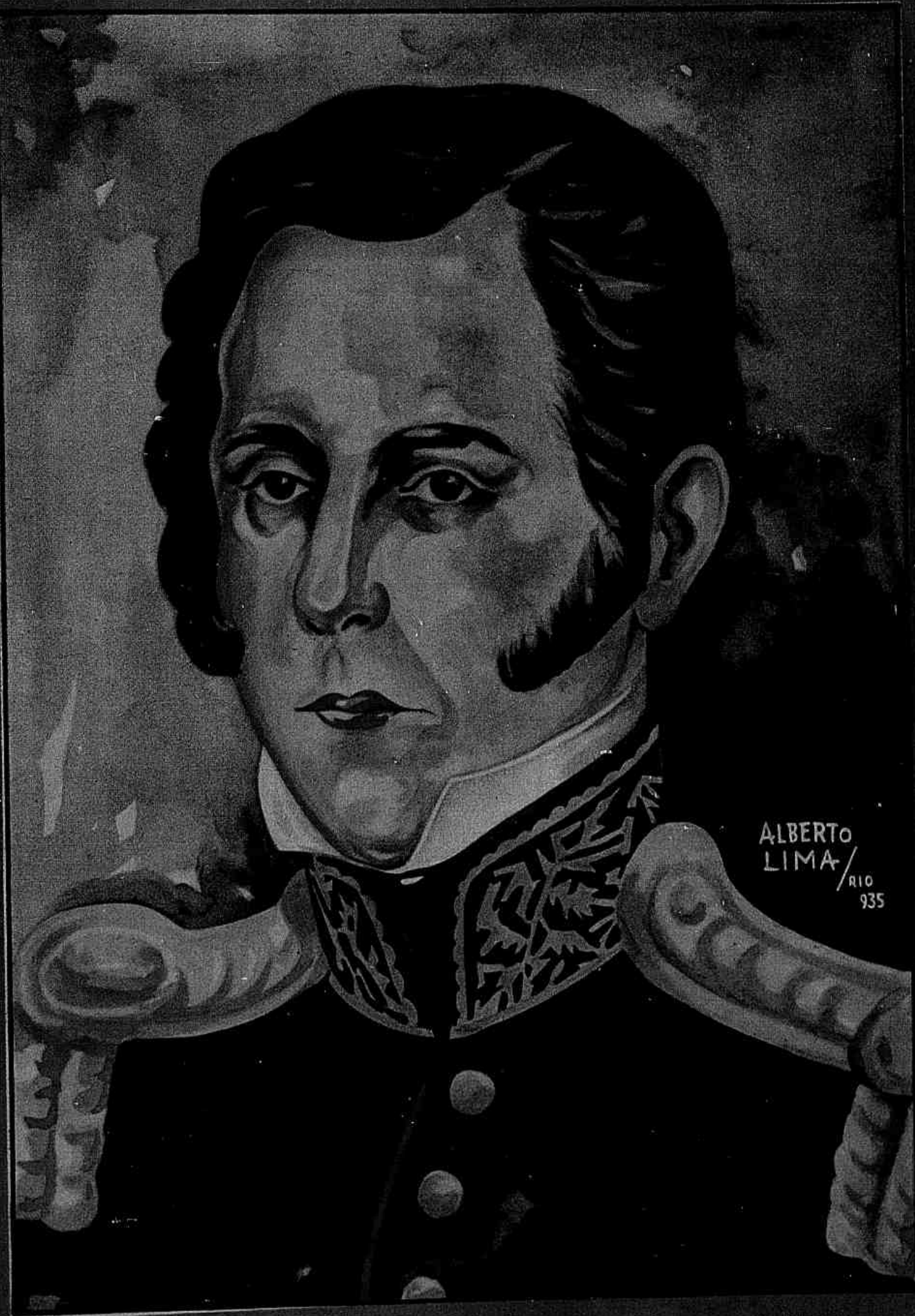


Revista da Semana

ANNO XXXVI - Nº 41
21 de Setembro de 1935



BENTO GONÇALVES

GRAJAHU^o TENNIS CLUB

O baile com que foi comemorado, na noite de 7 de Setembro, o 10.º aniversário do fidalgo gremio.

A proxima
exposição suíça

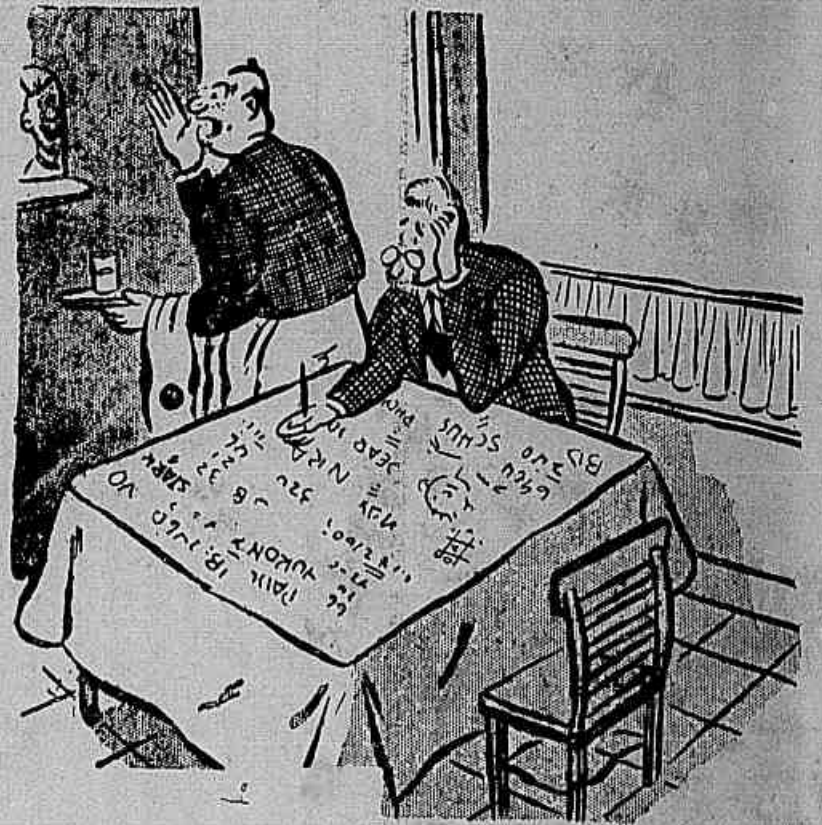
As exposições, observa um jornal, são muito discutidas, pelo menos no que diz res-

peito ao seu proprio principio. Datam dum tempo em que se não viajava facilmente e em que era razoavel reunir-se num só territorio tudo o que pudesse

atrahir e instruir os grandes compradores. Hoje, do ponto de vista commercial ou industrial, nada ensinam á clientela geralmente educada e documentada...

Attráem, porém, as multões, o que é uma fonte de renda. Constituem uma atracção excepcional e permitem a apresentação synthetica da actividade nacional.

Depois da exposição de Paris em 1937, haverá a de Zurich em 1938. Esta ultima devia se realizar em 1933, assignalando o 50.º anniversario da primeira exposição suíça, a qual justamente se effectuou naquella cidade. Mas os zuri-chenses não quizeram causar embaraço aos bernenses que preparavam para 1934 a sua exposição internacional de arte popular. Desta vez, está a data definitivamente marcada. E adopta-se uma formula para apresentar os productos do tra-

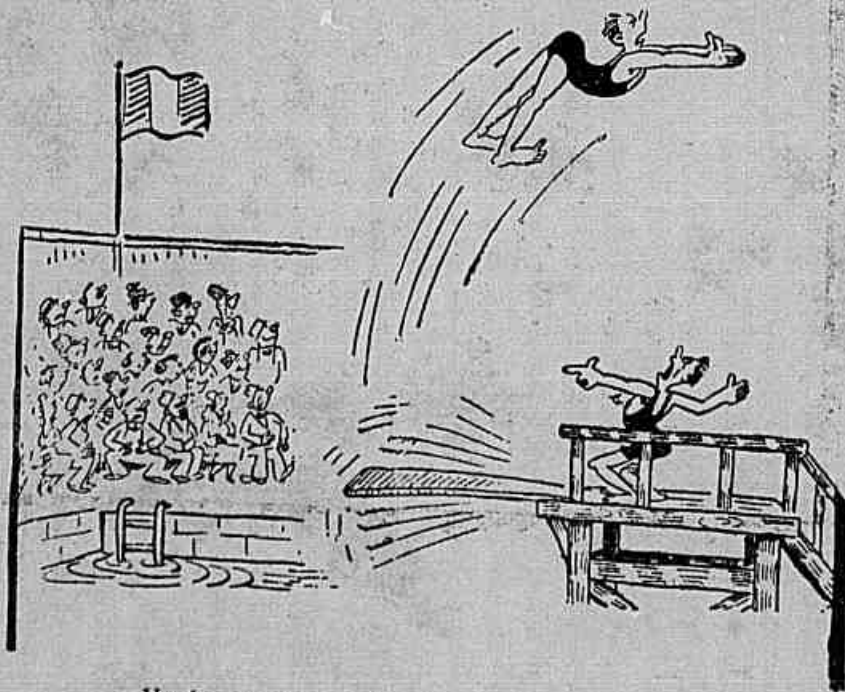


O GARÇON — Um bife com batatas, uma salada de tomate e um apara-lapis.

balho helvético: "O Zurichense visa mais o inedito que o grandioso". A expo-

sição de Bruxellas é para elles um acoroçoamento: "O exemplo dos Belgas ali está para mostrar que, mesmo em época de crise, se pode fazer, com bom resultado, uma grande exposição."

MERGULHOS

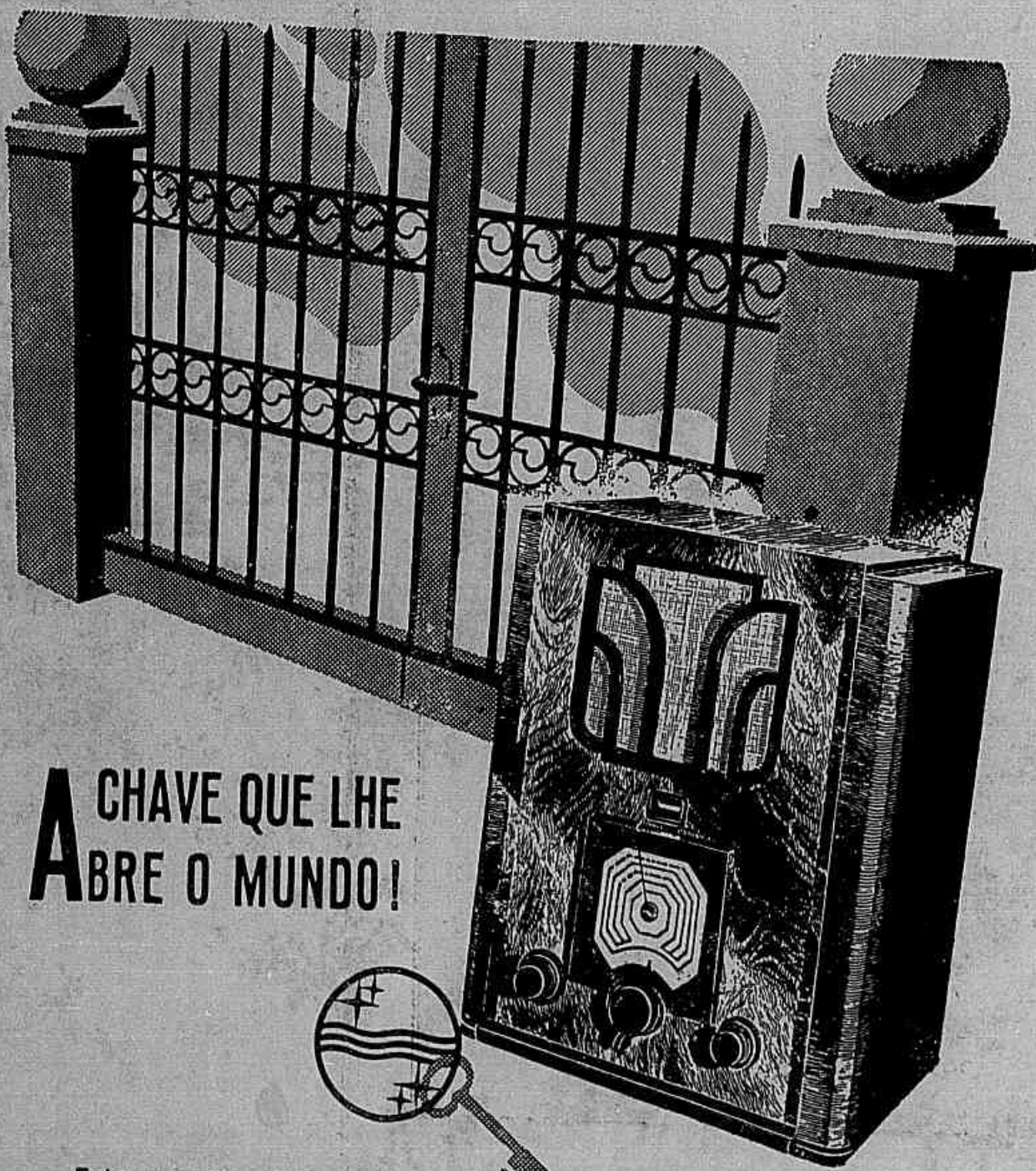


— Você enganou-se; é para o outro lado!

PENSAMENTOS

A diligencia por ninguém é mais admirada do que pelo preguiçoso.

As cousas desgostam-nos por aquelles que as alcançam, as mulheres por aquelles que amaram, as casas onde se é recebido pelos outros que ali se recebem.



A CHAVE QUE LHE
ABRE O MUNDO!

..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicas e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas **335-A**

Agentes em todos os Estados do Brasil.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e consiga a **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 200 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: **Profr. PAKCHANG TONG**, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 13500 Atrazado 24000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1935

NUMERO 41

Farrapos

FARRAPO é o misero symbolo do aniquilamento. Symbolo que significa o character do que é infimo e desprezível. A decadencia para o Nada.

Mas um degrau roído e esboroado pôde ter sido da escada de Jacob. Um trapo de velludo pôde ter figurado num manto de rei. Uma pequenina estrella — um farrapo de luz — pôde trahir uma constelação. Numa nesga de nuvem esconde-se uma via-lactea. Um pilar carcomido e abandonado pôde ter sido uma columna de cathedral.

Farrapol! Eis o que era cada um dos homens, cada um dos heróes que pelejaram pela liberdade. Mas por que esses guerreiros destemerosos, que alimentaram por dez annos um sonho libertario, eram *farrapos*?

Não se sabe. Sá Brito, que assistiu á epopéa luminosa da terra gaúcha, disse na sua *Memoria sobre a revolução de 20 de Setembro de 1835*:

"Desde o começo da revolução, os legalistas denominavam *farrapos* aos revolucionarios, com a mesma impropriedade com que estes os appellidavam de *camelos*".

Desde o combate na Ponte da Azenha, que foi inicio da revolução da gente do sul contra a oppressão do poder central, á paz de Ponche-Verde, que reintegrou os rebeldes cheios de idealismo na communhão nacional, toda a longa jornada desmentiu o epitheto pejorativo atirado sobre os sonhadores de ha um seculo como um anathema cheio de abjecção e ridiculo.

Ou seria que a alcunha lhes foi assacada porque elles — os libertadores — queriam rasgar, esfarrapar, o mappa da nação, arrancando-lhe um pedaço?

A critica do decennio farroupilha attribue a essa convulsão incendiada pelo fogo dos combates o character unico de um movimento liberal, sem a eiva do separatismo. O rincão meridional penava, asphy-

xiado pela extorsão das suas rendas, absorvidas pela corôa. Sofria, atormentado pelo menoscabo com que o imperio o tratava. E' o que se contém na proclamação de 1838, de Bento Gonçalves. Mas também, repellido o auxilio offerecido do dictador Rosas, a resposta de David Canabarro — David José Martins — dizia: "Acima do nosso amor á republica collocamos o nosso brio de brasileiros. Quizemos a separação. Hoje queremos a integridade da patria."

Pouco importa! Aquella gente, que aviventou o sonho que ás vezes parecia ir morrendo, fazendo-o esplender através de annos, aquella gente tinha a obstinação dos bravos, o idealismo dos crentes e a santa compenetração dos deveres de humanidade dos idealistas.

Silva Tavares, que foi depois o visconde do Serro Alegre, prisioneiro dos Farrapos, tenta evadir-se nove vezes; e a gente de Canabarro nunca pensou em supprimil-o. Bento Gonçalves, offendido por Onofre Pires, bate-se em duello com o seu antigo companheiro junto do arroio Sarandy, fere-o, e é elle mesmo quem trata dos ferimentos mortaes que fizera no seu antagonista.

Era assim esse pugillo de gaúchos que arvoraram a pequenina Viamão, que foi a primeira capital da Provincia, na sua *Setembrina*; que proclamaram, pela voz de Souza Netto, coroando a victoria do Seival, a Republica de Piratini; que immortalizaram Caçapava e Alegrete, dando-lhes fóros de segunda e terceira capitães da sua Republica ephemera e gloriosa.

A acta da proclamação que teve por theatro os campos do Menezes dizia que "foi declarado que a provincia do Rio Grande do Sul de ora em diante se constituia nação livre e independente com o titulo de Republica Rio-Grandense, não só por ter todas

as faculdades para se representar entre as demais nações livres do Universo, senão também obrigados pela prepotencia do Rio de Janeiro, que por tantas vezes tem destruido seus filhos, ora deprimindo sua honra, ora derramando seu sangue e finalmente desalcando-a de suas rendas publicas".

Talvez por isso, por essa decidida orientação que a acta accusa, — coherente consigo mesmo — foi Souza Netto o unico dos farroupilhas que recusou a alliança com o Imperio na paz de Ponche-Verde, nesse pedaço do solo gaúcho onde hoje se encontra a prospera cidade de Dom Pedrito.

A justiça da Historia leva, porém, os homens á commemoração de agora, consagrando como uma grande data a passagem do primeiro centenario do inicio desse capitulo extenso que relata, com um resplendor de odysseia, uma phase trepidante da vida politica do paiz.

Os farrapos eram o symbolo do aniquilamento. Trapos, molambos.

Deu-se, porém, a regressão. O milagre do atomo desprendido que tornou a ser a cellula, e da cellula que readquiriu a feição de corpo.

Essa gente, que accitou a paz honrosa de 1845 com o objectivo de defender a patria ameaçada, era a mesma de quem disse um historiador: "por patricismo, os Farrapos pegaram em armas; por patriotismo, deixaram-n'as". E era a mesma que tinha como um dos seus grandes guias o vulto de Canabarro, o soldado glorioso, que se orgulhava de ser brasileiro e que repellia a alliança de Rosas com a dignidade immensa que extravaça da sua resposta:

"Se puderdes pôr agora vossos soldados na fronteira, encontrareis hombro a hombro os soldados republicanos de Piratini e os soldados monarchistas do Sr. D. Pedro II".

Uma família encantadora

conto de FREDERIC BOUTET

— O fim da tarde trouxera certa frescura que tornava o Bois de Boulogne agradável. Dois cavalheiros, já maduros mas elegantes e ainda robustos, iam de passeio, em sentido inverso, pela borda do lago. Viram-se, hesitaram. Eram do mesmo club, porém mal se conheciam. No entanto, como um encontro no mez de agosto, em Paris, estabelece entre dois homens daquelles uma especie de solidariedade, o mais alto, bello typo, de bigode grisalho, com um terno cinzento, abordou o outro, cuja roupa era azul e o rosto largo e glabro, guarnecido de lunetas de vidros redondos:

— Se me não engano... é o sr. Xavier Lehallier?

— Muito prazer em o ver, sr. André Mesnil. Vamos passear um pouco juntos?

Conversaram, a principio, apenas por conversar; pararam depois sob as arvores dum café-restaurant; sentiram-se bem alli; e, livres ambos, resolveram jantar juntos. Estabelecia-se entre os dois uma viva sympathia, accentuada pela circumstancia de terem os mesmos gostos culinarios e tambem por saber cada qual que o outro era rico. Pela altura dos charutos, o sr. André Mesnil recostou-se melhor na cadeira e disse, expansivamente:

— Com certeza o senhor extranha que eu esteja em Paris no mez de agosto.

— Realmente, julguei que estivesse nalguma praia, com sua familia. Porque o senhor é casado, não?

— Casado e com dois filhos: uma moça de dezenove annos, um rapaz de vinte e tres. Pois justamente por isso é que eu estou em Paris!

— Não comprehendo.

— Porque não conhece minha mulher, meus filhos, minha irmã que é viuva e vive connosco... São encantadores e eu os adoro, a todos. Temos uma "villa" deveras aprazivel perto de Dieppe. E' lá que elles estão. Eu fiquei em Paris... para descansar. Decididamente, sympathiso com o senhor e vou lhe dizer a verdade. Para a minha familia, para a sociedade, fico em Paris, retido pelos negocios... Não é verdade. A familia parte em meados de Julho e eu deixo-me estar tranquillamente por aqui até 15 de Agosto; vou então passar com elles as duas semanas até ao fim do mez. E' duro assim mesmo. Como, porém, tive um mez para ganhar energia, coragem...



— Deseja então um revólver. Muito bem. De que marca?

— Para myope.

— Asseguro-lhe que o não comprehendo! repetiu o sr. Lehallier.

— Porque não conhece a minha gente. Já em Paris não param socegados, mas á beira mar ficam freneticos, possessos! Meu filho é campeão de tennis, corredor-amador de automovel, fanatico do aquaplano. Minha filha é eclectica: pratica todos os esportes. E só teem amigos mais ou menos da mesma força. Quando deviam repousar dos piqueniques, do water-polo, do foot-ball, convidam-se uns aos outros para festas em casa e dansam no Casino até altas horas. Minha mulher adere sempre: parece mais nova que os filhos; e de minha irmã, nem se fala: uma verdadeira criança. Ainda se me deixassem em paz... Mas fazem questão de me levar tambem. Arrastam-me. Ora, eu não conheço aquelles esportes nem aquellas dansas. Imagine a figura que faço! Ahi tem porque me demoro por Paris o mais possivel... Infelizmente, daqui a tres dias tenho mesmo que ir ter com elles. E só em pensar que me vou metter naquelle turbilhão...

O sr. Lehallier parecia pensativo:

— Deve ser delicioso... disse elle.

— Delicioso o que? perguntou o sr. Mesnil.

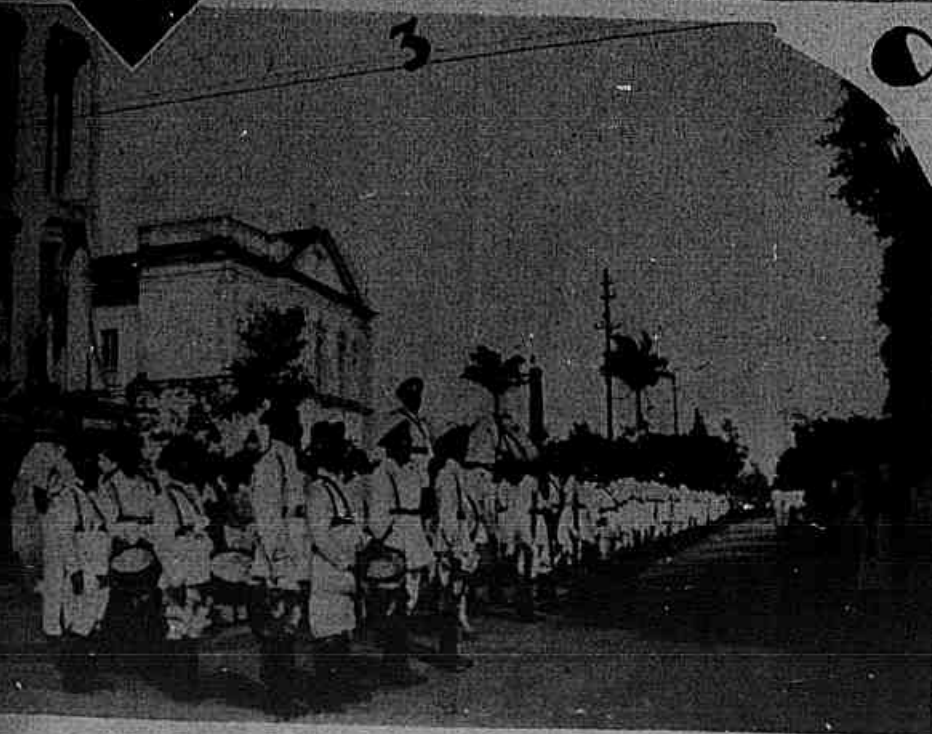
— Tudo isso: a familia, o movimento, a mocidade... Tudo o que o senhor tem e eu não tenho. Não casei. Quiz primeiro fazer fortuna. E fiz realmente. Mas fiquei sózinho na vida. O senhor sabe, as outras distracções, os outros prazeres... tudo cansa. O bridge não basta. Viajar, para que? Fico em Paris, esperando o mez de Setembro, para ir fazer a minha cura de vinte e um dias. Depois, volto e... Sim sou livre. Não tenho que me occupar



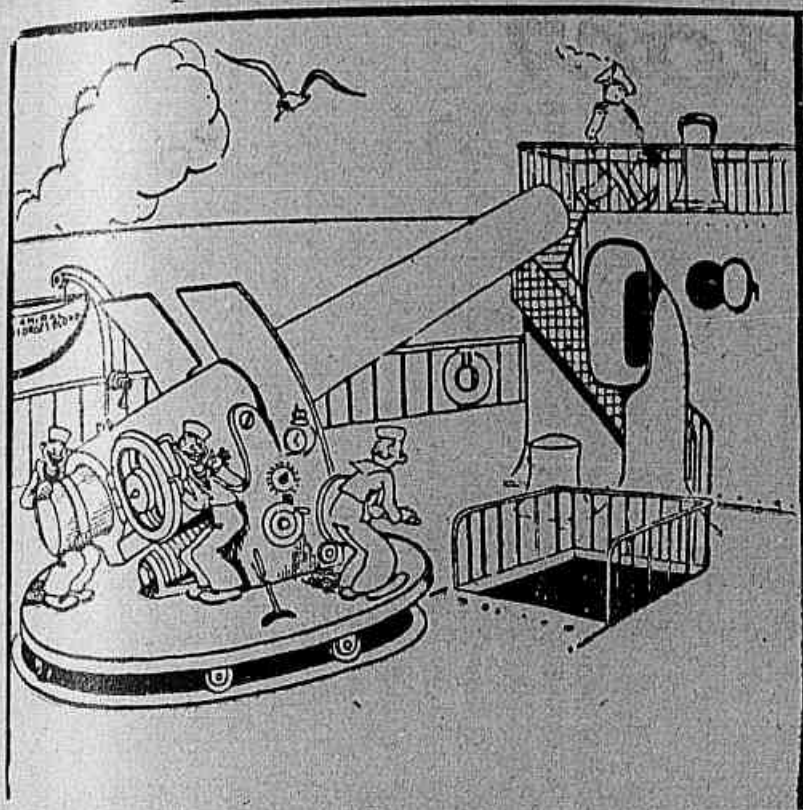
DIA DA PATRIA — EM CAMPOS —

Aspectos da parada militar e escolar com que a cidade de Campos commemorou a passagem do dia 7 de Setembro.

1 — Alunos do Lyceu de Humanidades. 2 — Alunos do Collegio Bittencourt. 3 — Força Policial do Estado do Rio e Tiro 29. 4 — Alumnas do Collegio N. S. Auxiliadora.



Depois de algumas libações



— Vamos fazer uma brincadeira com o almirante: tirar-lhe o cachimbo da boca!

de pessoa alguma. Mas também ninguém se occupa de mim.

O sr. Mesnil deu de ombros:

— Não aprecia como deve, meu caro, a sua felicidade. Por mim, adoro a minha família, naturalmente. Faria fosse o que fosse pela felicidade dos meus... Mas se o senhor pudesse imaginar a vida que levo... O *motu-continuo* em que vivo... Ah, estas férias, estas férias!...

— O senhor exagera... replicou o sr. Lehallier. — Não ha nada peor, caro amigo, que a solidão.

Isso num tom surdo, tão triste que o sr. Mesnil se sentia ao mesmo tempo penalizado e irritado:

— Meu caro, disse elle, vou lhe fazer uma proposta que lhe permittirá observar as coisas de perto e concluir se exagero ou falo a pura verdade. Como já lhe disse, parto daqui a tres dias; venha commigo. Ha ao lado da nossa "villa" um hotel excellente, onde o senhor se hospedará. Apresental-o-hei a minha mulher, a minha irmã, a meus filhos, aos amigos de meus filhos. O senhor cultiva algum esporte? Dança? Não. Será então, como eu, um peso morto. Não tenha, porém, duvida: elles o envolverão, o agarrarão, o arrastarão! Está prevenido. Talvez nem nos dêem tempo ou nos deixem parceiros para jogarmos o *bridge*. Que me diz?

— Que lhe agradeço deveras, respondeu o sr. Lehallier, e que acceito com o maior prazer.

"Pobre homem, mal sabe o que o espera!" disse consigo o sr. Mesnil.

O sr. Mesnil tinha prevenido a familia da sua chegada. Foram de automovel. Quando desceram do carro, á beira da praia, um bando de gente tisonada, variegada e pouco vestida os cercou, com gritos de alegria e entusiasmo. O sr. Lehallier foi apresentado a uma dama platinada e de pyjama, que era a esposa do sr. André Mesnil; a uma dama ruiva e de *short* que era sua irmã; e a uma moça trigueira e em *maillot* de banho, que era sua filha. Um joven athleta, quasi inteiramente nú, apresentou-se a si mesmo. Era Mesnil filho. A partir desse momento, o sr. Lehallier tornou-se uma realização da chimera mecanica a que chamam *motu-continuo*. O bando tinha-o adoptado ardorosamente. Não lhe era permittida decisão alguma nem o menor repouso. Se, ás duas horas da madrugada, o deixavam ir descansar, já ás sete o acordavam, com berreiros cordealissimos. O sr. Lehallier tinha que tomar parte em todos os passeios, todos os jogos esportivos, todas as dansas, todos os piqueniques. Não fazia grande figura, mas arranjava-se como podia e não protestava nunca.

"Vae cahir doente", dizia consigo o sr. Mesnil que, vendo-o emmagreecer, sentia uma especie de remorso; e, como a circumstancia de estar proximo o fim da estação mais encarnicava aquelles malucos contra o seu amigo, tratou de o soccorrer.

— Meu caro, disse-lhe um dia, estão abusando da sua gentileza, da sua bondade. Precisa de reagir. Esta noite, jogamos um pouco de *bridge* e, ás dez horas, vamo-nos deitar.

Mas o sr. Lehallier, que estava em *maillot* côr de laranja, voltou para elle os olhos espantados, quasi indignados:

— *Bridge*? Nem pense nisso! E a dansa? Justamente hoje prometti a sua irmã... E a proposito, caro amigo, tenho que lhe comunicar: sua irmã concedeu-me a mão de esposa. Ficarei assim fazendo parte da sua familia, que é encantadora. E, já agora, deixe-me aconselhar-lhe que adhira, e entre

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Sono, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem também.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Cólicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

francamente para a nossa roda. Que diabo, ainda não estamos tão velhos assim! Amanhã vem connosco, valeu?

"Ahi está o que eu arranjei!" disse consigo o sr. Mesnil. — Mais um louco para me atormentar!"

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE



O jantar de gala com que foi encerrada a Campanha da Solidariedade promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros e Defesa contra a Lepre. Essa fina reunião teve o patrocínio das mais fidalgas senhoras da nossa sociedade, entre as quaes a senhora Getulio Vargas, que se vê na photographia da esquerda.

EVARISTO DA VEIGA



Commemorando a nossa data nacional, o Centro Carioca levou a efeito uma cerimonia civica junto do tumulo de Evaristo Ferreira da Veiga, o grande jornalista da Independencia. A photographia mostra um aspecto colhido no cemiterio de S. João Baptista, quando falava o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por delegação da Centro Carioca. Ladeando o orador, os srs. almirante Protogenes, ministro da Marinha, e Benevenuto Berna, presidente do Centro.

A Ordem de Christo

A "Ordem Suprema da Milicia de N. S. Jesus Christo", conferida o mez passado ao presidente da Republica Francesa, é a mais elevada da Santa Sé. Foi instituida em 1318 ou 1319, após a supressão, pelo papa Clemente V, da Ordem do Templo. Não querendo entregar os bens dos Templarios, situados no seu reino, resolveu o rei D. Diniz de Portugal transferir-os para uma nova ordem. Recebeu esta a regra dos Cisterciacos e tomou por modelo a Ordem hespanhola de Calatrava, fundada em 1158.

A milicia existiu até 1400, época em que o papa Alexandre VI supprimiu os votos solemnes. Em seguida foram os religiosos isentos do voto de pobreza;

SELLOS USADOS

A titulo de réclame offerecemos 100 sellos commemorativos e de correio aéreo dos seguintes paizes: Estados Unidos, Canada, Cuba, Iceland e Colonias Britannicas, todos genuinos e em perfeito estado. Um catalogo do valor de 250\$000, que cedemos por 20\$000 a penas. Remetta hoje mesmo o seu pedido, com o respectivo cheque a

TED JOHNSON, 1 WEST 100 TH. STREET, NEW-YORK, E.U.A.

e a ordem transformou-se numa ordem de Cavalaria. Era portugueza. Os Papas limitavam a sua acção a certa vigilancia das regras. Desde o começo do seculo XVII, foi a Ordem de Christo conferida pelos Summos Pontifices como uma alta distincção de Corte.

Essa dignidade foi attribuida, com certo brilho, pela primeira vez, a Lorenzo Bernini, pintor, esculptor e architecto italiano, que foi um dos criadores do estylo baroco.

O principe de Bismarck foi, embora protestante, recebido nessa ordem. Quizeram assim conferir-lhe uma dignidade superior á da Grã-Cruz da Ordem Pio IX.

Kant

O autor da Critica da Razão Pura passou muitas vezes as suas férias numa casinha de campo situada em Moditten, perto de Koenigsberg. Férias meditativas ou laboriosas. Foi sob esse tecto que o philosopho escreveu, em 1763, as Considerações sobre o sentimento do bello e do sublime. A casa em questão foi

Pelos talheres...



AVALIA-SE A DONA DA CASA

Cia. de Productos Chimicos
FABRICA BELÉM
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar - SÃO PAULO

Si é verdade que pelo dedo se conhece o gigante, não é menos que pelos talheres se conhece a dona de casa. Senhora, não permita maus juizos a seu respeito por causa dos talheres. O SAPONACEO RADIUM deixa-os brilhantes como si fossem novos, dando uma boa referencia do asseio do seu lar.



Saponaceo
RADIUM

À venda nas boas mercearias e ferragistas

recentemente collocada sob a protecção da cidade de Koenigsberg onde o grande pensador morreu. Os poderes competentes resolveram

mobilar-a singelamente, no estylo da época, e fazer della um pequeno museu kantiano. Uma tilia, á sombra da qual o philosopho me-

ditou talvez a sua Critica da Faculdade de Julgar e a que se deu a denominação de "tilia de Kant", será igualmente protegida.



A florista — Estou triste porque esse senhor se vai casar... Era o meu melhor freguez

Ter confiança é ter animo
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Termometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Aspecto da sessão commemorativa do "Dia Anti-Venereo", realizada no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, quando o dr. José Albuquerque realizava a sua conferencia.

No Pico da Tijuca



Dominando a cidade maravilhosa: no pico da Tijuca, a 1018 metros de altura, sr. Daniel Mynssen Cordeiro e uma família.

Duas perolas

Encontraram-se o mez passado em Londres duas das perolas mais famosas do mundo.

A "Peregrine" e a "Pellegrine" assemelham-se no aspecto como no nome. Por occasião da Exposição de Arte, na Rússia, deu-se

com ellas certa confusão; e os donos respecti-

vos resolveram confrontar e apurar a sua historia.

A "Peregrine" pertence ao duque e duquesa de Abercorn, a "Pellegrine" ao principe Youssouppoff. Ambas vieram de Hespanha. A "Pellegrine" era do numero das joias da Corôa no tempo de Philippe IV, que a deu de presente a sua filha Maria Thereza. Desde então não se tornou a falar della até ao dia em que foi comprada pela princeza Youssouppoff.

O duque e duquesa de Abercorn resolveram, para levar consigo a "Peregrine", fazer-se acompanhar por um detective da Scotland Yard. Recordou-se então que essa perola tinha pertencido primeiramente a Felipe II de Hespanha, que a offereceu á rainha Maria I de Inglaterra e a retomou após a morte dessa filha de Henrique VIII.

Segundo a tradição conservada na familia de Abercorn, a

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.



A CHIROMANTE — O senhor será morto, partido em pedaços, salgado, comido...
O CLIENTE — Perdão, um momento! Esqueci-me de tirar as luvas que são de pelle de porco!

CAIXA ECONOMICA

TEM SUAS AGENCIAS ESPALHADAS POR TODA A CIDADE

Botafogo -- Carioca
Barão de Mauá
Avenida: Secção Cheques
Sete Setembro: Penhores
Praça da Bandeira
Vila Isabel -- Meyer
Madureira-Campo Grande
— FILIAES —
Niterói -- Petropolis
— Juiz de Fora —

1 1/2%
AO ANO
JUROS

CAPITALISADOS
SEMPRE ANUALMENTE

1/3 DA POPULAÇÃO TEM SUAS ECONOMIAS GUARDADAS NA CAIXA ECONOMICA



"Peregrine" esteve em poder de Joseph Bonaparte, depois passou para o de sua cunhada, a rainha Hortensia, que a legou a seu filho, mais tarde Napoleão III. Este, precisando de dinheiro por ocasião duma das suas estadas em Inglaterra, por volta de 1848, vendeu a famosa perola ao duque de Abercorn.

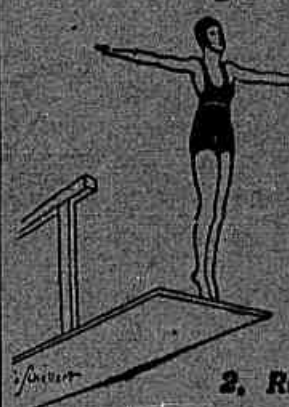
A "Peregrine" é uma das maiores e mais bellas perolas do mundo. E' em forma de pera e nunca foi jurada.

PENSAMENTO

A amizade é a união de bens e de males; é uma

sociedade de ganhos e de perdas; um commercio de fortunas e de perigos.

NADADORES, NADADORAS...



evitem as dolorosas OTITES devidas á introdução da agua nos ouvidos, precavendo-se sem demora das

BOLAS QUIES

que tapam sem incommodo o canal auditivo.

Laboratorios QUIES

2, Rue Auguste-Charbrier - PARIS (15°)

Em Rio de Janeiro:

Perfumaria Lopes S.A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

O Chá das Bonecas



Um lindo acontecimento social o Chá das Bonecas, realizado no Copacabana Palace em beneficio da Casa do Pobre de Copacabana. A aristocracia indigena presente e um rosario de lindas senhoritas da alta sociedade, que serviram o chá, deram a essa festa um cunho immenso de elegancia. Registrou-se o comparecimento da senhora Getulio Vargas, que se vê na photographia da direita.



Cronica de Paris

NOTA-SE uma grande diversidade nos modelos de chapéus apresentados pela grande chapeleira que é Rose Valois. Ao lado de grandes *bretões*, com as

abas pouco voltadas, estão toques muito pequenas, algumas em forma de *liara*, collocadas bem atrás, deixando a testa bem descoberta.

Nota-se também que as

copas tem mais largura e mais altura que as da estação passada.

Alguns chapéus de abas grandes tem um movimento muito accentuado, de aba levantada de um lado



Muito interessante este *béril* de feltro azul-marinho.

e descida do outro. Pennas, plumas longas accentuam ainda mais o effeito de



Extremamente original esta toque de Molyneux, de feltro, antilope preto, guarnecido com plumas e tulle do mesmo tom.

CALÇADOS de LUXO
Pellegrini
 feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
 R. ASSEMBLEIA, 87 - S. PAULO



"Peau d'âne" é o nome que Jeanne Lanvin pôz nesta toque de feltro, trabalhada com pregas e pespontos.



Duma linha muito elegante esta toque de setim-couro preto.

chapéu de amazona antiga.

Os modelos sport continuam classicos: nos feltros têm as abas mais ou menos levantadas e a copa mais ou menos marcada com a prega.

Essa chapeleira emprega de preferencia para a execução dos seus modelos o *grain-grain*, a camurça e o feltro. Mas entre os feltros dá a preferencia aos *laupés* duma finura extrema.

Quanto á collecção apresentada por Marcelle Roze, é ella seductora não somente pelo *cachet* parisiense inimitavel, mas ainda pela pureza das suas linhas.

Essa chapeleira esforçou-se por crear um movimento em altura na copa. Esse movimento, chama sobretudo a attenção nos



DEPILA o Depilatorio Moderno.

Lisa e diminue todas as manchas da pelle.

Uma ligeira caricia de DEPILA, e pelos desaparecem. Novidade sobre borracha, inodora, inoffensiva. Resultados instantaneos.

Em boas Pharmacias e Perfumarias, ou a domicilio contra Vale Postal para :2\$000 - Caixa Postal N.º 2495 Rio. Demonstração gratuita no Laborat. Rua Uruguayana 35, 2.º and.

Quer ser elegante como
uma estrella de cinema?



VISITE
HOJE MESMO
A EXPOSIÇÃO
DE VESTIDOS
PRATICOS E
ECONOMICOS DE

M.^{me} Maria Carvalho

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

LARGO
S. FRANCISCO
n.º 2 - sob.

(ENTRADA POR
A PAULICEA)

bérel e nas toques, muitas
vezes guarnecidas na frente
com um laço franzido, feito
com o proprio tecido da
toque.

Se os chapéus para
acompanhar os vestidos
da manhã ou *tailleurs* têm
muitas vezes as abas sim-
plesmente guarnecidas com
pespontos, as copas são

extremamente trabalhadas:
recortes, *nerveux*, *pincees*.

Os chapéus *habillés* são
executados de preferencia
em velludo.

Como guarnição, as plu-
mas e as guarnições feitas
com plumas de um só tom
ou multicôres; as pennas
tambem enfeitam esses cha-
péus.



Grande chapéu preto guar-
necido de branco.

Os tons preferidos por
Marcelle Roze são o preto,
os marrons e os azues.

Nota-se nos modelos
apresentados por Suzy dois
caracteristicos bem nitidos:
primeiro o movimento
muito pronunciado em com-
primento nas toques e,

bella escala de
vermelhos escu-
ros: *vieux rouge*,
corinthe, *porto*.

MARINETTE.

Proverbios

Ainda que sejas
prudente e velho,
não desprezes
conselhos.



Chapéu de palha branca, a aba
forrada com palha preta.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista.
Operações e tratamento
dos tumores do ventre
e seios, hernias,
appendicitis, etc.

Tratamento das
disfunções sexuais da
mulher; plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.

PRACA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —



Muito original este
chapéu sem copa.

Onde força não
há direito se perde.

Guarda emquan-
to moço, achaiás
na velhice.

Mais doença
causa a preguiça do
que a diligencia.



1 — Toque de aigrettes brancas. 2 — Chapéu
branco guarnecido de preto e branco.



Toque preta guarnecida com plumas do
mesmo tom.



Tailleur de lã chinée cinzento claro. Echarpe pied-de-poule azul
marinho e branco. Chapéu de feltro azul marinho. Bolsa e cinto
de box azul marinho com guarnição do mesmo couro branco.

ONDULAÇÃO 12S
PERMANENTE COM ESTE COUPON 12S
SISTEMA EUROPEU 30S
INSTITUTO X
(Entrada pela Loja Boneca)
RUA DO OUVIDOR N.º 133 - 1.º andar — TEL. 22-0090

em seguida, altura sensi-
velmente mais accentuada
nas copas. Essa tendencia
é notada até nos *bérels*
drapés, levantados dum
lado, encobrindo o rosto
do outro. Nota-se tam-
bem a maneira original de
collocar coques de fita
para um effeito de pro-
longamento atrás.

Para a noite, toques de
plumas de tons vivos e
bem adaptados á cabe-
ça.

Os tons dominantes são:
o preto, alguns verdes, uma

Com o bom só se aprende
o bem.

Não accendas lume que
não possas apagar.

A desconfiança é mãe

da discreção e da pruden-
cia.

O que escarnece do po-
bre affronta o Creador;
o que se alegra com a ca-
lamidade não ficará im-
munizado.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima.

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES, MAIS COMPLETAS, MAIS CONFORTAVEIS, MAIS MO-
DERNAS E MAIS SCIENTIFICAS INSTALLAÇÕES ODONTOLÓGICAS DO BRASIL.

RESOLVEM-SE OS CASOS DIFFICILIS

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12.º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.

Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA a 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516.537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079.782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061.196\$000, além de 491.514\$700 em bonificações às pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300.000\$000, às suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709.848\$500 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

Paraquedistas

As historias de paraquedistas — observa um jornal — são sempre curtas, mesmo quando acabam mal.

Por isso mesmo talvez são tão apreciadas e fazem trabalhar tanto as imaginações.

Dois russos, Krassikov e Noskov, tiveram, o mez passado, uma descida bastante accidentada. Escaparam por um triz.

Um após outro se arremessaram pela porta lateral dum avião. Noskov puxou antes do tempo o anel do

seu aparelho que, impellido pela violenta deslocação do ar, tombou sobre o estabilizador e se despedaçou. Debalde tentou elle abrir o para-quedas de reserva. A sua descida accelerou-se. De repente, chocou-se contra a cupula do paraquedas de

O anniversario de Zulma



A commemoção do anniversario da galante garotinha, que é filha do sr. Waldemar Alves e d. Joanna, e sobrinha de d. Vicencia Paschoal, do Departamento de Educação.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000.000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro . FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades

24 . RUA DA CANDELARIA . 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

NA CASCATINHA



Os funcionarios da Municipalidade de Buenos Aires — em viagem de turismo ao Rio de Janeiro — na Cascatinha da Tijuca.

Krassikov e agarrou-se ao camarada. Mas o peso dos dois homens era demasiado para um só aparelho. E de segundo para segundo augmentava a rapidez da descida.

Krassikov gritou ao companheiro:

— Abre o teu aparelho de reserva!

— Impossivel!

— Abre o meu!

Noskov puxou o anel.

O paraquedas desdobrou-se. Era tempo. Estavam apenas a cem metros do solo.

Por sol que faça, não deixes a capa em casa.

PROVERBIOS

Vem a ventura a quem a procura.

Quem tem medo de soffrer soffre de medo.



Julietta Gomes de Menezes



Um grupo tirado por occasião da manifestação á professora Julietta Gomes de Menezes, no Instituto Nacional de Musica.

O novo secretario de Saúde e Assistencia do Districto Federal



O secretario do Interior dr. Miguel Timponi, quando dava exercicio ao secretario de Saúde e Assistencia, vendo-se o dr. Gastão Guimarães entre o dr. Alvaro Reis e aquelle seu collega de pasta.

Testamento poetico

Curioso e poetico testamento é o que recentemente escreveu o norte-americano Charles Lounsbury, em tra-

tamento no hospital de Dün-

ning, no Estado do Illinois: "Deixo ás crianças todas e cada uma das flores dos campos e dos bosques, com o direito de brincarem livre-

mente em volta dellas. Legolhes igualmente as margens dos regatos, e todas as arvores e todas as nuvens brancas que fluctuam sobre as planicies e as florestas.

Deixo aos rapaziños e meninas os terrenos vagos onde se pode jogar a bola; todos os cursos de agua em que se pode nadar; todos os declives cobertos de neve por onde se pode deslizar; todas as ribeiras ou lagôas onde se pode pescar ou, em pleno inverno, se pode patinar. E todos os prados, com as suas florações magnificas, e os arbustos, e as borboletas e tudo o mais que elles comportam: os esquilos, os passaros, os céos dos rumores estranhos da natureza.

Aos moços, deixo todos os esportes estimuladores e embora um pouco violentos, que fazem a gente desprezar a fraqueza; e deixo-lhes a faculdade de conquistar amizades duradouras e de escolher bons companheiros.

A todos aquelles que já não são crianças nem moços deixo os volumes de versos de Burns, Shakespeare e outros poetas, de maneira a poderem elles viver sem sentirem fugir-lhes as illusões.

EPILEPSIA

"Consegui afinal o que eu mais desejava, o desaparecimento completo dos ataques epilepticos que me torturavam a vida ha 12 longos annos!"



Waldemar Corrêa

Corrêa, funcionario do

Rio de Janeiro

(FIRMA RECONHECIDA NO TABELIÃO TAVORA)

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

NÃO SE DEIXE ENGANAR COM PREPARADO DE NOME PARECIDO

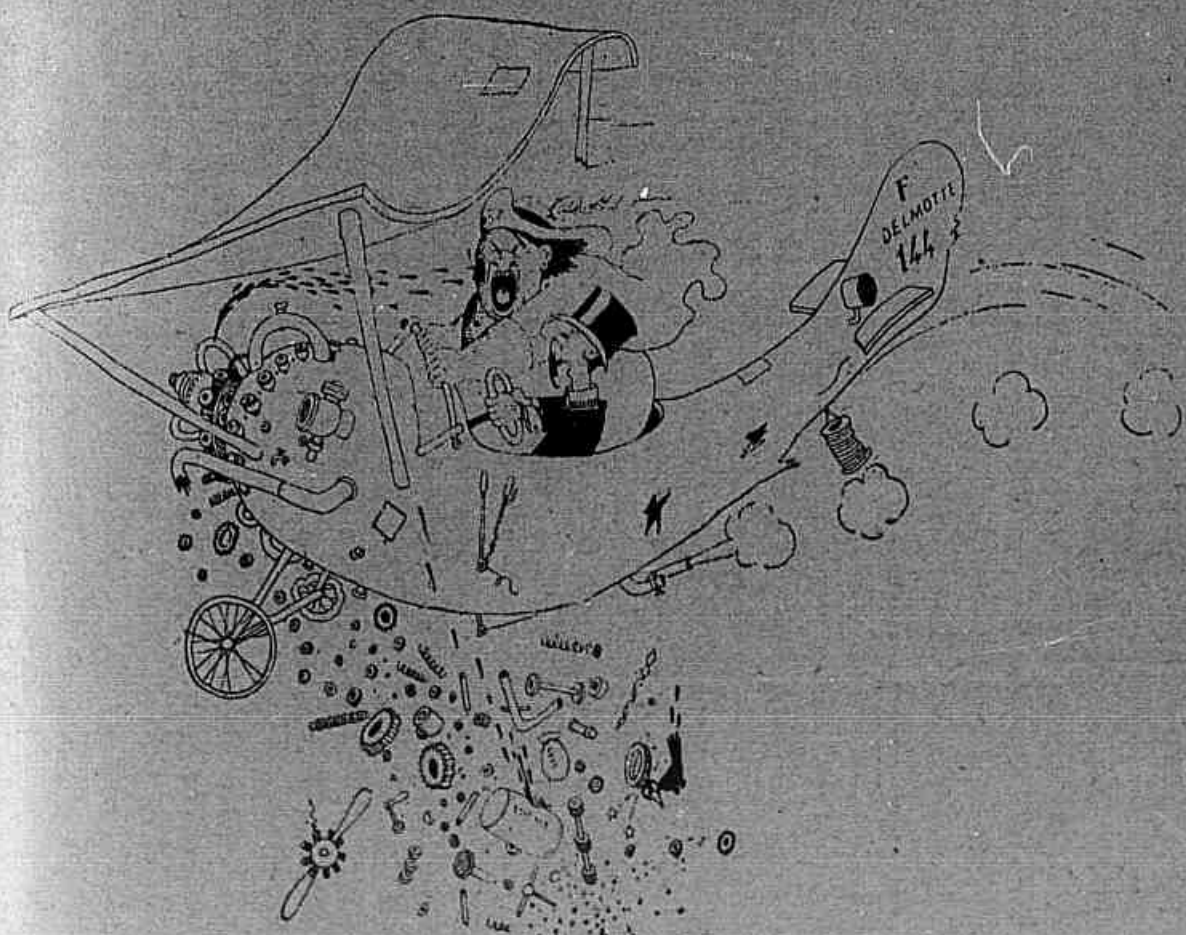
Illmo. sr. Fabricante do milagroso preparado **ANTIEPILEPTICO BARASCH** — Como testemunho de minha maior gratidão, envio-lhe o meu retrato, para ser publicado em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos. Pois soffri 12 annos, e ha 4 annos acho-me completamente curado, depois de fazer uso de 10 vidros do especifico **ANTIEPILEPTICO BARASCH**.

Rio, 2 de Agosto de 1935. — (assig.) Waldemar

Thesouro Federal no

Rio de Janeiro

Aeroplano em segunda mão



— Gastão! Que é que tem este aparelho?
— Não sei, Alice, mas desconfio que lhe está faltando qualquer coisa...



Se soffre de impurezas do sangue tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo um poderoso effeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulsa as impurezas do sangue, evita as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Tome durante uma semana de cada mez 1 comprimido dissolvido em um copo de agua, depois de cada refeição (isto é, 3 a 4 vezes por dia). Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Em tubos de 20 comprimidos



Proprietarios

E a todos aquelles cuja cabeça já se cobre de cabellos brancos, deixo a serenidade da velhice, o amor e a gratidão de seus filhos, até que descansem no somno do justo.

Com o recenseamento da população austriaca o anno passado, fez-se tambem uma estatística das diversas profissões. Ao que se vê por

esse documento, a condição de proprietario occupa o primeiro lugar como importancia numerica — nada menos de 19,6%.

Como admittir-se que haja tantos proprietarios num paiz tão pobre? Teria havido engano nesse ponto ou devemos de facto concluir que tantos austriacos tenham casa propria, embora em muitos casos modestissima e constituindo toda a fortuna do dono? De qualquer modo o facto é curioso.

O jornal donde extrahimos estas notas assigna tambem a circumstancia de se contarem na Austria, em 3.170.000 individuos que exercem profissões, nada menos de 1.070.000 mulheres.

Cabelleireiro FRANZ

mudou-se para RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



As pianistas em embryão

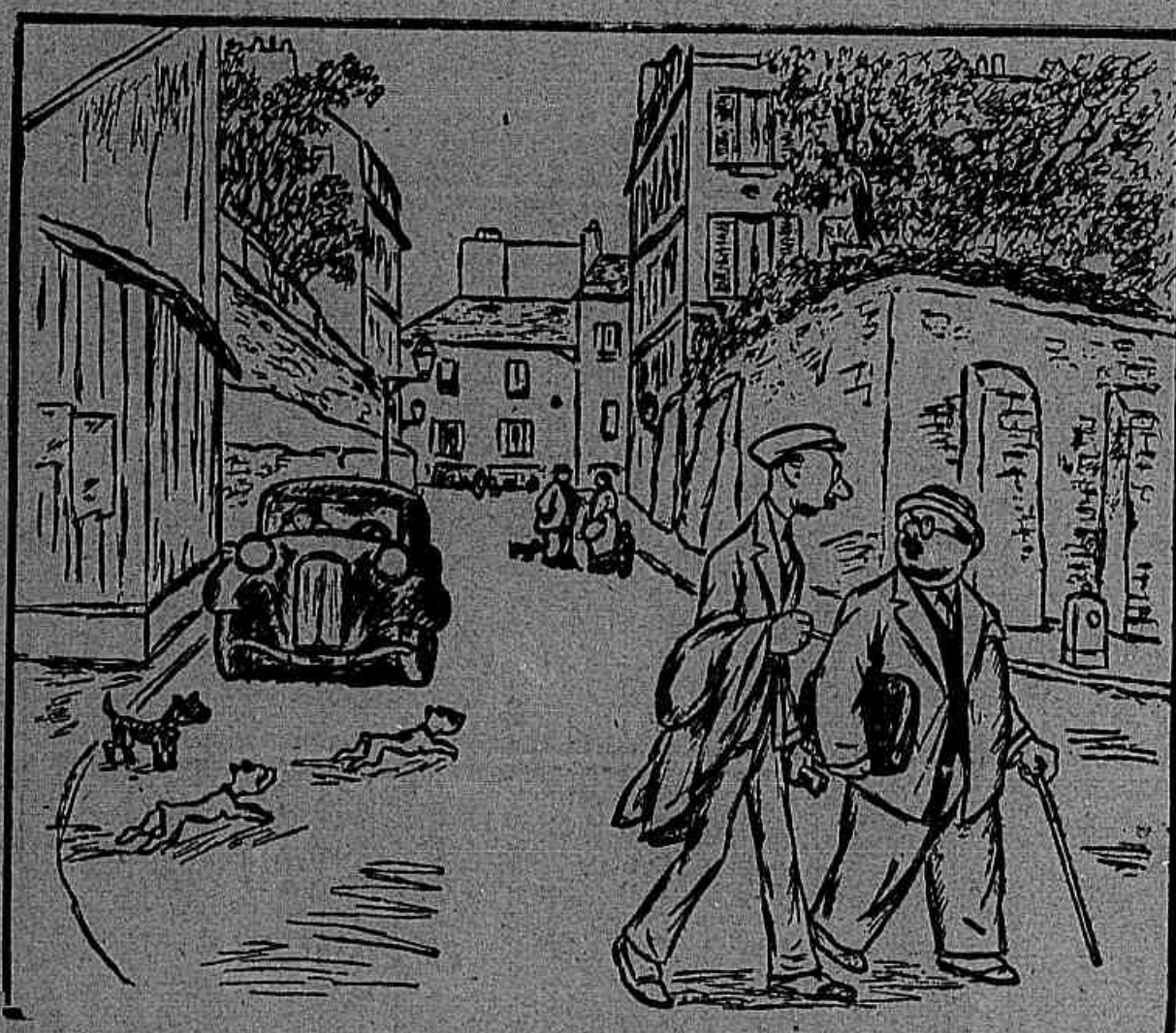


Grupo feito quando da audição das alumnas da professora Celina Roxo Eschmann.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões



A posse da nova directoria que tem como presidente o dr. Jayme Poggi. A cerimonia realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia.



— Com receio de que me roubem o automovel, deixo lá minha mulher, de guarda.
— Eu fazia o mesmo... Um dia, roubaram-me as duas coisas!

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

lavo, então trinta e dois.
Era já poeta celebre. E no
anno seguinte estava em
Roma, onde recebia, no

O primeiro alpinista: Petrarcha

As autoridades no assumpto consideram o anno de 1336 como sendo a data do inicio do alpinismo; e entendem que o primeiro de todos os alpinistas foi Petrarcha.

O grande poeta fez a primeira ascensão do monte Ventoux na citada época, nove annos após o seu encontro com Laura na igreja de Santa Clara de Avinhão.

Assim elle abriu o caminho esportivo e aventureiro que a tantos heróes tem sido fatal.

Se podemos dizer com certeza o dia em que Petrarcha encontrou a inspiradora dos seus poemas de amor — 6 de Abril de 1327 — o mesmo se não dá em relação á data em que elle empreendeu a primeira ascensão. Em todo o caso, sabemos que não começou muito moço. Con-

PESO CERTO



— Segura ahí, meu bem!

O ROMANCE NOTAVEL DE
SAMUEL MAIA
3.ª EDIÇÃO

SEXO FORTE

Este notavel romance se desenvolve numa these que estuda a figura de um homem, especie de genio sexual, de cujo corpo parece exhalar-se um fluido que attráe, perturba e endoidece todas as mulheres... 1 volume 9\$000 réis.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS.

Pedidos no Rio de Janeiro á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, e Livraria Antunes, rua Buenos Aires 133; e em São Paulo, na rua Libero Badaró 49A, Livraria Francisco Alves.



Bon Ami limpa melhor os espelhos! O MELHOR É SEMPRE ECONÓMICO!

Por que correr o risco de arranhar os seus espelhos com limpadores asperos e "baratos", quando Bon Ami — o limpador suave que *nunca* arranha — custa realmente tão pouco? Bon Ami é economico! Limpa tão bem e dura tanto tempo que quasi não custa nada, quando se considera tudo que se pôde limpar com um só tijolo. Se quizer dar um brilho nunca visto aos seus espelhos, janellas, azulejos, porcelana e utensilios de cozinha, exija que Bon Ami seja o unico limpador usado em sua casa



Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo
Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

48

Capitolio, a corda de louros.

PENSAMENTO

Se é verdade que as conspirações são ás vezes delineadas por gente de talento, são sempre executadas por fêras.

RIVAROL.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-8032 —

Aquelle que applica um castigo, estando irritado, não corrige: vingá-se.

A belleza é o capital da mulher: o capital é a belleza do homem.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações, Deformidades, Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica, Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO



— E' curioso! Nunca este cavallo saltou tão alto!



Miriam, filha do sr. Oscar Rodrigues Tosta e d. Maria Barbosa Tosta.

Em baixo — Joanninha, filha do sr. José A. de Oliveira e d. Guiomar V. de Oliveira.



Ivette, filha do professor Julio Benevides Uchôa e d. Nathalia Miranda Uchôa.

A' esquerda — Alciro Cleber e Lenira Leda, filhos do sr. Benjamim Grangeiro e d. Jacintha Facanha Grangeiro (Therezina — Piauí).



Eleosina, filha do casal Etelvino de Souza



Linneu, filho do sr. Belini Maia e d. Castora Freire Maia (Dôres de Boa Esperança — Sul de Minas)

A ESPIA

RUBEN era um sympathico rapaz de trinta e seis annos, de muito boa familia, optima educação; mas tinha um grave defeito: adorava o imprevisito, sendo capaz de dar a vida por uma aventura.

Justamente por isso, Ruben sentia-se infeliz, pois o ambiente limitado do Rio e os preconceitos das suas amiguinhas o impediam de dar livre curso á sua fantasia. E elle passou a ser quasi injusto para com as suas patricias; achava-as atrasadas, aborrecidas e calculistas. Pensava com amargura na doce liberdade *yankee*, que tudo permite aos namorados. Foi assim pensando que Ruben respondeu a uma americana que, tencionando visitar o Brasil, solicitava um guia e amigo por um dos principaes vespertinos.

Sem esperanza alguma, viu escorrerem os mezes: um, dois, tres, quatro. No quarto mez, numa formosa manhã de sabbado, quando lia o ultimo romance policial, foi avisado de que uma senhora o esperava no carro. Sem alterar-se, foi vêr quem era. Não a conhecia.

Era uma moça de physionomia franca e alegre. Os olhos azues eram rasgados e luminosos. A pelle, delicadamente morena; os cabellos, escuros e crespos: as mãos, enluvadas e nervosas. Tudo nella o attrahiu. E foi meio tremulo que indagou o que ella desejava.

Risonha, ella estendeu-lhe uma carta, onde Ruben conheceu a sua propria letra. Era a americana do annuncio!

— Entre, senhor. Espero que queira cumprir a promessa, que me fez nesta carta, de me servir de guia...

O portuguez era máu, mas comprehensivel. E qual o rapaz de trinta e seis annos que não comprehende uma mulher, mesmo que ella falle grego?

Ruben, encantado, sentou-se ao lado da deliciosa *chauffeuse*.

E o auto sumiu numa nuvem de poeira e de felicidade...

Rumaram para a Tijuca. Ella parecia encantada com tudo que a rodeava. Desejou entrar na mysteriosa floresta, tão cheia de encantos principalmente quando banhada pelo sol brando e suave da manhã. Foram penetrando nas matas da Tijuca: elle, solícito, afastando os obstaculos do caminho; ella, attenta, olhando tudo gravemente.

Mil pensamentos enlouqueciam o rapaz. Tinha vontade de fazer uma declaração de amor, de beijar aquella creaturinha impassivel que levava pelo braço... E, interiormente, lamentava que á tal liberdade *yankee* não se aliassem o espirito romantico e o temperamento ardente das brasileiras.

Foi bastante desconcertado que viu a dama tirar o seu livrinho de notas e, sob o pretexto de achar a paizagem admiravel, começar a desenhá-la. Terminado o desenho, destacou socegradamente a minuscula folha, e ia guardá-la na bolsa quando o vento, imprudente como sempre, a arrebatou das lindas mãosinhas desprevenidas. Ruben debalde procurou. Nada.

Então, decepcionado com a attitude fria da companheira, irritado pela importância que ella dava a uma simples folhinha rabiscada a *crayon*, julgando que ella zombava d'elle, quiz tomá-la á força. Porém, mais habil, ella fugiu-lhe ligeira e desapareceu no automovel.

Accusando-se de falta de tacto, elle quiz ao menos conservar uma lembrança della. Procurou novamente o desenho e achou-o.

— Bem, — pensou consigo — se ella voltar, conseguirei novamente as suas

bóas graças entregando-lhe este papelinho. Tratava-se, talvez, de um capricho de mulher bonita.

Mas a americana não voltou.

De deducção em deducção, Ruben concluiu que aquella folhinha de papel fôra a causa do passeio á Tijuca e do aborrecimento da moça. Logo, havia qualquer mysterio naquillo tudo. Lembrou-se dos methodos empregados pelos espiões durante a Grande Guerra. Lembrou-se de certa paizagem de que, apagando-se alguns traços, resultava a copia de uma praça forte. Fatigado, foi procurar um amigo, official da Marinha, e expoz o extranho caso, e as suas desconfianças de que se tratasse de uma base naval. Havia, na occasião, certas hostilidades entre o Brasil e a America do Norte. O official achou o caso digno de estudo. E, como tinham o endereço da americana, combinaram um plano. Arriscando tudo por tudo, Ruben lhe escreveria dizendo estar de posse do seu segredo, e exigindo elevada quantia por elle. Contavam os dois amigos que ella levasse o caso na brincadeira para afastar suspeitas, mas a resposta foi categorica: "Pagarei mil dollars intermedio City Bank". Seguiu-se a este telegramma uma carta, pedindo segredo absoluto, pois, filha de um almirante, levada apenas pelo espirito de aventuras, viera ao Brasil espionar por conta de certos banqueiros e escondida do pae.

O official achava que nada perderiam em fazer da moça uma aliada não a denunciando, tanto mais que ella já estava a salvo na America.

De facto, agradecida, ella continuou a corresponder-se com Ruben.

E um dia, pouco antes de estalar a guerra entre o Brasil e America do Norte,

a americana communicou aos seus amigos um grande segredo. Foi um acto irreflectido, cujas consequências, como bôa patriota, ella bem deplorou depois. Esse segredo, no tom jovial e louco de moça enamorada, passou das mãos de Ruben para as do official, e das do official para as do seu superior.

Passemos por sobre a guerra entre as duas potencias sem nos determos. O que ha de interessante numa batalha moderna, onde a bravura e a nobreza foram substituidas pela sciencia? Já não temos heroes a nomear, nem sangue para nos horrorizar. A morte é synthetica, a lucta é scientifica. Diremos apenas que, auxiliado pela Inglaterra e de posse do terrivel segredo dos Estados Unidos, o Brasil venceu.

Domingo radioso. Crepusculo de paz e de amor. Uma senhora pára o carro á porta de Ruben, e manda chamá-lo. Mas, desta vez, elle adivinhou quem era. Correu ao encontro della, beijou-a, abraçou-a. E como ella sorrisse indagando onde iriam, Ruben respondeu:

— Primeiro, abraçar o nosso amigo official, pela sua justa promoção...

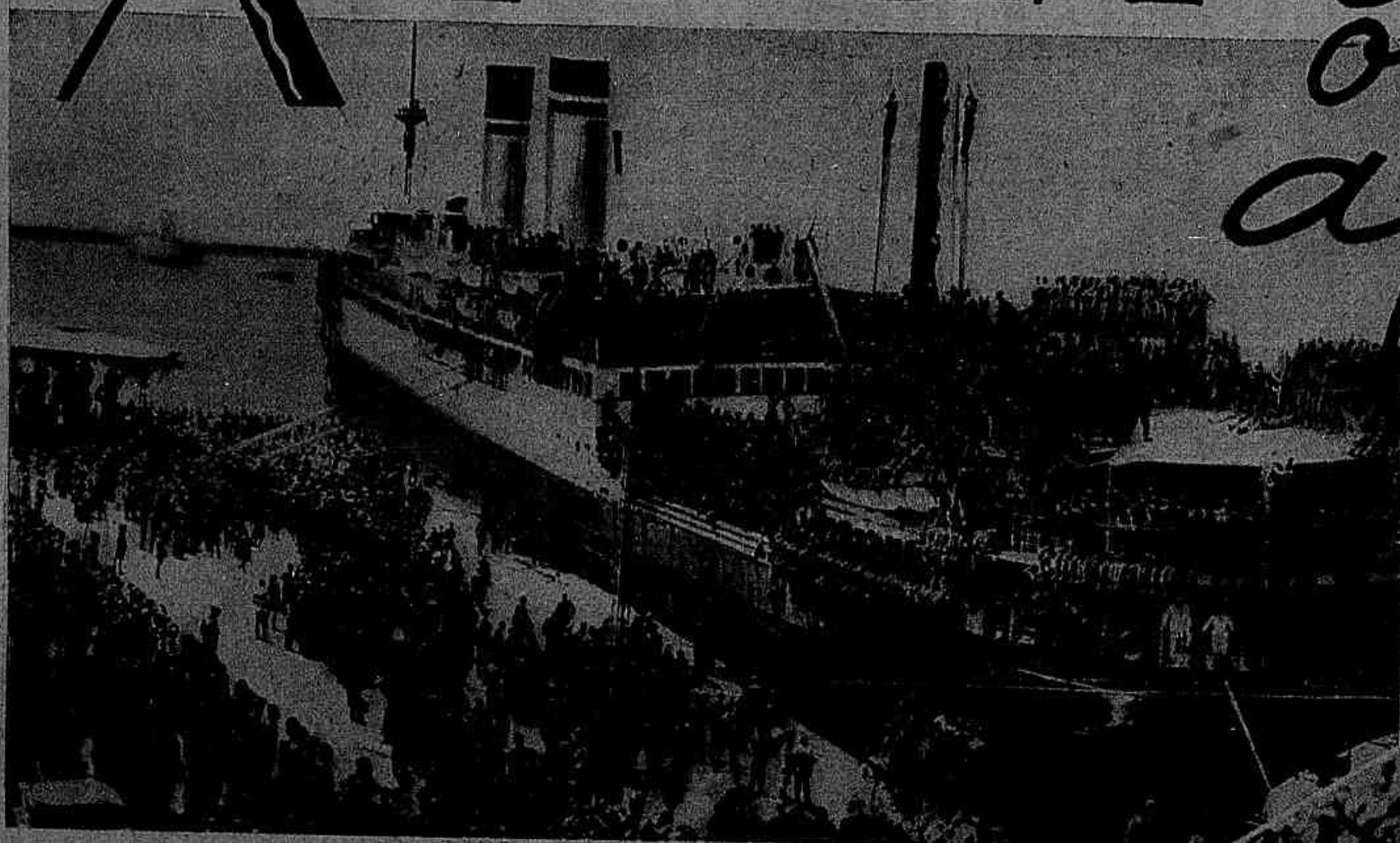
Ella corou e mordeu os labios. Elle comprehendeu a ferida latente e disse:

— Em amor tudo se perdôa, querida... Não foste traidora, nem eu fui pouco cavalheiro profanando as tuas cartas. Foste irreflectida, eu patriota. Tua patria perdeu porque assim o quiz o destino. Ella já é bastante poderosa e seria um perigo si dominasse o mundo. O seculo não comporta um novo Napoleão Bonaparte... E, demais, já estamos em paz... Mas confesso-te: sempre tive vontade de conhecer uma espiã. E fui tão feliz que encontrei a mais bella espiã do mundo...

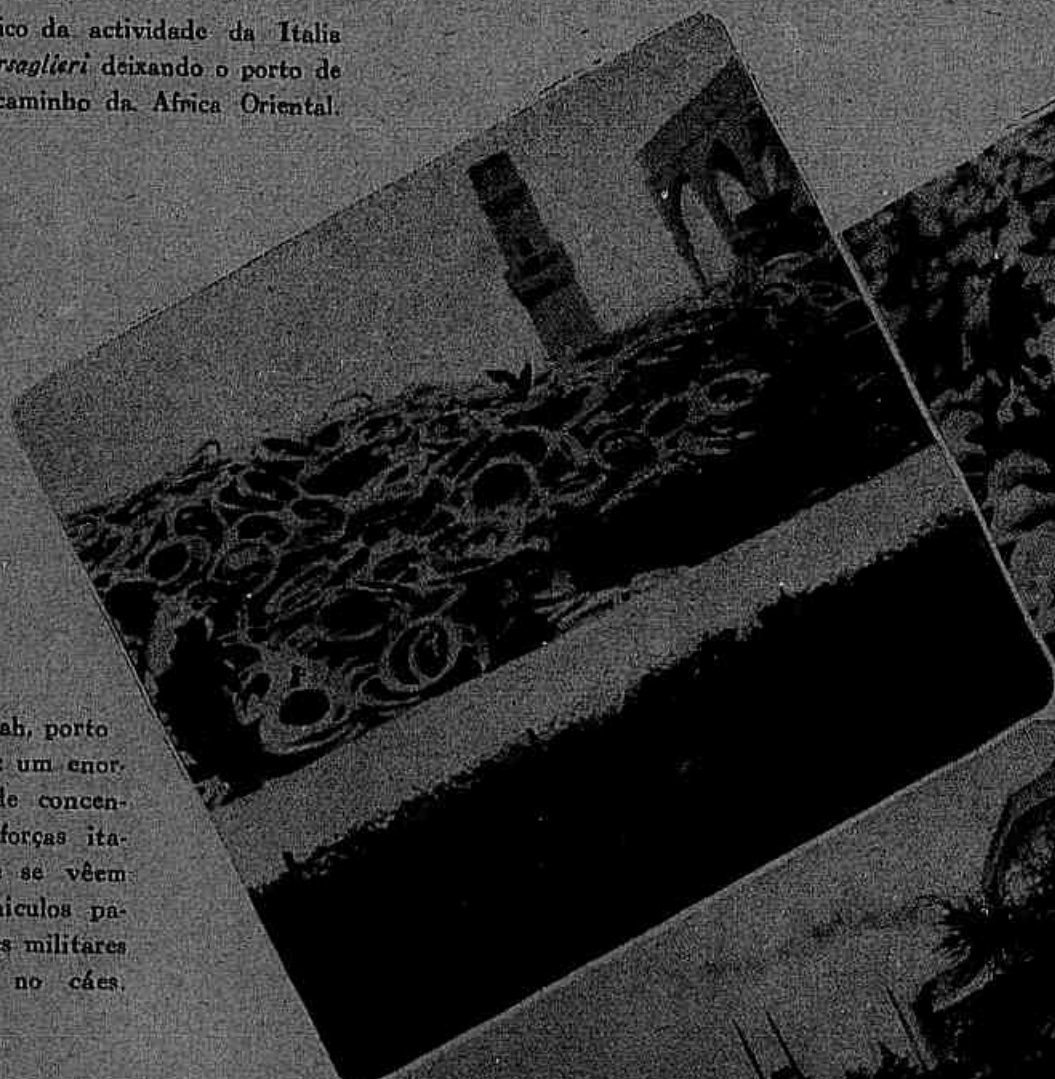
MYRIAN

A ITALIA

e Oriente africano



Aspecto típico da actividade da Italia de agora: *bersagliere* deixando o porto de Nápoles, a caminho da África Oriental.



Em Massawah, porto da Eritréa: um enorme campo de concentração das forças italianas, onde se vêem rodas de veículos para transportes militares amontoadas no chão.

Ainda em Massawah, onde o porto está congestionado de cargueiros de guerra e soldados: pilhas de arame farpado e estacas para o mesmo.



Tropas italianas embarcando para a África, com todo o equipamento. A Italia acredita em que porá no leste africano de duzentos e cinquenta a trezentos mil soldados.



Outro índice das actividades militares na sua colónia de Eritréa: montes de folhas de zinco, que fazem parte do material de guerra concentrado em Massawah.

A esquerda — A partida do "Vulcania" para a África, conduzindo tropas italianas.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



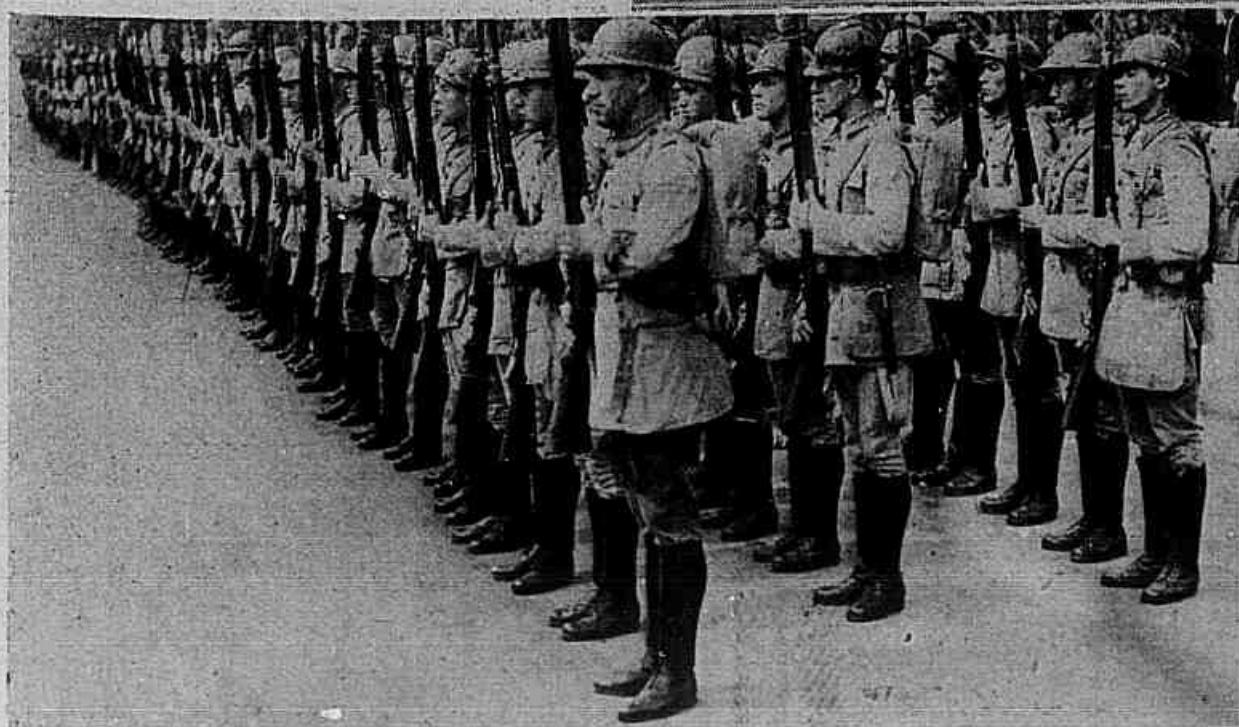
As exequias por alma da rainha Astrid, da
Belgica: o Corpo Consular, que compareceu
à cerimonia funebre.



Os destroços de uma fabrica destruida pela
tempestade que cahiu sobre S. Paulo na
semana transacta.



Em baixo — Aspecto tirado no Club Por-
tuguez, por occasião do ultimo baile.



Aspecto parcial da formatura realizada em S. Paulo no Dia da Patria.



A recepção no Consulado japonês em honra do embaixador do Japão.

David Canabarro

POR
Lima Figueirêdo

NA guerra farroupilha David Canabarro foi o homem do momento difícil, foi o esteio da hora do desastre. Soube grangear a confiança dos soldados que commandava e impôr sua vontade nas ocasiões em que era necessário agir com impetuosidade, decisivamente.

Depois que, uma a uma, iam fugindo as esperanças derradeiras e desertando, um a um, os adeptos mais ferrenhos, David soube enfrentar a adversidade e, com honra, pôr ponto final na luta que ensanguentara, por quasi uma década, o bombeante solo gaúcho.

Corria nas veias do valente Farroupilha o forte e bem nutrido sangue açoriano — seus avós vieram para trabalhar na formação do grande estado sulino.

Em 22 de Agosto de 1796, na freguezia de Taquary nascia David José Martins, que mais tarde adoptaria o nome de David Canabarro.

A creança cresceu na escola rude do trabalho, amanhando a terra e pastoreando os animaes. A força enchia-lhe os musculos e a faina continuada temperava-lhe o character e o habituava a vencer os obstaculos que surgissem no decorrer da sua vida.

A fronteira do Rio Grande oscillara como um pendulo cuja mola impulsora era movimentada por soldados e por balas — era a espada que, naquellas plagas, traçava o rumo da linha raiana. Luctas sobre luctas, umas após outras, "derretiam como cêra" os soldados castelhanos e luso-brasileiros. Devido a esse estado de cousas, as creanças cresciam, qual em Sparta, num ambiente guerreiro e adorando a farda como um symbolo de força e de gloria. David nasceu e cresceu nesse meio.

A vinda de D. João VI para o Brasil deu oportunidade a Canabarro fazer seu baptismo de fogo, pelejando pela annexação da Banda Oriental como soldado de fileira, como heroe anonymo. Taes proezas fez o rapazinho que por actos relevantes foi subindo os degraus da hierarchia até o de alferes. Para, sem grandes estudos, conquistar o posto de alferes, era mistér ser um ente excepcional — os lusos eram avaros em conferir mercês, maximè aos de origem humilde.

Nas luctas que se seguiram por dezeseite annos Canabarro esteve sempre nas fileiras guerreando com bravura. Na duvidosa batalha de Ituzaingo, elle esteve presente e esgotou-se em carregar sobre os cavallarios de Lavalleja.

Tornado o Uruguay independente, David voltou aos trabalhos do campo, dando por alguns annos descanso á sua gloriosa espada.

11 de Setembro de 1835. Antonio Netto proclamou livre a Republica Riograndense. Os legaes agiam sem tacto e perseguiram a todos aquelles que julgavam fóra da lei. Foi o que succedeu com David que, sentindo-se perseguido, sahiu para o campo da lucta com armas na mão. A revolução já entrara no segundo anno: 1836.

Logo de inicio Canabarro sentiu sobre os hombros o peso da responsabilidade de cinco galões. E em seguida provou que podia usal-os desbaratando Silva Tavares no combate de Herval.



David Canabarro.

A ancia de liberdade contaminara os catharinenses, que pediam auxilios urgentes aos farroupilhas.

David iria batalhar em collaboração com Garibaldi. Era mistér uma acção conjugada por mar e por terra; para isso foram construidos dois barcos nas margens do sinuoso Camaquan e conduzidos em seguida pela lagôa dos Patos e rio Capivary. Para alcançar o Atlantico, Garibaldi transportou sobre carretas os barcos, das aguas deste rio para as do

Tramandahy. Depois de ver o "Seival" e o "Farroupilha" navegarem ao largo sob as ordens de Garibaldi, Canabarro continuou sua ousada marcha para o norte.

Após cinco dias de marchas forçadas através extenuante areial, a tropa chegou a Araranguá onde veio ao seu encontro Garibaldi com o "Seival" somente, pois perdera o outro patacho naufragado.

O general mêdo venceu os defensores de Laguna. A' noticia da approximação das tropas farroupilhas houve quasi deserção em massa e com pouco esforço Canabarro obteve a victoria, sendo pelo povo catharinense consagrado general.

O governo imperial, acordando do somno que o embalava, resolveu enviar o general Andréa com 2.000 homens e o almirante Mariath com 13 navios para expulsar os revolucionarios.

A lucta foi tremenda. Garibaldi e sua esposa Annita semaream a morte enquanto tiveram meios, para em seguida transformar seus navios em fogueiras fluctuantes.

Sómente depois de julgar perdida a cartada é que Canabarro iniciou a marcha amarga da retirada.

O mau exito da campanha catharinense, a nomeação do barão de Caxias para o Rio Grande e a discordancia surgida no seio dos combatentes arrefeceram o animo dos mesmos. Amparando os que fraquejavam e persistindo em luctar, Canabarro viu-se guindado ao pincaro do commando em chefe. Nesse elevado posto sustentou dois combates importantes: um em Ponche Verde onde foi victorioso e outro em Porongos onde a sua estrella guerreira se apagou.

Apesar da derrota David obteve uma paz honrosa, conseguindo que todos os officiaes revolucionarios, com excepção d'elle, permanecessem em seus postos.

Caxias, que era admirador da bravura, fel-o mais tarde coronel e deu-lhe o commando da 4.ª Divisão na campanha contra Rosas em 1851. Não houve motivos para o preclaro chefe lamentar-se da escolha que fizera — Canabarro agira denodadamente obtendo as insignias de brigadeiro.

A ultima pagina da vida do grande soldado é a mais discutida. Uns chamam-n'o de inerte, outros de humanitario, emfim terceiros de estrategista. Gustavo Barroso chega a dizer que "Canabarro não estava á altura da sua missão" permitindo que Estigarribia occupasse S. Borja e invadissee o solo gaúcho.

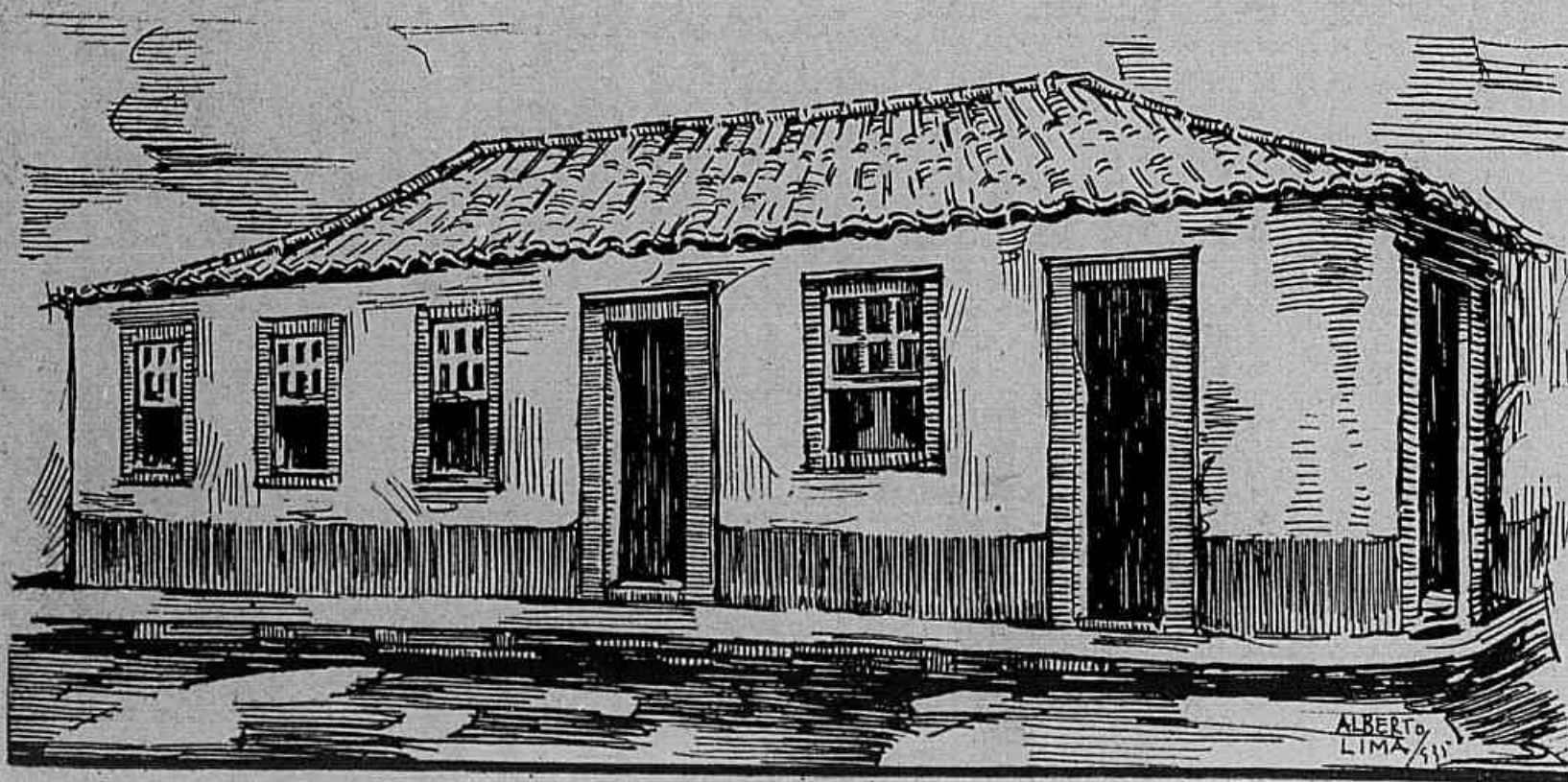
Como militar acho maravilhosa a manobra de Canabarro attrahindo o adversario, fazendo-o afastar-se, cada vez mais, da sua base de operações e evitando o combate por ter menor effectivo. Poujou sangue, poujou vidas e conseguiu encurralar os invasores em Uruguayana para que S. M. I. assistisse á capitulação.

Os prejuizos materiaes causados pela invasão paraguayana são compensados de sobejo pelo desfecho final — o apresamento total do inimigo. Para aniquillar o prestigio de Napoleão, os russos tudo queimaram, até a sua jóia mimosa — Moscow.

Do mesmo modo não pensou o Imperador: distribuiu honras e postos a todos, e ao vencedor deu-lhe a corôa de espinhos mandando submettel-o a conselho de justiça.

Esta injustiça levou o habil e bravo general ao tumulto, apesar da acção carinhosa de Caxias chamando-o para seu lado ao assumir o commando das tropas em operações no Paraguay.

A figura varonil de David Canabarro levanta a lousa do tumulto e resurge, hoje, gloriosa perante os olhos de todos os Brasileiros.



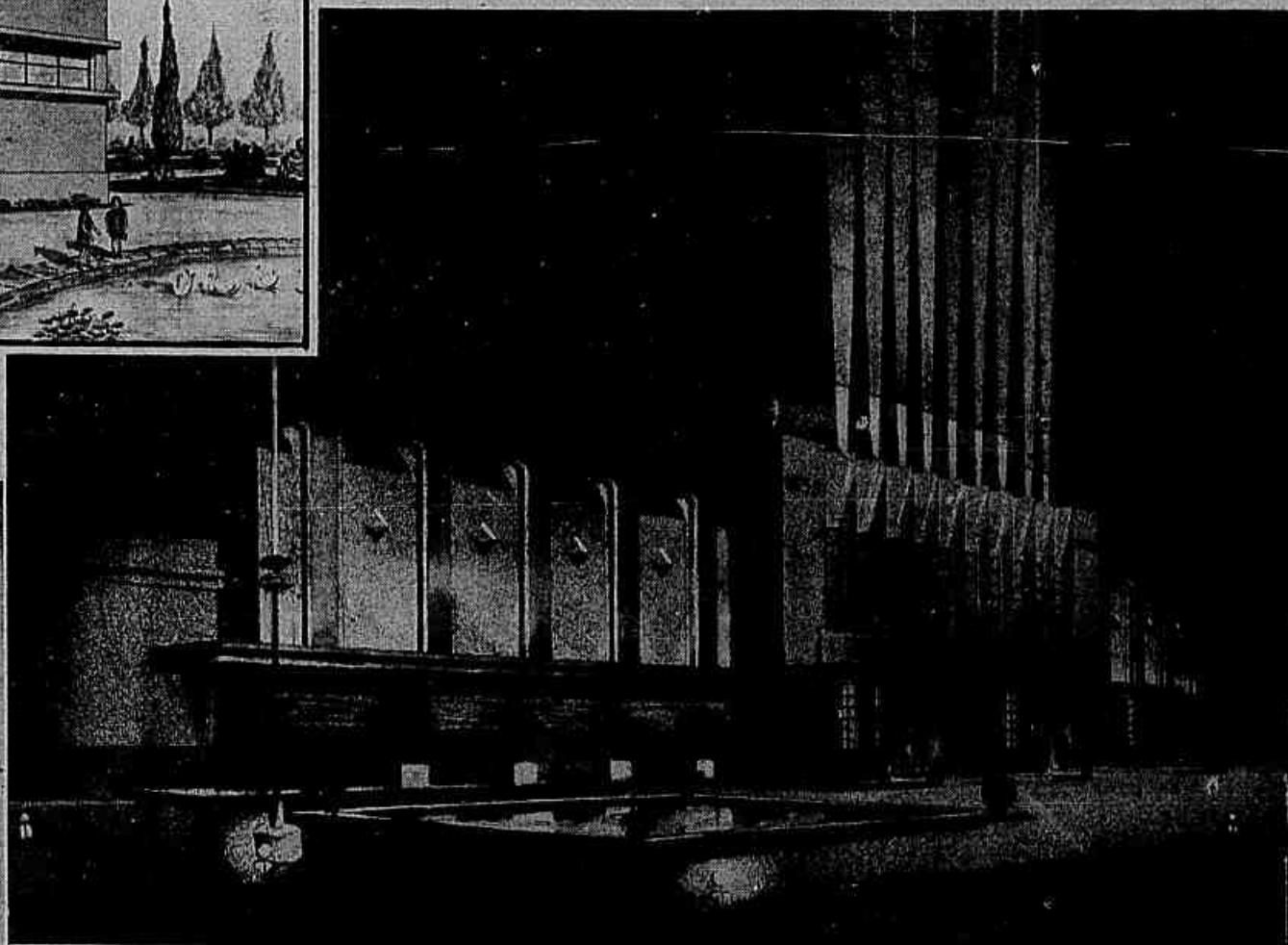
A casa onde nasceu David Canabarro, em Taquary.

A Exposição do Centenario Farroupilha

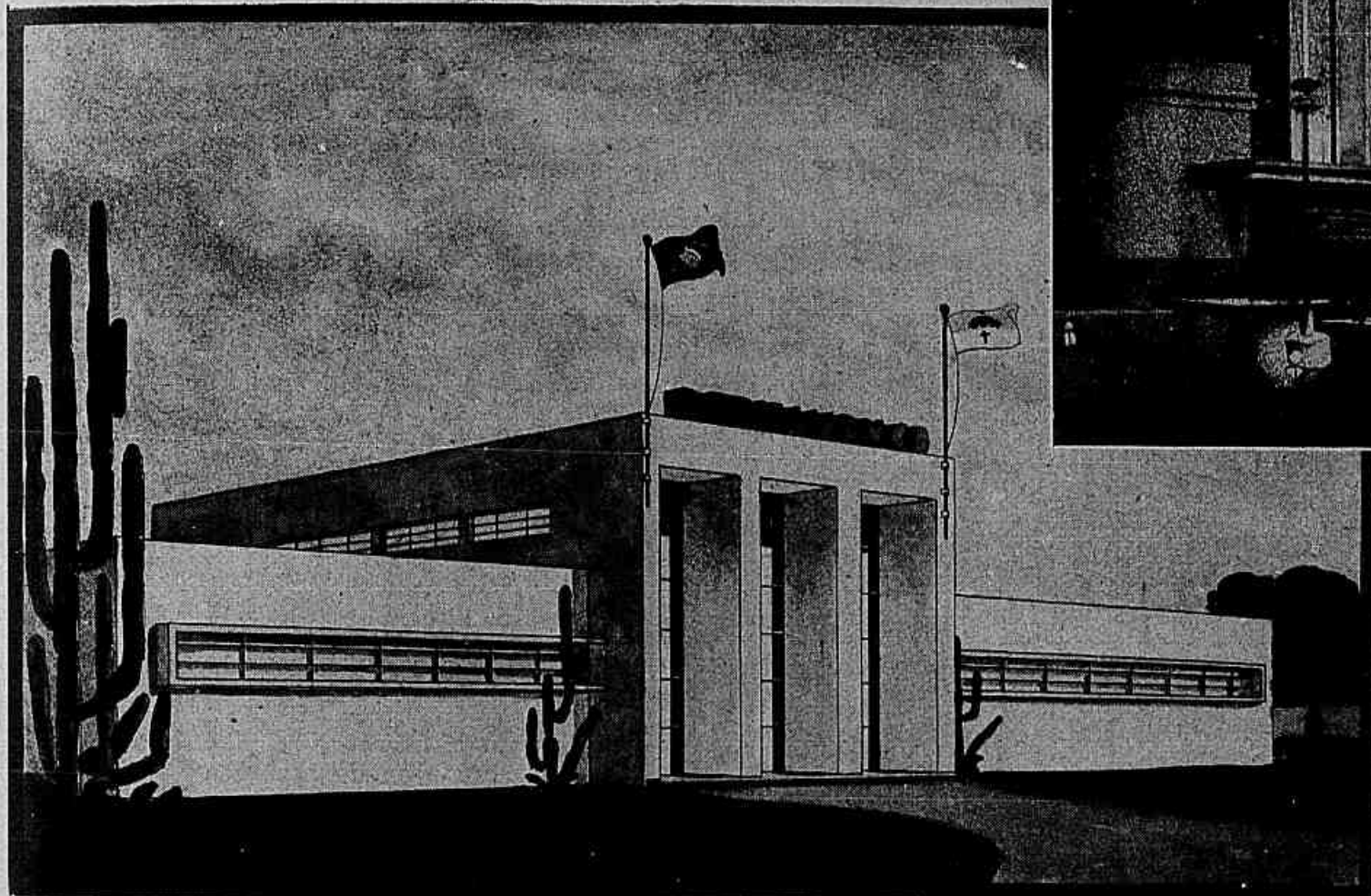


O pavilhão da Inspectoria Federal de Estradas.

Entre as comemorações que terá no Rio Grande do Sul a passagem do 1.º Centenario da Guerra dos Farrapos figura, sobrelevando pela grandeza e alta significação, a Exposição do Centenario Farroupilha. O imponente certame occupa uma área superior a 250 mil metros quadrados no Campo da Redenção, em Porto Alegre, e ficará nos annaes das exposições realizadas no Brasil como um dos maiores fastos.



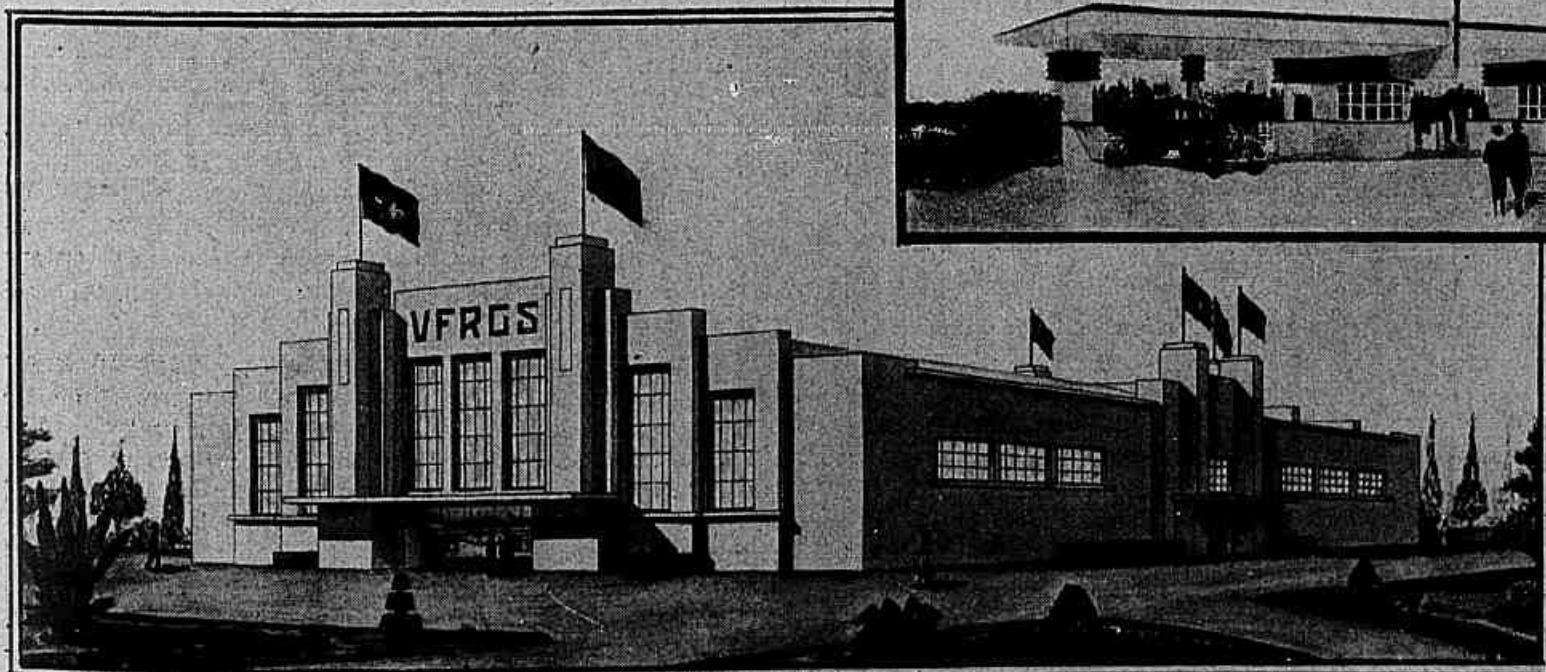
O pavilhão das Industrias Riograndenses
(230 metros de fachada).



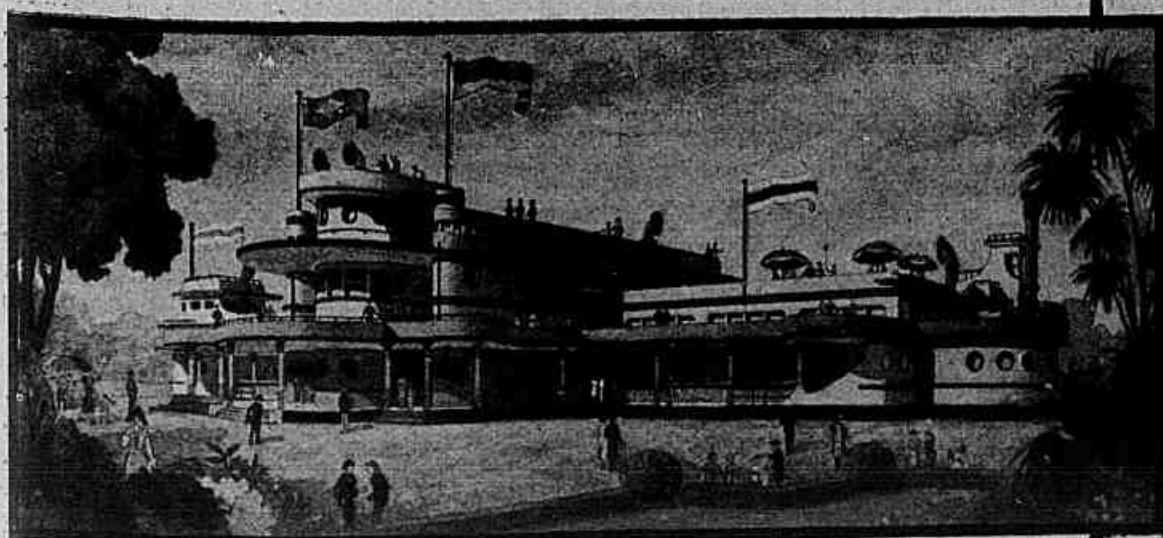
O pavilhão do Estado de Pernambuco
(600 metros quadrados de área).



A fachada do recinto da Exposição Farroupilha,
em Porto Alegre.

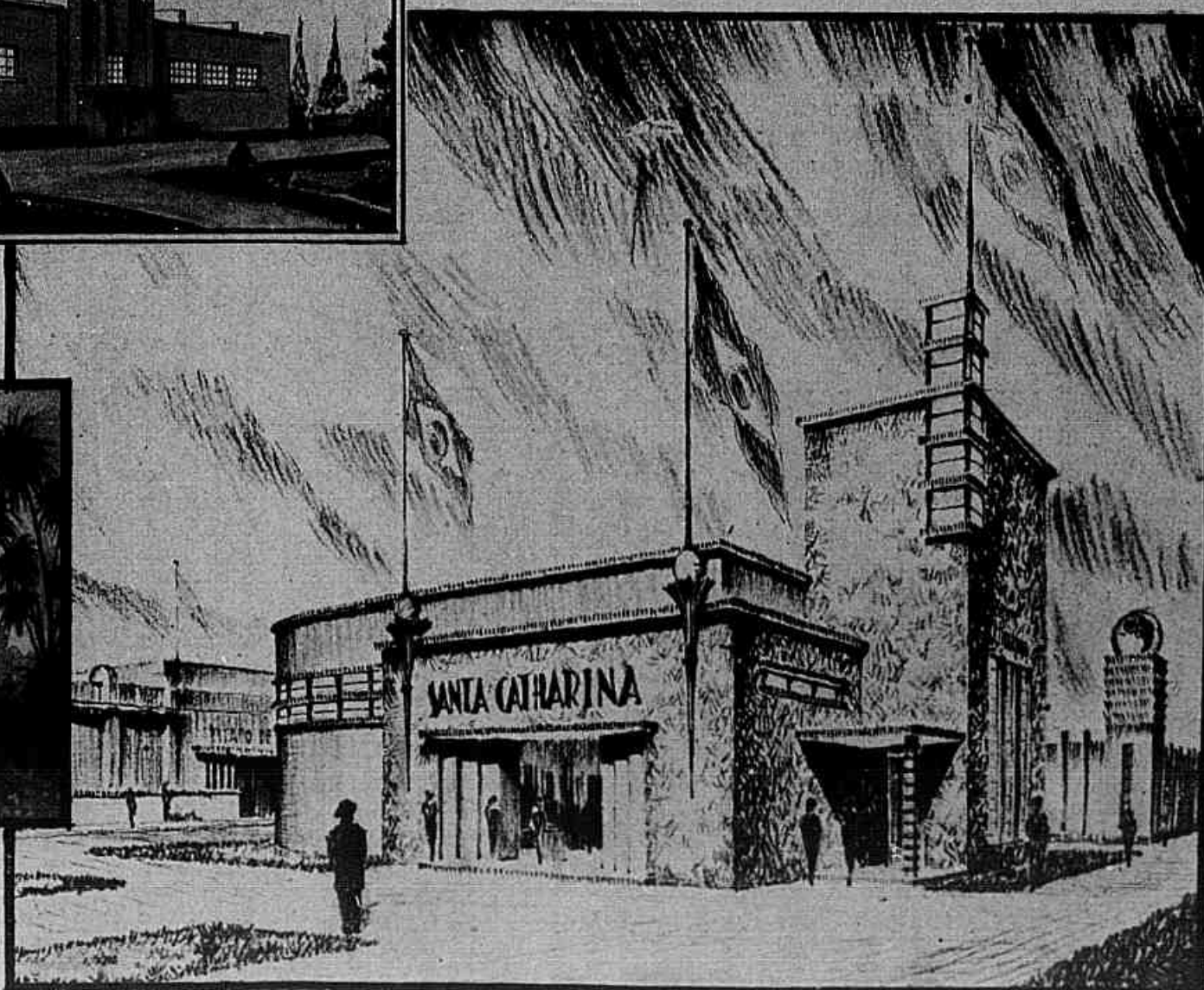


O pavilhão da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.



O pavilhão de Festas e Casino.

A' direita — O pavilhão do Estado de Santa Catharina
(300 metros quadrados de área).



CENTENARIO FARROUPILHA

por ESCRAGNOLLE DORIA

PAGINAS e paginas encorpam a chronica dos Farrapos, mormente agora, instante do primeiro centenario da luta. Não poucos têm procurado erguer a loisa descida sobre a guerra civil de berço ha seculo, e sepultura ha noventa annos nestas *Terras da America* com tanta agudeza descriptas por Olyntho Spalding, o poeta das *Cinzas*, volveu-se depois ás do passado. Em dupla série de *Farrapos* trouxe á flôr do presente episodios de varia ordem da pugna farroupilha. Brasil afóra não faltam neste anno de 1835, neste mez de Setembro, outras tantas paginas e paginas memorando o dissidio patrio a desenrolar-se da Regencia ao Segundo Reinado. Fiquem as presentes linhas, de recolhe aqui e alli, na massa das publicações relativas ao Centenario Farroupilha. Ahi estão duas e bem valiosas: *Episodios e Perfis de 1835* e *Antonio Vicente de Fontoura*, de Paranhos Antunes.

A 12 de Outubro de 1835, dia da surpresa da America em Colombo, empossava-se o regente do Imperio Diogo Antonio Feijó, um dos padres mais politicos que a batina tem coberto, nem ha exaggero no conceito. Ao assumir regencia, Feijó lançou manifesto á nação declarando "ter resolução imutavel no seu procedimento politico". Em muitos passos de vida Feijó confessou partidario, *coram populo*, confissão bem diversa das murmuradas na sombra e nas grades dos confissionarios.

A Feijó regente deparou-se o que tanto conhecera como ministro da Justiça da Regencia Permanente, a revolta á mão armada, Brasil de então a ferver em paixões politicas, mas não atrás de dinheiro, sobretudo da nação.

No Norte o Pará dava triste exemplo das lutas fratricidas. D'ellas em meio surgiam figuras principaes ou secundarias de nome singular: Vinagre, Domingos Onça, Mãe da Chuva, Lavor Papagaio.

No Sul, após prologo de combate de imprensa entre liberaes e conservadores, começou o drama cujos actos durariam quasi decennio, a guerra dos Farrapos.

A 20 de Setembro de 1835 iniciava-se ella no Rio Grande do Sul com a sahida forçada do presidente Fernandes Braga de Porto Alegre. A' Judeu Errante mudou governo para a cidade do Rio Grande, para S. José do Norte, para a Barra e finalmente, interpondo mar a perigos, para o Rio de Janeiro.

Desapparecia Fernandes Braga e alguém no Rio Grande apparecia para constante figura de primeiro plano, o coronel Bento Gonçalves da Silva.

Fernandes Braga, delegado do governo de Sua Magestade Imperial e Constitucional, com seu irmão Pedro Chaves, depois barão de Quarahim, tinha bastante ascendencia riograndense. Nos primordios da luta tudo só gente de casa contra gente de casa.

Iniciada em Porto Alegre a sedição farroupilha considerou-a o proprio Feijó, na Falla do Throno de Maio de 1836, tão rapida que em poucos dias comprehendera provincia inteira. Justo quando o regente desejava restituir ao Pará e ao Imperio a cidade de Belem, "por bem ou por mal arrancando-a ás feras que a dominavam".

Recorreu Feijó ao dr. José de Araujo Ribeiro para presidir comprovincianos. Portoalegrense, espirito calmo, era Araujo Ribeiro inclinado a estudos e meditações philosophicas. Araujo Ribeiro, o visconde do Rio Grande de 1874, procurou trazer a irmãos ao menos calma. Antigo magistrado e diplomata devia saber quanto a habilidade corrige durezas da lei.

Dada a indole Araujo Ribeiro mostrou proveitosa moderação. Auxiliou-o Feijó acenando com amnistia. Embora pela imprensa taxado nada menos de "leão furibundo" sem garras, o presidente Araujo Ribeiro tentava conciliação.

A posse do novo presidente na camara municipal do Rio Grande e não na de Porto Alegre veio porém concorrer para exacerbação de animos.

Succederam-se e precipitaram-se os acontecimentos até ao recurso ás armas, até a rendição de Bento Gonçalves na ilha do Fanfa do Jacuhy, Bento prisioneiro de outro Bento, Bento Manoel Ribeiro, o sorocabano.

Curiosa figura de Jano fardado, brigadeiro do exercito imperial, no mesmo posto general republicano promovido a tanto "pelo valor, pericia militar e relevantes serviços que depois da sua adhesão á sagrada causa da Liberdade Riograndense havia prestado ao Estado," para mais tarde tornar á causa imperial.

Mandado a preso na fortaleza de Santa Cruz do Rio de Janeiro, desde a colonia a guarnecer a bocca da barra da cidade com bocas de fogo, Bento Gonçalves alli encontrou um dos mais exaltados revolucionarios do Rio Grande, Pedro José de Almeida.

A revolução, como guerrilheiro, já tivera Juca Ourives; ficou tendo, em Pedro de Almeida, Pedro Boticario. Opposicionista sem transigencia, lusitano-phobo, fundara Pedro Boticario, em prêlos de Porto Alegre, jornal diminuto no formato se já contundente no titulo: *A Idade do Paiz*. A ogeriza aos lusos ia longe no redactor da gazeta. Redigia-a e tambem representava Pedro, pedindo a deportação de quatro mil portugueses, esquecido da primeira colonização do Rio Grande pelos casaes açorianos.

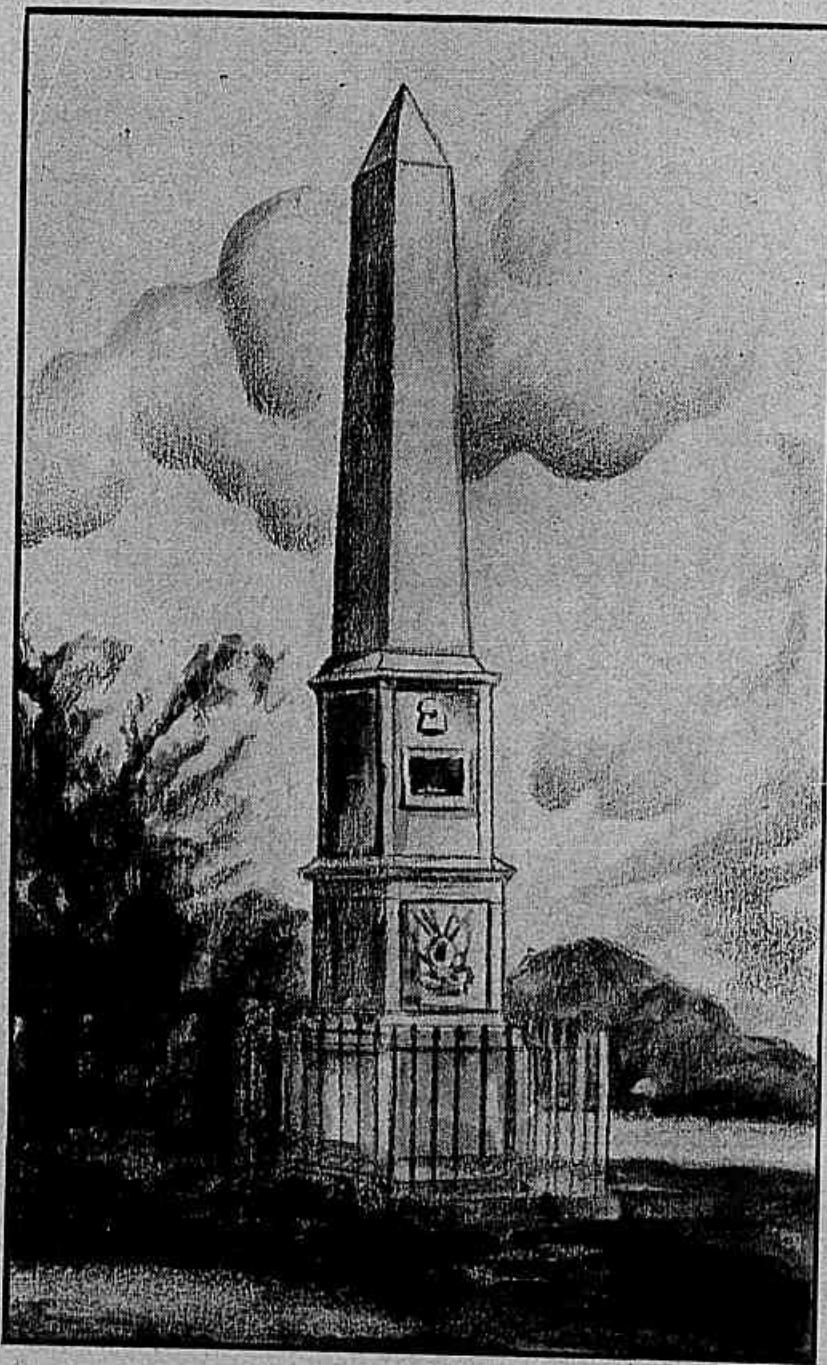
Recluso com Bento Gonçalves em Santa Cruz, Pedro Boticario entendeu-se com o companheiro para evasão. Sonho dourado de todo o prisioneiro em negror de carcere.

Iniciaram fuga Bento Gonçalves e Pedro Boticario por estreito corredor subterraneo da fortaleza. Logo á evasão de Boticario se antolheu irremovivel obstaculo. Cumpria vencer estreitas grades de ferro, impossibilitada a passagem de Boticario de extraordinaria gordura. Resignou-se elle a desistir da tentativa, após muito sua que sua, tanto mais penivel quanto silente. Propoz a Bento Gonçalves deixal-o, procurando o Rio Grande onde poderia ser util, proposta recusada peremptoriamente.

Em breve foi Bento Gonçalves transferido para a Bahia, em seguida Pedro Boticario mandado a fortaleza de Pernambuco.

Na cidade do Salvador, para onde o conduziu 1.º tenente da armada, o futuro almirante e visconde de Inhauma, não houve prisão apertada para Bento Gonçalves, o preso de locomoção livre e regalias no Forte do Mar. D'elle se evadiria Bento Gonçalves, elle proprio a relatar fuga em carta a amigo, reproduzida na *Aurora Fluminense*, conforme Alfredo Ferreira Rodrigues, autor de estudos sobre Farrapos dignos do maior apreço e confiança.

Segundo Walter Spalding, tão interessado no desvendar homens e successos farroupilhas, a missiva de Bento Gonçalves a amigo era endereçada a



Columna erecta em Pelotas. Na placa a seguinte inscripção memorativa do procer farroupilha Domingos José de Almeida: Os republicanos de Pelotas recommendam aos viandantes a memoria de Domingos José de Almeida. 20 de Setembro de 1884.

Pedro Boticario, o detido de Pernambuco, o gordo vencido pelas grades da fortaleza de Santa Cruz.

Além das columnas da *Aurora* de Evaristo appareceu no parlamento a missiva do fugitivo do Forte do Mar: deu-lhe voz, lendo-a em plena Camara dos Deputados, Montezuma, esse tão curioso Gomes Brandão. Não achando bastante chamar-se á imperador azteca, jacobinou em Gê Acayaba para visconde de Jequitinhonha.

Emquanto Bento Gonçalves se avinha com a rendição do Fanfa, carcere e fuga, no Rio Grande do Sul a camara municipal de Jaguarão, a horas de sol para crepusculo, com cinco vereadores abria sessão. Declarava o presidente aos quatro companheiros ter convocado a assembléa para fazer publico no municipio a deliberação da maioria da provincia, respeito a ficar desligada da familia brasileira, instituido governo republicano. Obtido unanime applauso da camara para a nova instituição, propoz o presidente edil, e foi aprovado, se fizesse a deliberação publica por editaes. Officiar-se-ia ao excellentissimo commandante superior, Bento Gonçalves da Silva, mostrando-lhe a deliberação tomada pelo corpo municipal e pedindo-lhe quizesse dirigir interinamente o timão do governo do Estado, como chefe e protector da Republica e liberdade riograndense.

Preso, por muito que desejasse, não podia Bento Gonçalves levar mãos ao timão do Estado, durante carcere eleito presidente da nova republica pela

camara municipal de Piratini e seus cinco vereadores, presentes á sessão o general Souza Netto, bem como Côrte Real e Domingos José de Almeida.

Ausente Bento Gonçalves ficou com "o timão do Estado" José Gomes de Vasconcellos Jardim, fixando sede de governo na villa de Piratini, logo cidade.

A nova republica ficariam pertencendo cerca de sete mil leguas quadradas. Governal-a-iam um presidente electivo e seis ministros de Estado. Provisoriamente vigoraria a Constituição do Imperio do Brasil.

Desde a presidencia Vasconcellos Jardim obtivera bandeira a republica de Piratini, á vista de estar "occupando já na grande familia das nações o lugar que lhe competia". Figuravam na bandeira o verde, o escarlate, o amarelo ouro. Nem faltou *Te Deum* á nova bandeira subida aos ares a 6 de Novembro de 1836, mal eleito o presidente da Republica.

Em 1838, no combate do Rio Pardo, derrotados os imperiaes, cahio prisioneira dos Farrapos, segundo o general Souza Netto, "uma rica banda de musica", dirigida pelo mestre Mendanha. A este, fornecendo-lhe letra do capitão farroupilha Alencastro, pediram hymno os vencedores. Escreveu-lhe a musica mestre Mendanha, modificando o compasso de certa valsa de Strauss quando podia apresentar obra propria. Deixou de fazel-o, segundo Alfredo Ferreira Rodrigues, "pela premencia do tempo, ou um pequeno des-pique pela prisão, que ainda lhe doia, pois o hymno se destinava ás festas commemorativas da victoria do Rio Pardo". Ficou a banda de musica a serviço de Piratini até resgate em 1840.

Muitos repudiaram a letra de Alencastro no hymno de Mendanha tirado de Strauss. Preferiram a letra do "Poeta dos Farrapos", Francisco Pinto da Fontoura, pelo povo, á carinhosa, á familiar, tratado por Chiquinho da Vóvó!

Fontoura tratou de abrigar idade classica n'uma quadra:

"Entre nós reviva Athenas
Para assombro dos tyrannos
Sejam os gregos na gloria
E na virtude romanos."

Não deixaram os Farrapos de adoptar distinctivos, nos homens a cara raspada, a barba sob o queixo. Traziam tambem lenços de seda encarnada em forma de gravata, enfiados os lenços pela cabeça para não desfazer o nó republicano.

Não só em areas de combate se degladiavam imperiaes e farrapos: contendiam no campo da poesia popular. Satyrisavam-se mutuamente por meio de trovas, d'ellas mais popular *Sinhô Netto Vá S'Imbora*, ridicularizando o general Netto, não sem devida e ferina resposta farroupilha visando sobretudo o chefe contrario Silva Tavares.

Rasgos de valor e nobreza houve, de parte a parte, durante a luta quasi decenal entre Imperio e Piratini. Para treguas de sangue appareceu singular combate nas trincheiras da defesa imperialista de Porto Alegre. Presidia a provincia o tenente-general Andréa, portuguez de origem. Mandou rondar as trincheiras da capital, poupando forças regulares, por bando de recrutas, muitos portuguezes, a maioria de tamancos, uns de chinellos, outros de sapatos, poucos de botas.

Certa noite alem trincheiras appareceram montados alguns farrapos. Ao tiroteio d'estes, mais de susto que de morte, debandou a hoste improvisada de Andréa, cada qual procurando correr mais celere. No dia seguinte, segundo apontamentos do major Rodrigues Pereira, "não se via pela estrada senão tamancos, chinellos e sapatos". Ficou celebre e de risada entre farrapos o "Combate dos Tamancos".

Foi-se a Regencia, apontou a Maioridade, a luta a continuar, Rosas a espreital-a sempre, e quando podia a animal-a. Afinal, em 1845, a pacificação foi obtida pelo *deus ex machina* militar do Imperio: Caxias.

Escusa dizer o volver sul-riograndense á patria commum nas campanhas contra Rosas e Lopes. Após a guerra do Paraguay o Brazil entrou em phase de paz e prosperidade. Nelle todos escreviam o que pensavam, livremente expondo idéas ou preconizando credos, mesmo intensos ás instituições monarchicas vigentes.

D. Pedro II recusando participação a festas em honra de Pombal, dava presença a sessões memorativas da Inconfidencia. No seu reinado, de inicio em berço orphão, de fim em leito de exilio, os republicanos de Pelotas, no anno de 1883, ergueram columna commemorativa recommendando a quem por ella passasse a memoria do mineiro Domingos José de Almeida, procer da luta farroupilha. Era especie de *sta viator* dos monumentos da antiguidade. A columna ficou valendo por dupla licção, uma a do respeito aos mortos, a outra a do respeito de um regimen pelas convicções e homenagens de seus adversarios.

Escragnolle Doria



O PASSADOR DE GADO

PARRUDO e feioso, Praxedes Marinho não agradava a todo mundo. Era de modos bruscos e, sobrecênho sempre carregado, afirmava-se um desses homens que ao primeiro contacto imprimem respeito aos mais irreverentes.

Carregava os seus peccados, como a gente do seu tempo; mas a culpa residia mais nos factores que trabalham a existencia das pessoas de haveres nos sertões afóra.

Como os cangaceiros offereciam maior segurança aos "coroneis matutos" do que os policiaes das "volantes" na luta contra o cangaço, Marinho, guiado pelo instincto de conservação natural, se apresentava resistencia aos "espalhadores de boiadas" em incursões pela terra solitaria, recebia na "casa grande" da fazenda, com as móstras de hospitalidade captivante, os trócos de bandidos em fuga ou em preparações de assalto.

Se a moral dos da sua estirpe era outra, Praxedes olvidando-a fazia-o para seguir as directrizes dos mais afortunados porque a igual distancia de milicianos e sclerados.

Outros preferiam cair varados pelas balas dos sicarios e ver as propriedades destruidas pela sanha dos cangaceiros a condescenderem com a camaradagem forçada. Mas, se se collocavam dentro da moral da sua época, apartavam-se do interesse que robustece patrimonios. Perdiam a vida, o lar e os entes

mais proximos, enquanto as forças legaes, compostas tambem de salteadores mais indefensaveis porque a sôllo do governo, sempre chegavam tarde de mais para a segurança dos perseguidos ou se tornavam impotentes para dominar os seus affrontadores.

Mesmo assim os "pelotões da lei" occasionavam damnos mais vultosos á integridade physica e ao patrimonio dos sertanejos do que os egressos de pretensa civilização.

E era por isso que Praxedes Marinho entre os dois males procurava evitar o maior delles.

Passava como protector de cangaceiros, quando ser coiteiro como elle não era ser bem criminoso.

Nesse ambiente de incertezas e crueldades é que transcorria a existencia trabalhosa das populações daquella zona.

E havia maior inquietação quando os destacamentos policiaes enveredavam pelos logarejos do que á approximação dos bandidos conhecidos.

Por isso mesmo é que os sertanejos, premidos pelas adversidades, asseveravam a miúde, frente a frente do fazendeiro Marinho: "A morte que faz mêdo,

seu coronel, não é a que Deus dá, mas a que o governo inventou". Porque fuzilar era mandamento de terror implantado pela impiedade dos agentes do poder publico.

De quando em quando os portadores de gado, a serviço de Praxedes, se entregavam á vida errante de arrastar, pelas sertanias, os "pedaços de boiadas" do senhorio maior daquellas redondezas.

Alma confortada, como as demais, pelas promessas de farturas proximas, Balbino Quental, o mais experiente dos *abalançadores* de gado, caminhava confiante num porvir alentador. E' que as maritacas fugiam das moradas, ás margens dos rios, entre mofumbos olorantes, para edificarem o pouso no pé dos tamareiros gigantes.

E ellas iam e vinham, em presteza admiravel, transportando os filhinhos em *jurdunço*, para furtal-os assim, ao naufragio das cheias.

Tambem a inverneira se annunciava no *cá... ráu... cá... ráu* dos carões remexendo no denso das salsas e massapés desertos.

Aos maltratos de um terçól na palpebra esquerda o *abalançador* se interrogava, a *expequilizar* o apparecimento de mal tão commum.

Feliciano Trindade, sertanejo entrado em annos e que exercia, nas adjacencias, a profissão de *passador de gado*, vinha como acostado aos tangedores do boiadao, para salv-o da possivel investida dos malfetores. Essa a razão de assim denominar-se o mistér de homens afeitos a um viajar de surpresas.

Conhecia as passagens infestadas pelos ladrazes e adivinhava-lhes a presenca, para traçar roteiros entre os carrascaes do sertão.

E foi esse homem que cimentou no pensamento de Quental a idéa de que andára, tambem, um pouco de mulher naquelle incommodo subitaneo. "Porque — sentenciava num palrar preguiçoso — perto de mulher prenha a gente só deve passar como o christão diante da Virgem Maria. Nunca se deve negar um adjutorio

quando ella precisa. Mal a gente abana os queixos, repunando o pedido, lá vem castigo. Adonde andou, companheiro?"

Balbino, quebrando o silencio, respondeu-lhe num gesto de resignação: "Apois num foi merma, criatura! E, estirando os beiços numa direcção, continuou: "Quando a gente descansava na vólta do açude trás-ante-hontem, dei com a casa do preto Ponciano morador do seu major Tinoco, lá do Muxuré. Ah! a sinhá dona, que estava com a barriga por acolá (e Quental fez um movimento de braços, á altura do ventre, na postura de quem descreve no ar um semi-circulo mal traçado) trouxe um "matador de sêde" e encareceu que arranjasse, de volta, algumas cascas de quina-quina, p'ra quê eu não sei. Me parece que é um afortificante. Como ia avexado atrás de uma rêz arrelenta, fiz o dito por não dito e cadê as cascas, seu Trindade? E' p'ra dar mesmo em que pensar! Vôu-te, renegada!"

Os boiadeiros se encontram nas immediações de um logarejo celebre pelas correrias de ladravaz afamado e conhecido por Bertholdo Gomes do Amarante, de renome até nos fastos policiaes da provincia.

Como algumas cabeças da entréga tinham os cascos doentes, Quental se internou no campo, á cata de um pé de pereiro para, das raspas, fazer o remedio apropriado.

Não esqueceu, porém, a catingueira que serve para preparar fumigações nos animaes acossados pela mal triste, nem as sementes de angico, poderoso canicida, contra a raiva da cachorrada.

Cuidadoso como ia, descobriu, sem ser presentido, o côito dos saltadores que aguardavam o momento propicio á caça da boiada em descanso. Volta, então, ao ponto de convergencia para tomar posição e dis-

tribuir os companheiros nas attitudes de quem se fica em guarda, como o bom combatente.

A investida do velhaco se faz num cerco de cabras viciados nas contendas. Querente de mais um roubo seguro, ordena Bertholdo Amarante o espalhamento do boiadeiro e a consequente captura para a ferra, no que é obstado pelo velho Marinho, o qual, á frente dos serviçaes a postos, se dispuzera a tudo.

A fuzilaria estala e os quadrupedes se assustam, enquanto os sitiados, ao calor das refrégas, lutam contra homens e também contra o gado, para evitar-lhe a fuga.

Cessado o embate, o fazendeiro, ameaçador e brutal e com ares de victorioso, solta aos ventos o rugir de um valente: "Estará bebado, Vermelho, pois tu não conhece o Marinho dos duros, mais duro do que a pedra dura, morador no sertão, trinta annos sem confissão, filho de todos os diabos? Quer que eu te dispare este "Padre Eterno" com as onze mil virgens que tem dentro e mais um frade da "Companhia Segunda"? finalisou sobraçando mais uma vez o bacamarte fumegante.

Trindade, porém, se extraviára no auge da luta. Seria que assim acontecera quando atrás de uma ponta de gado ou em perseguição a bandido?

E o "passador", que se jactanciava de jamais ter desrespeitado os haveres do seu proximo, pois somente gostava de atirar para ver a quêda, tinha verdadeira aversão ao roubo. E' que, na sua rudeza, não podia comprehender que tirar uma vida era, também, outra fôrma mais cruel de roubar.

Caxingando e esgottado de forças caminhava o passador, a sós, com a sua dôr. Entrementes, surgem-lhe á dianteira os remanescentes da offensiva tenaz em que se envolvera.

Arma na agulha, os mais rancorosos fazem menção de acabar-lhe com a vida.

Appellando para Salgueiro, maior do bando, diz-lhe ser covardia de mais matar-se um homem, ferido e sem armas. Cedessem-lhe uma e se arrojará a enfrental-os sem temores.

Animado de admiração por aquelle herôe anonymo o saltador-mór, bala na agulha do rifle, toma posição em defesa do homem que ajudára a combater.

Mas antes de se afastarem os sicarios conduziram o "passador" ás proximidades de uma choupana onde Salgueiro, na mansuetude de um momento, pediu-lhe levasse para a cidade um filho das selvas, nascido, horas antes, ao calor dos recontros mortaes.

O pae, também da comparsaria, está presente, enquanto a companheira se resguarda, em leito de folhagens, nos homizios da natureza.

Entrega-se o menino ao chefe da volante que tinha o mistér de perseguil-os, ordenava a palavra do Crime.

Talvez estratégia de quem tenta subornar pelo coração o adversario.

—E se o seu capitão não se compadecer da creança? ajuntou Trindade numa interrogativa que era bem um resumo de boa vontade.

—Faça delle seu filho! interveiu, resoluta, o genitor sem enranhas.

E ao estirar a mão ao bando que se distanciava sem demora, o "passador", esquecido de si proprio, deixou escapar, porque encouraçado pelos sentimentos de um forte: "Até hoje matei p'ra não morrer, mas de hoje em diante morro p'ra não matar." Era a sua hora de transfiguração, quando os ladrões se tornam homens de bem e os assassinos se apresentam archanjos.

AMORA MACIEL



GRANDE ARTE EM PEQUENOS ATELIERS

ELYSEU VISCONTI

AS DECORAÇÕES DO THEATRO MUNICIPAL

QUANDO a generalidade dos homens rumo a seu gosto em um sentido pernicioso, os logares mais rebeldes ás contaminações encontram-se, mais tarde ou mais cedo, influenciados por seu turno. A anatomia, a construção, a expressão tão cara aos grandes retratistas, a symphonia, mesmo, da paizagem não entram mais nas cogitações dos novos artistas simplificadores. Para se evitarem os tons ditos bituminosos, chega-se a não vêr mais que a vivacidade das côres e, para se alcançar volume, recorre-se á contundência das massas.

De parte do publico, mesmo esclarecido, não ha a esperar reacção sufficientemente energica contra essas excentricidades que corrompem, cada vez mais, o grosso dos artistas.

Elyseu Visconti, em meio da estropeada artistica da actualidade, soube isolar-se, numa paz dominical, acrisolando suas tendencias estheticas, já orientadas pelo seu primeiro estagio na Europa. Essa fidelidade — um esforço tão prolongado, já de si bem raro — foi decorrente de uma economia prudente, temperada de uma prudente diplomacia nas sympathias do artista. O sólo destinado á sementeira exige um prudente adubo.

Em chegando a Paris pela primeira vez, Elyseu Visconti deparou logo os grandes impressionistas dominando como grandes classicos. Ah! evoluiu para a pintura pura, estudando a offuscante luz que lhe revelou o fogo interior das côres. Nesse sentido pintou a maioria de suas obras lyricas. Sua maneira decidiu-se pela ambiencia.

Soffrendo das fraquezas e das inquietações daquelles que criam, soffrimentos naturaes como as dôres da concepção, — nem o arbitrio nem o orgulho lhe são alheios. Não conseguindo afastal-os de sua obra — não obstante dominal-os em suas acções, — é graças a elles que a sua pintura alcança, dentro das possibilidades humanas, a vibrante impermeabilidade e revela o drama permanente que constitue seu principal sabor.

Pesquizamos na sua obra, impregnada de verdade, de ponderação, que no ambito silencioso das quatro paredes de seu atelier reflecte, reformados, os dados do problema que põem em causa, a cada geração nova, os valores fundamentaes da Arte.

Tendo o desenho como base de sua arte, substituindo as côres convencionaes pelas côres exactas

que o sól reflecte illuminando os objectos, concebe o lado symphonico como a principal e a mais alta expressão da Arte, pois que promana do conjunto. A natureza é uma representação, pretexto para a sua



Visconti no seu atelier.

creação symphonica, é o fio com que tece a trama poetica de seu genio.

Pinta por pinceladas de tons puros e que, á distancia, se combinam. Assim consegue uma simplificação de valores, abandonando nas sombras os tons derivados do bistro e do negro, mas penetrando-as, também, de luz.

Nessa factura de um impressionista, é a côr pura, o desenho desenvolto com applicação e accentuação synthetica. Ha, ademais, dando força sã á materia, tal como ao desenho e á composição, um alôr de lyrismo de que sempre guarda traços em toda a sua obra.

Revela-me, então, a genese do trabalho ora em execução. E' o frontão da bocca de scena do Theatro Municipal. Os cartões que me exhibe desenvolvem as etapas de sua inspiração. E diante da tela distendida, onde orchestrou toda a sua composição, explica-me as figurações das ondas sonoras esparcidas pela orchestra e captadas pelo radio que as distribue pela amplidão da Guanabara.

E' simples, synthetico e grandioso. A sympathia de quantos verdadeiramente nasceram para amar a Arte é attrahida pela consciencia do artista na simplicidade de seus meios de execução. Os corpos flexiveis das figuras symbolicas, cujas carnações se destacam em pinceladas de tons puros sobre o fundo scintillante, apenas esboçado a sanguinea e tocado de branco e azul ultramar, brilham, lembrando-nos os grandes principios que Van Gogh recomendava: — "fazer cantar uma tela pela approximação de outra; collocar uma gamma de amarello junto de uma gamma de azul, uma gamma de verde junto duma de vermelhão."

Não sei se algum dentre os modernos criticos poderá tentar — si, todavia, isso não fôr muito difficil — fazer uma selecção assignalando entre os pintores que offerecem algo de marcante no desenho ou colorido, facilidade ou encanto, sentimento ou energia, em meio da multidão crescente de artistas, aquelle que apresente

"Une échappée éblouissante et bleue
...en un pan du ciel pur..."

comparavel á que Visconti, com paciencia, sabedoria e intuição, nos brinda, para deleite e alegria de nossos olhos, unico fim da pintura, já no dizer de Poussin.

GELABERT DE SIMAS

A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA DE PIRATINI



(Quadro historico, original do grande pintor patricio Antonio Parreiras, encommendado pelo presidente Borges de Medeiros para o Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre).

Eis como Clemenciano Barnasque descreve a proclamação da Republica Rio-Grandense por Souza Netto, nas suas EPHEMERIDES RIO-GRANDENSES:

Após o combate nos campos do Seival, ferido a 10 de Setembro de 1836, no qual Netto inflige completa derrota nas forças imperiaes ao mando de Silva Tavares, em seguida, 12 de Setembro, á frente de suas forças, no acampamento no campo do Menezes, o bravo farroupilha proclama a Republica Rio-Grandense, lavrando a seguinte acta:

"Aos doze dias do mez de Setembro do anno de 1836, no acampamento volante na costa do rio Jaguarão, estando presentes o coronel Antonio de Souza Netto, e os demais officiaes e inferiores que subscvem, por unanime vontade destes e dos soldados, foi declarado que a provincia do Rio Grande do Sul de ora em diante se constituia nação livre e independente com o titulo de Republica Rio-Grandense, não só por ter todas as faculdades para se representar entre as demais nações livres do universo, senão também obrigados pela prepotencia do Rio de Janeiro, que por tantas vezes tem destruido seus filhos, ora deprimindo sua honra, ora derramando seu sangue e finalmente desfalcando-a de suas rendas publicas.

Por todos os motivos que acima se declaram, protestam ante o Ser Supremo do universo não embainhar suas espadas e derramar todo o seu sangue antes que retroceder de seus principios proclamados na presente declaração.

Antonio de Souza Netto, coronel commandante. Seguem-se 52 assignaturas de officiaes."

A tela mede 20 metros quadrados de superficie, sendo todas as figuras de grandeza natural. Antonio Parreiras levou dois annos a executar o quadro, que foi entregue em 1914.
A' esquerda do leitor, Silva Tavares e Antonio Netto, que monta um animal branco. A' direita, um gaúcho com a indumentaria da época dentro do scenario pintado do natural.

PSYCHOLOGIA DAS ATTITUDES...

POR
BERILO
NEVES

A attitude é a alma posta em movimento... E' um estado dynamico do espirito. Só as pessoas inteligentes e sensíveis podem ter attitudes... O corpo é, no caso, tão sómente a materia plastica... E' o marmore que o estatuario afeiçoa á imagem do seu sonho... Nada mais.

Um certo modo de apoiar a face á ponta dos dedos basta para definir um estado de alma. Ha tristezas que se traduzem melhor com uma attitude do que com todos os maravilhosos sonetos de Petrarca e Camões. As attitudes que definem essa melancolia vaga — que não se sabe se é amarga ou doce — são as obras primas da viva estatuaria humana. A Dôr ainda é a maior inspiradora da Belleza...

Um determinado modo de colocar a mão á cintura expressa, maravilhosamente, a despreensão de quem não está sentindo nada de mais: nem calor, nem frio... E' a attitude predilecta das mulheres que precisam mostrar a sua indiferença por uma certa Causa ou Pessoa... A mão á cintura é incompativel com a preocupação. E' uma attitude theatral, ou brejeira...

No ultimo caso, é muito do affecto das moçoilas vaidosas que ainda não comprehendem nada da Vida ou do Amôr... Essa attitude possui os seus complementos classicos: um sorriso alegre, algo ironico, e um modo especial de assentar, apenas, a ponta de um dos pés no solo... Tal maneira de pisar é elegantissima — e absorve, muitas vezes, grande parte da personalidade da dama que mantém essa attitude...

Olhar para o alto e para um lado, ao mesmo tempo, juntando ambas as mãos abaixo do busto, já exige alguma arte, e prévio estudo. E' uma attitude que precisa de ser ensaiada na vespera... E' propria para os studios photographicos e para a réclame de lindos manteaux... Nesses casos, a Mulher é quasi nada: o manteau é tudo...

As mais bellas e suggestivas attitudes são aquellas em que a expressão physionomica illumina e illustra o conjunto... O rosto é insubstituivel como fonte de emoções e de ensinamentos. Embora haja psychologos que conheçam o estado de uma alma pela maneira como está polida uma unha — é melhor nunca adeantar nada sem estudar, primeiro, o que está escripto nuns olhos que choram ou numa bocca que sorri... Quando uma mulher teme que se lhe adivinhe um segredo — faz que os seus olhos fujam sempre a outros olhos que os perscrutem... Quando uma creança é apanhada em flagrante de qualquer delicto, seu primeiro gesto é cobrir os olhos com as mãos: por temer a contra-prova do olhar... Esses gestos são instinctivos — e encerram uma profunda sabedoria...

O Amôr nutre-se, frequentemente, de attitudes. Tem fome de emoções. Uma mulher que não saiba matar essa fome é uma mulher fatalmente desgraçada, para o resto da vida. A esthesia de certos gestos é capaz, por si mesma, de levantar uma paixão que agoniza. Um simples levantar dos braços, numa attitude de quem colhe cabellos que se derra-



está desmoralizada, esses *trucs* surtem esplendido efeito...

E' preciso não esquecer que ha attitudes incompatíveis com determinados vestidos, ou com certas formas de chapéo... Quando se usa um chapéo ligeiro, de passeio, fica mal uma attitude demasiado tragica... Ao contrario, uma attitude de alta theatralidade vae muito bem com os vestidos de baile... Com um vestido de passeio, os gestos devem ser mais rapidos e mais curtos. Só uma intelligencia apurada pode sentir quanto é chocante a incompatibilidade entre um vestido e uma attitude, entre um chapéo e um gesto...

Não se pode usar um grande chapéo primaveril sem tomar uma attitude de mocidade e de alegria... Essa *toilette* e essa attitude casam-se maravilhosamente a uma manhã cheia de sol e de flores... Tomar um ar funebre, nessa emergencia, seria de mau gosto berrante. Seria o mesmo que andar rindo átoa quando se enverga uma *toilette* preta, de luto, com véo despencado e outros signaes caracteristicos de viuvez sentida...

Quando uma mulher não sabe combinar os meios-tons das attitudes com os gestos, as palavras, as *toilettes* e o proprio ambiente em que está — resultam, dahi, cousas disparatadas e ridiculas. E' facil conhecer o grau de intelligencia de uma mulher pela simples observação de sua *bôa ou má collocação no ambiente*. Uma sala de leitura pede attitudes que seriam ridiculas na sala de jantar... Num salão de Embaixada, em hora de arte, a attitude tem que ser diplomatica, com uma pitada de polyglotismo... Pela maneira por que se porta uma dama, podemos imaginar se ella fala mal ou bem o francez... E por ahi — é facil concluir o resto...

mam — vale dez beijos, senão um vestido novo... O grande defeito da intimidade, no casamento, é que ella embota a sensibilidade para certos quadros eminentemente artisticos. Só é feliz a mulher que sabe tirar proveito da sua plastica e, sobretudo, das suas attitudes...

Para sentir quanto é subtil essa arte, basta comparar a impressão que uma mesma mulher desperta em nós, conforme o vestido que usa, ou o gesto que faz... Uma attitude desgraçada fixa-se, para sempre, na nossa memoria affectiva — a ponto de envenenar um amor que nasce, ou que envelhece... Ha gestos imperdoaveis... Mais que as palavras, elles se gravam no nosso espirito, onde ficam pungindo e doendo como um espinho implacavel...

As mulheres deveriam escrever um "Tratado das attitudes e sua importancia na felicidade humana". Qualquer escolar inexperiente sabe os *trucs* que certas damas empregam para reconquistar um coração que se lhes escapa... Entre esses *trucs*, as attitudes entram com 90% de frequencia, e vão desde a crise convulsa de choro até o desmaio, com a quêda consecutiva, em decubito dorsal... Se a dama ainda não

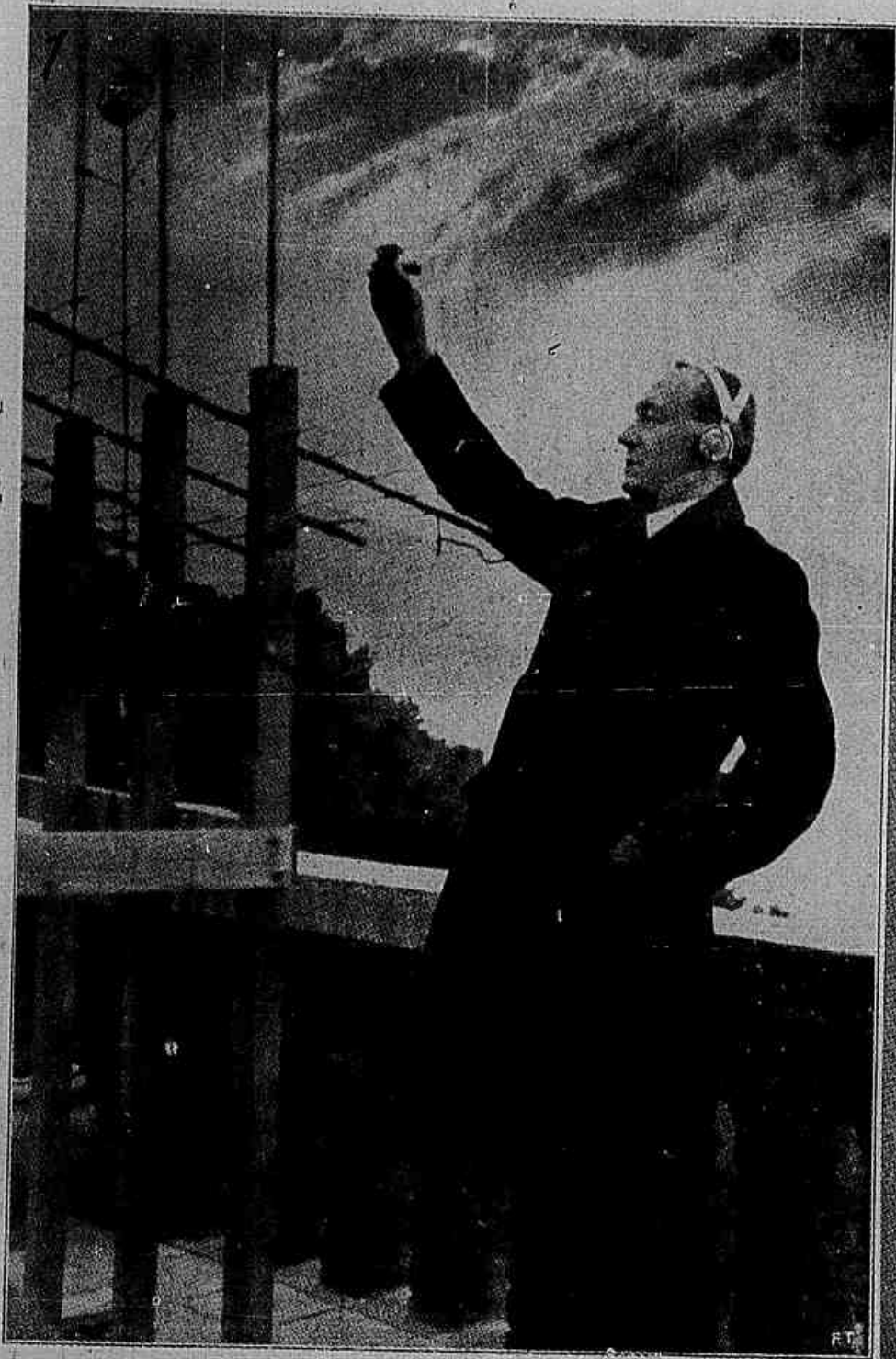
Quando uma creatura só possui um gesto, ou uma attitude, pode-se perder a esperanza de vir a achal-a interessante... Um espirito agil é sempre omnimodo, e incansavel. Saber variar as attitudes é mais difficil do que saber variar as phrases. E' mais facil decorar palavras do que estados de alma. Ha pessoas que decoram um discurso inteiro mas, no momento de o proferir, não acertam com um unico gesto razoavel...

A Vida só é formosa quando vivida com intelligencia. Cerca de 90% da felicidade possivel neste mundo estão em cada um de nós... Verdadeiramente, o Universo está no nosso cerebro. E as emoções nascem de tudo o que nos cerca: seja uma mulher que ageita uma porção do cabelo que se tornou revoltoso; seja uma ave que vôa deante da nossa janella; seja um livro onde os nossos olhos colhem a flôr maravilhosa de uma Idéa...

Não virá longe o tempo em que se crearão, nas grandes cidades, Escolas de Attitudes... Ellas serão tão uteis, para a felicidade dos homens, como os cursos de cozinha, e muito mais necessarias do que as de musica... Não ha instrumento mais bello do que um corpo de mulher, quando manejado por uma alma sonora, e por uma intelligencia de escol... E' o violino de Deus, tocado por mão invisivel, mas cujos acordes fazem a alegria dos que teem a ventura de o ouvir... com os olhos.

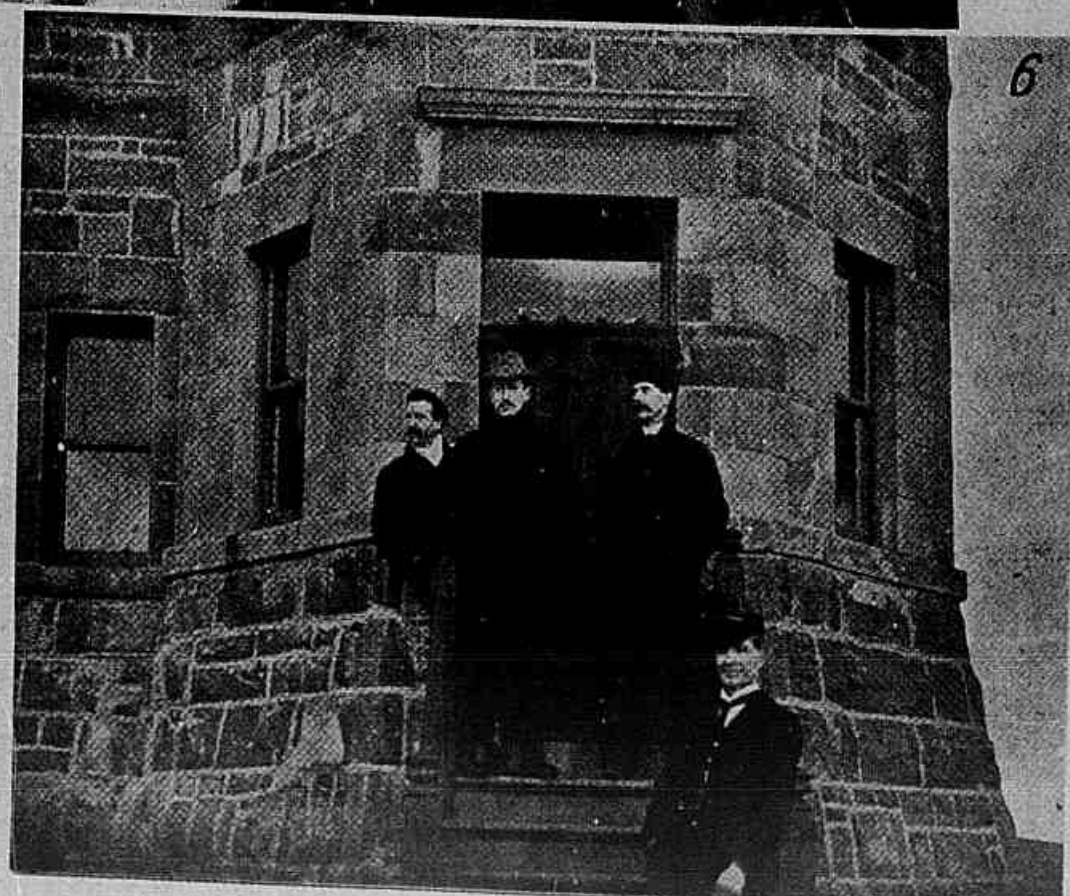
(Photos da METRO GOLDWYN MAYER)

Marconi - o Homem votado á Humanidade



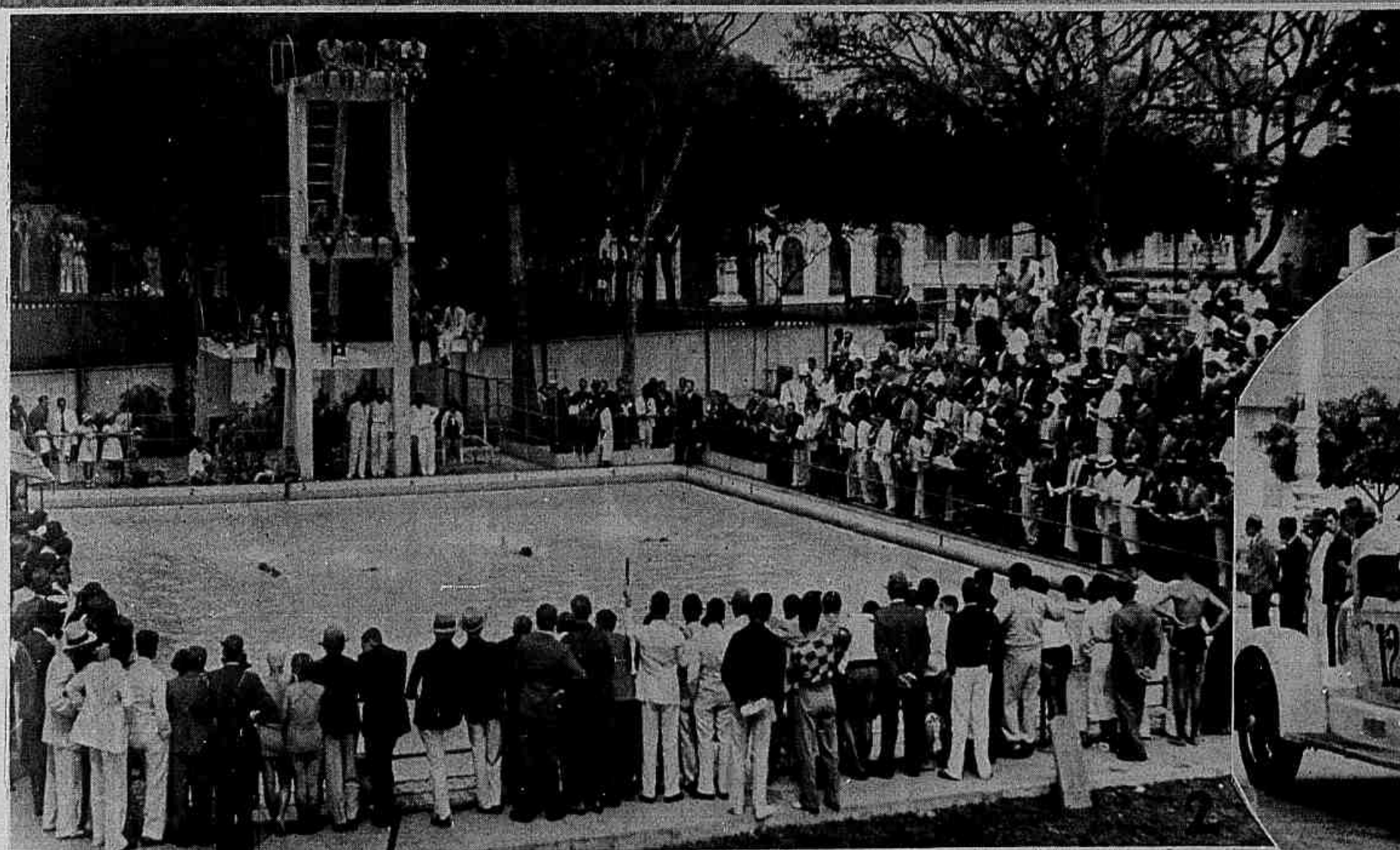
O "Augustus", um dos gigantes do mar, traz ao Brasil Guglielmo Marconi, o gigante da terra. O sabio italiano, de infinita folha de serviços prestados á Humanidade, não vent ficar alguns dias entre gente extranha: os brasileiros conhecem-n'o, admiram-lhe o genio, abençoam-lhe as descobertas maravilhosas, que são quasi milagres dentro das possibilidades do cerebro humano. Haverá milagre maior e mais util ao mundo, no campo scientifico, que a telegraphia sem fios? E haverá recreio mais aturdidor — brinquedo de deuses — que essa façanha do "Electra" e a iluminação, de lá de Roma, do nosso Christo Redemptor, no Corcovado? A REVISTA DA SEMANA rende nesta pagina homenagem ao grande Marconi, principe das invenções.

1 — Marconi experimentando a radio-telephonia entre Santa Margherita e Levanto. 2 — Um dos ultimos retratos de Guglielmo Marconi. 3 — Marconi com sua esposa e filha. 4 — Marconi em 1917, senador do Reino. 5 — Marconi na Grande Guerra. 6 — Marconi e seus ajudantes em Newfoundland durante os ensaios radio-telegraphicos através do Atlantico.





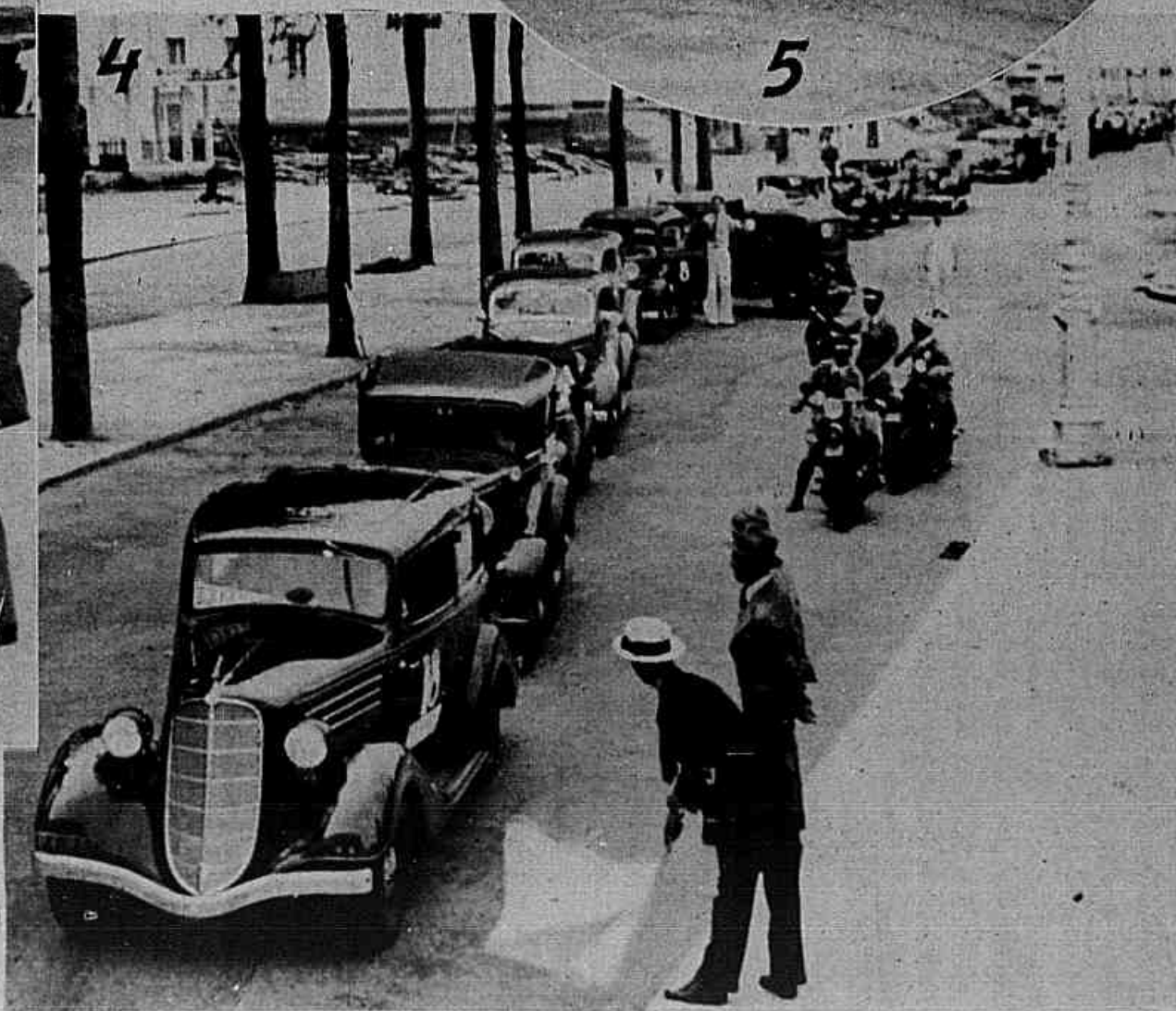
1



O DOMINGO SPORTIVO

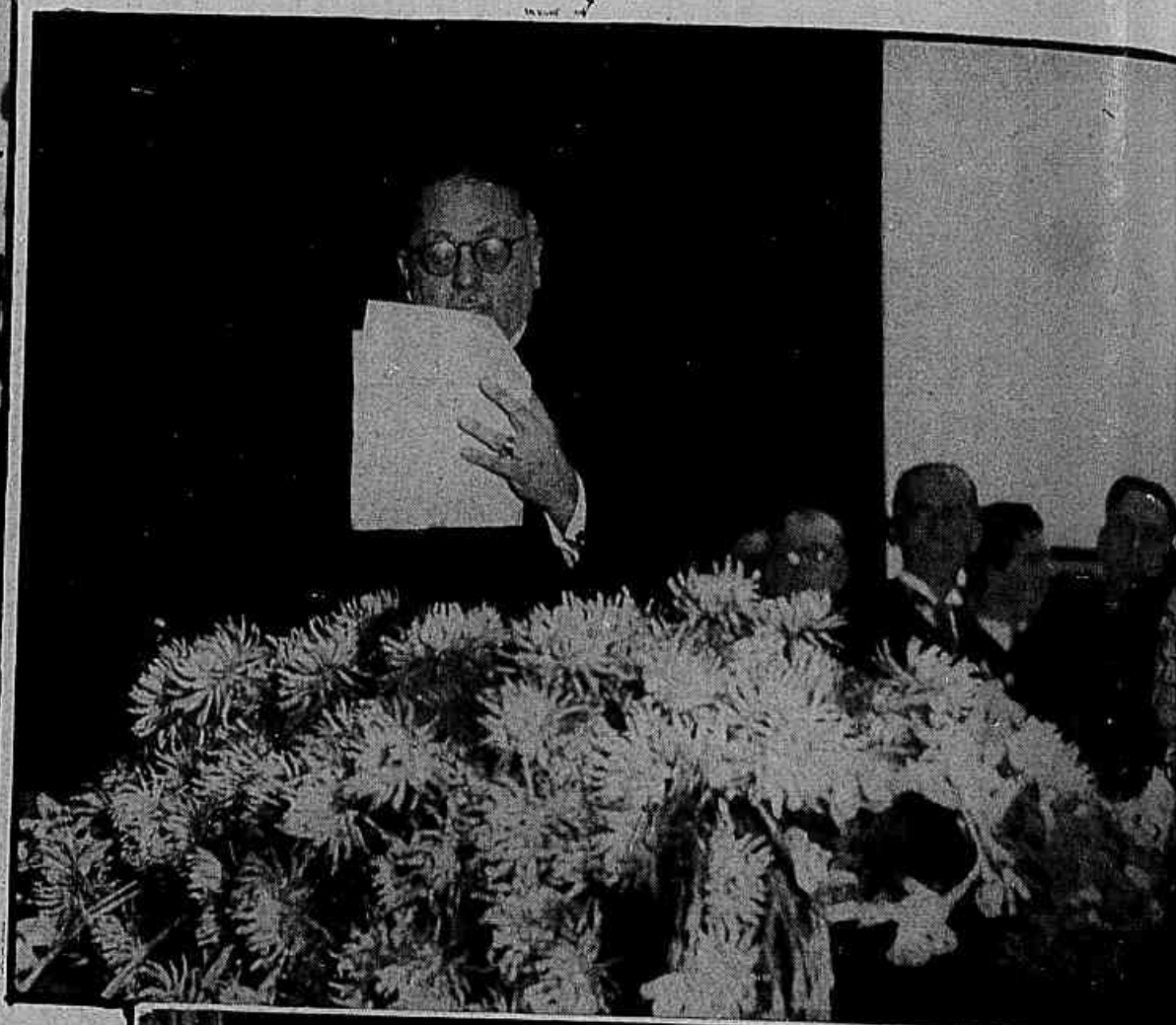


3

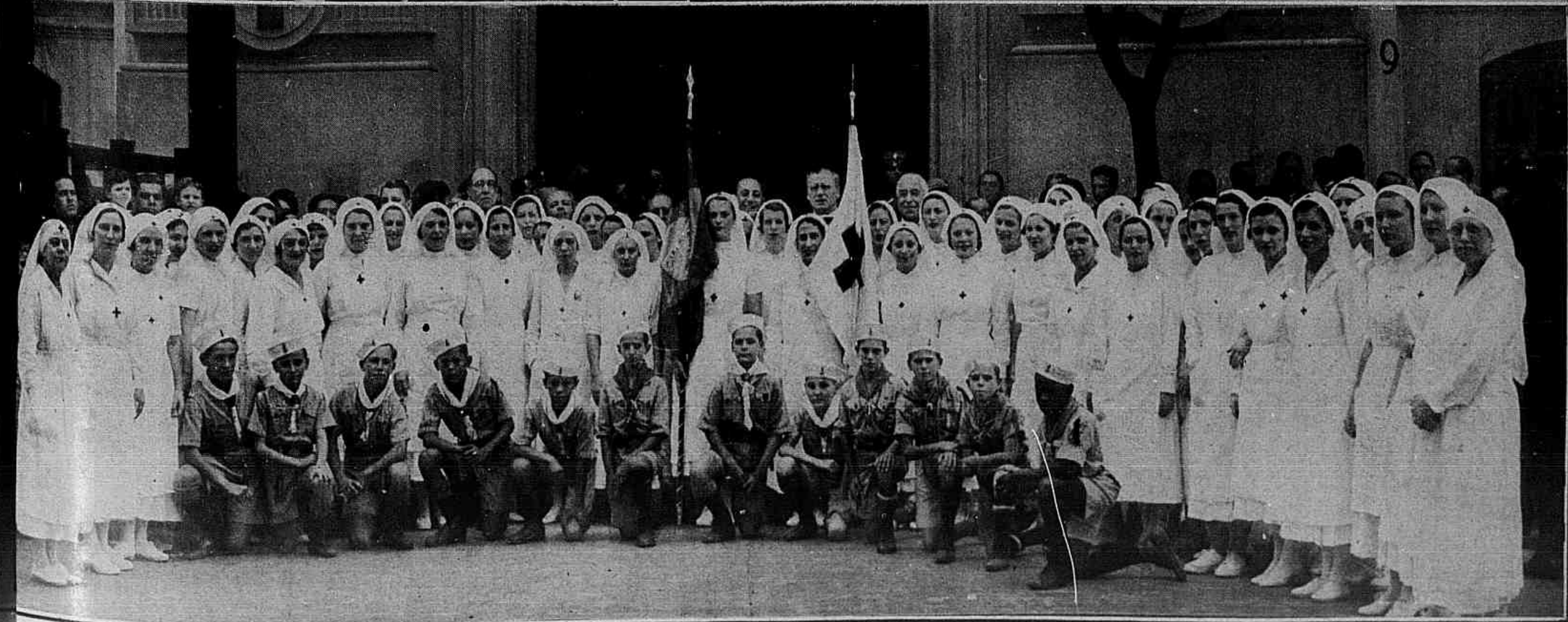
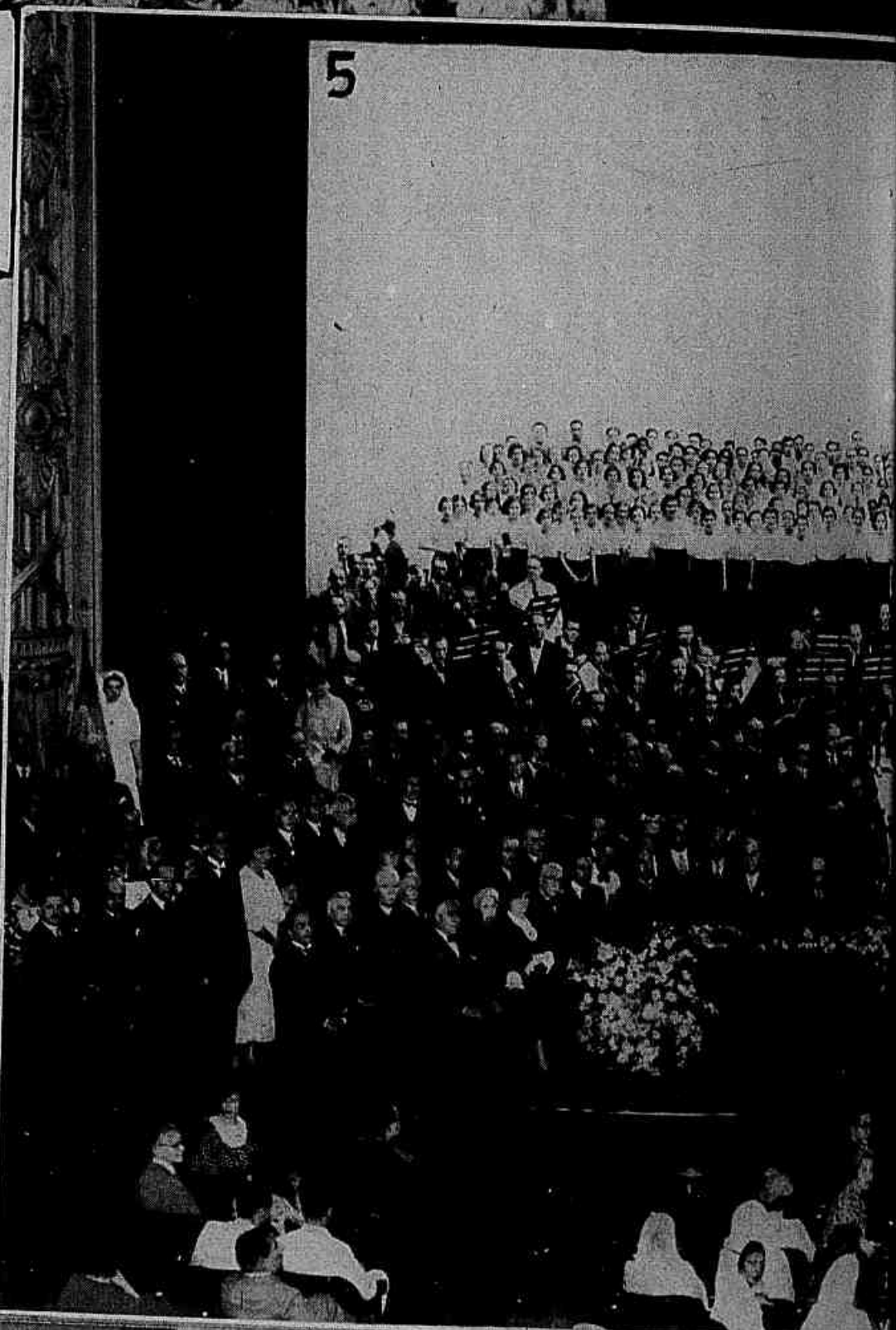
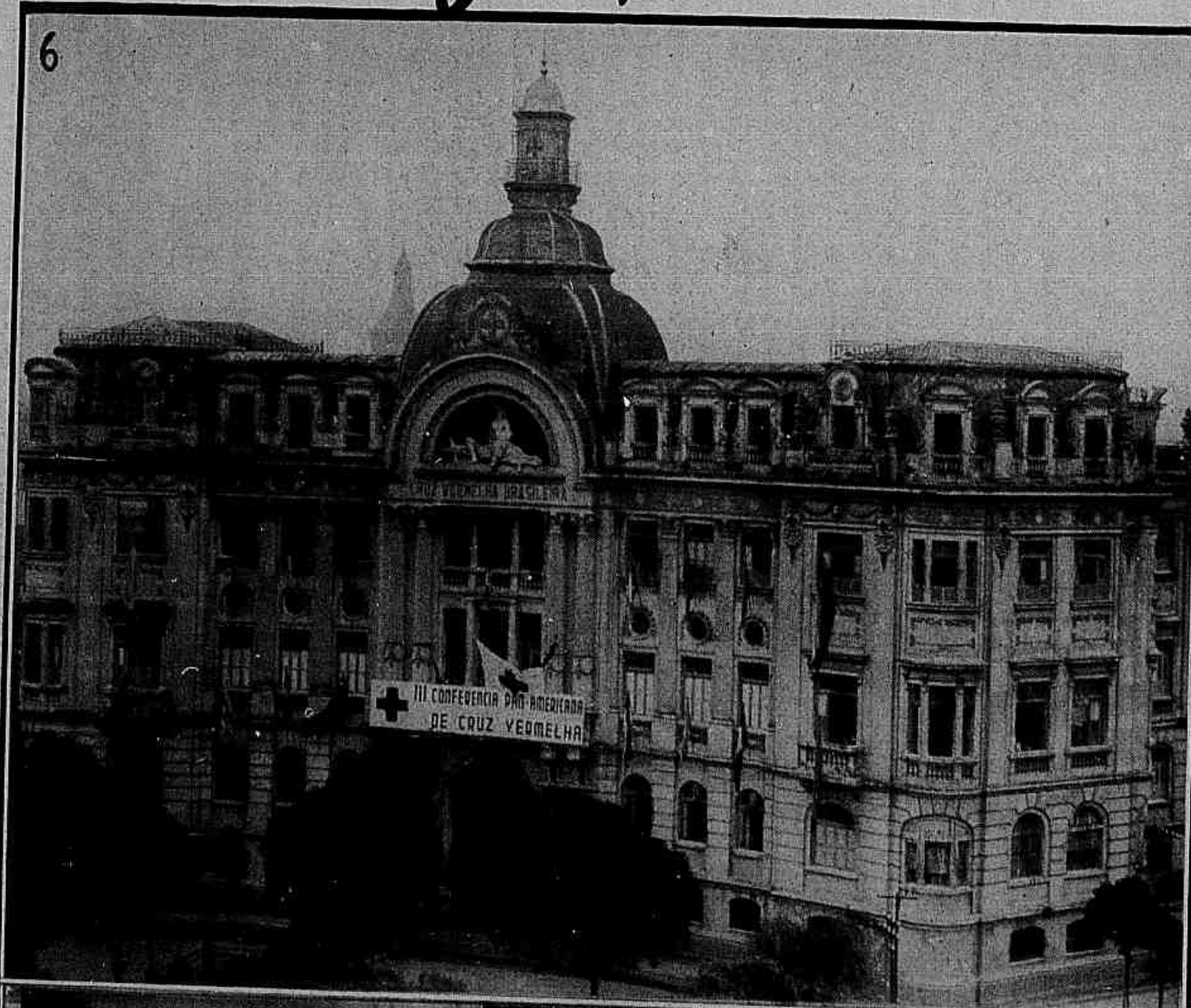


5

1 — Grupo de nadadoras que tomaram parte no 3.º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação, realizado na piscina do C. R. Botafogo. 2 — Aspecto da piscina durante as provas. 3 e 4 — Dois flagrantes na Feira de Amostras, por ocasião da partida dos automóveis que tomaram parte na prova "Rallye de Regularidade". 5 — Um dos concorrentes à prova de cerca de 160 quilômetros, num circuito com início na Feira de Amostras e passagem por Cascadura, Campo Grande, Ilha, Taquara e Barra da Tijuca.



A III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha



1—O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, orando na abertura da Conferencia. 2—O chanceler Macedo Soares, abrindo os trabalhos da Conferencia. 3—A sr.ª Louis Hermite, embaixatriz da França, falando como delegada de seu país e em nome das organizações da Cruz Vermelha convidadas a título consultivo. 4—O general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. 5—Um aspecto da sessão solenne realizada no Theatro Municipal para abertura da Conferencia, sob a presidencia do sr. Getúlio Vargas, chefe da Nação. 6—O edificio da Cruz Vermelha Brasileira. 7—O dr. Carlos Eugenio, director do Hospital da Cruz Vermelha, num grupo de enfermeiras. 8—Deante do edificio da Cruz Vermelha: grupo obtido após a inauguração da placa da Praça da Cruz Vermelha, ex-Vieira Souto. Ao centro do grupo, o general dr. Alvaro Tourinho, presidente da C. V. B., ladeado pelos srs. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, e dr. Gastão Guimarães, secretario. 9—Enfermeiras voluntarias congregadas no edificio da Cruz Vermelha Brasileira.



Senhorita Eda Iris Lyra, filha do dr. Eugenio Lyra.

Noticiário Elegante

25

sras. viúva Coelho Barbosa e Olivia Herdy Alves; senhoritas Helena Mello, Henriqueta Carneiro de Mendonça, Ada Livramento, Iza Madruga; o desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento; o major Octavio Tavares da Costa; o dr. Affonso de Camargo; o sr. Mario Navarro da Costa.

Passa também o aniversário do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade.

26

a sra. Rosa Machado dos Anjos, a senhorita Leopoldo Rosa; o almirante Motta Porto; o commandante José Pinto da Motta, o almirante Virginius De Lamare; o dr. Ruy Mauro Fioravanti; o dr. Cypriano Lage.

27

senhoras Alfredo Novis, Doelinger da Graça, Estevam Esberard, Moniz Sodré; senhoritas Gilda Lamenha Lins, Maria de Lourdes Mello Sampaio e Mariannita Castro Menezes; o almirante Francisco Mattos; o ex-deputado Mario Piragibe; o professor Raul Baptista.

NOIVADOS

— a senhorita Rosina Fagundes Netto e o sr. Armando Raposo Bandeira;
— a senhorita Maria Magdalena Machado e o capitão Carlos Basilio Netto;
— a senhorita Ignez Gomes Beato e o sr. João de Deus Pereira dos Santos;
— a senhorita Candida Alexandrina Villas Boas e o sr. Wilfredo Delduque Costa.

CASAMENTOS

— a senhorita Libania Lodi e o sr. Marcelino Franklin;
— a senhorita Maria Dolores Costa e o sr. Carlos Marques da Eira.
— a senhorita Jandyrá Rodrigues Serra e o sr. Francisco Stumbo.
— a senhorita Maria Thereza Pereira e o sr. Mauricio Sauer;
— a senhorita Cléa de Oliveira Tavares e o sr. Nelson de Moraes Silva;
— a senhorita Letty Rimes de Souza Lobo e o sr. Carlos Alberto Coelho de Castro;
— a senhorita Luiza Barbosa e o tenente Torquato Ramos Caiado Castro;
— a senhorita Carmen Testas Mourino e o sr. Antonio Augusto Cabral.

BABIES

O professor Floriano Góes e sua senhora, d. Maria Luiza Pereira Góes, participam o nascimento de sua segunda filhinha, que se chamará Regina.

O casal Alcindo Soares—Lygia Canto Soares tem o lar enriquecido pelo nascimento do seu primogenito, que terá o nome de Romulo Walnei.

DIPLOMATICAS

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, designou o ministro plenipotenciário de primeira classe sr. Pedro Leão Velloso Netto para exercer em comissão as funções de nosso embaixador no Japão.

Essa promoção vem elevar ao apogeu uma carreira diplomatica brilhantissima, pois o sr. Leão Velloso é um dos nossos diplomatas de maior prestigio e valor, tendo alcançado sempre os melhores postos por merito pessoal, e vencido também pela relevante intelligencia.

O almoço de despedida, que será oferecido ao sr. Alexandre D. Zamfirescu, ministro da Rumania no Brasil e a sua illustre senhora, está marcado para o proximo dia 24 do corrente.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Herbert Moses, Raul Fernandes, Gilberto Amado, Rodrigo Octavio, Afranio de Mello Franco, Joaquim Salles, Remus Schmettan, Oswaldo de Souza e Silva, Roberto Constantinesco, Armando Vidal, Paulo Einhorn e Jean Constantinesco.

O diplomata rumeno será saudado pelo professor Gilberto Amado, consultor juridico do ministerio do Exterior, em nome de seus amigos e admiradores brasileiros. Em nome da colonia rumena falará o sr. Remus Schmettan.

O sr. Zamfirescu embarcará dia 1.º de Outubro pelo Alcantara, com destino a Portugal, onde representará o seu paiz.

JANTARES

De volta da sua viagem pela America do Norte e Japão, o dr. Elysio do Couto, prestigioso medico legista e distinctissimo cavalleiro que todo o Rio conhece, recomeçou, na sua vivenda de Copacabana, as recepções tão apreciadas pela nossa sociedade. No seu primeiro jantar, tomaram parte os srs. Felix Pacheco e senhora, consul João Baptista Lopes e senhora, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Santos Lobo e senhora, Francisco Guimarães e senhora, sra. Lamenha Lins, dr. Aloysio de Castro, dr. Clementino Fraga, João Luso e senhora, sra. A. Castro Barbosa, senhorinha Laudelino Freire, sra. Lucia Noronha e consul Oliveira Alves.

Ao jantar seguiu-se uma recepção com excellente musica, fazendo-se ouvir a sra. Lucia Noronha e as senhorinhas Yolanda e Yeda Couto e os artistas srs. Demarco, Del Negri e Nelson Braga.

ARTE

Tem sido muito visitada a mostra de arte, que o Club de Cultura Moderna está realizando no Club Municipal, com o concurso de artistas conhecidos.

Nessa exposição figuram cerca de cem trabalhos de desenho e pintura, todos maravilhosamente executados.

Hoje, será encerrada essa exposição, com a palestra feita pelo escriptor Annibal Machado.



Senhorita Dalila Bruzzi, da sociedade carioca.

ANNIVERSARIOS

21

as senhoras Alvaro de Castro Neves, Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; o dr. Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes.

22

as sras. Alzira Barreto Gusmão e Mario Lima Rocha; a senhorita Risoleta Bandeira; o deputado José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o dr. Alcides Bahia; o coronel Ignacio Antunes.

23

as senhoras Annita Raja Gagliola e Edyr Tourinho; as senhoritas Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Sousa, Laura Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello, Carmen da Cunha Pereira; a poetisa Esther Ferreira Vianna Calderon; o dr. Alcebiades Peçanha, illustre embaixador do Brasil em Madrid; os dres. Amadeu Marinho e Moreira de Barros; a menina Maria da Graça, interessante filha do dr. Djalma Cavalcanti.

24

senhoras Cesario de Mello, Nicanor do Nascimento, Olivia Cabral Peixoto e Dolores de Souza Bandeira; senhoritas Odette e Mercedes Teixeira; Alice e Eglantina Carlos Reis, os dres. Thomaz Delfino e Amadeu Fialho; o sr. João Mello, nosso collega de imprensa.

MUSICA

Realizou-se no Theatro Municipal, a semana passada, o concerto de canto da senhora Oswaldo Duque Estrada Costa.

A illustre cantora, demonstrou mais uma vez os seus raros dotes e o seu enorme conhecimento artistico, tendo entusiasmado a quantos foram ouvil-a.

CARNET

Segunda-feira

Parece que estamos na Primavera... A julgar pelo tempo, agora permanentemente chuvoso, ella ainda não chegou. Mas, a julgar pela animação que anda pelas ruas e que só o prestigio da Primavera consegue, temos que concordar que ha na Natureza qualquer vibração extranha, a animar os corações.

Se não é a Primavera, é a entusiastica promessa de sua chegada.

Sabbado, a cidade esteve maravilhosa. Os cinemas, as casas de chá, enfim todos os centros de reunião abrigaram uma multidão elegante, encantadora.

Visões de mocidades radiantes deslumbraram e encheram os olhos. Vimos as senhoritas: Stelinha Joppert, Maria Victoria Baptista, Rosinha Freire, Lia Leal, Dórinha Del Vecchio, Edith Wignerowitz, Sylvia Mesquita Barros, Eumahyl Alves Pereira, Lygia Portocarrero Velloso, Geny Amado, Stella Mendonça Cunha Vasco, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Laura e Lina Leite, Vera e Marina Leite Ribeiro, Flora e Martha Anizio de Sá, Lisia Bueno...

M. DE D.

III Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha



Os delegados á Conferencia reunidos no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que se vê sentado ao centro do grupo.

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O presente numero da REVISTA DA SEMANA é consagrado á commemoração do 1.º Centenario Farrroupilha. Eis por que revivem nas suas paginas as figuras e os feitos de Bento Gonçalves,



David Canabarro e tantos outros sonhadores de 1835, pioneiros da Liberdade, cuja perseverança era movida pela força incomparável do idealismo.

Para illuminar a sua capa impunha-se, com razões inappellaveis, a effigie de Bento Gonçalves, o animador e chefe do grande movimento republicano que encheu um decennio das paginas da nossa Historia, desde o combate da Ponte

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

da Azenha, em Porto Alegre, á paz de Ponche-Verde, realizada na zona fronteiriça, onde hoje se encontra a cidade de Dom Pedrito.

A REVISTA DA SEMANA contribue, assim, para as commemorações da data de 20 de Setembro.

Automobilismo e poesia

Nos meios automobilísticos da Italia está correndo com grande "sucesso"—

ou estava, antes de se agravarem as noticias e as preocupações da Guerra— esta anedota expressiva:

A' beira da estrada, num ponto donde se descortina o panorama dum valle formosissimo, está parado um automovel. Chega outro carro; o conductor deste freia subitamente e todos os passageiros descem, impressionados. Que teria havido alli? Um crime? Um rapto? Um desastre? Vêm chegando outros carros e todos os automobilistas procuram

descobrir o segredo daquelle vehiculo abandonado. Encontram, enfim, o dono, tranquillamente sentado na relva.

— Que é isso? perguntam-lhe — Falta de gasolina?

— Não.

— Pneumatico rebentado?

— Tambem não.

— Motor enguiçado?

— Nada disso.

— Então que está o senhor ahi fazendo?

— Admirando a paisagem.

Como nunca se vira um automobilista parar na estrada para contemplar a paisagem, os outros resolveram dar parte á policia. E fizeram bem, porque o individuo em questão... era um doido.

A recepção do ministro Justo Prieto



O sr. Justo Prieto, ministro da Educação e chefe da Delegação Cultural do Paraguay mandada ao Brasil em reconhecimento á acção do Governo brasileiro quanto á paz do Chaco, deu uma recepção á nossa sociedade, no Hotel Gloria. Da linda reunião, que foi uma significativa festa de elegancia, damos o aspecto acima.



A recepção da Sra. Getulio Vargas



A senhora Getulio Vargas abriu os salões do Palacio Guanabara, na tarde do sabbado ultimo, para uma recepção em honra dos membros da Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha e do Corpo Diplomatico, tendo comparecido tambem o sr. Justo Prieto, ministro da Educação do Paraguay. As photographias aqui reproduzidas fixam tres ilagantes dessa elegante e distincta reunião.

Benedicto Montenegro — Mestre de Cirurgia — na Academia de Medicina



A Academia Nacional de Medicina recebeu na semana transacta uma das mais singulares figuras da sciencia indigena: o professor Benedicto Montenegro, sem duvida um dos mestres, e dos mais eminentes, da cirurgia. O professor paulista, de quem tanto se orgulha a Terra Bandeirante, fez o curso medico na America do Norte e, com o seu diploma revalidado no Brasil, ascendeu á cathedra, como professor de Anatomia, depois de Technica e, por ultimo, de Clinica Cirurgica. O seu elemento! Porque a figura do professor Benedicto Montenegro é, na cirurgia, de uma projecção infinita e indizível. Do novo academico disse o professor Alfredo Monteiro, que o recebeu no cenaculo da sciencia medica: "Poucos eram os ousados que se arriscavam ás resecções e assim mesmo sem a tactica e technica cirurgicas indispensaveis. Foi assim que iniciaste uma das mais lindas paginas da cirurgia brasileira." A sessão solemne em que foi recebido o novo academico foi tambem um notavel acontecimento social, pelas figuras que estiveram presentes á cerimonia. Damos do acto os dois aspectos acima. No primeiro o professor Augusto Paulino, presidente, appõe ao professor Benedicto Montenegro as insignias da Academia, perante os srs. major Othelo Franco, representante do governador de S. Paulo, e o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, que se vêem compondo a mesa. A segunda photographia representa um grupo obtido na solemnnidade, vendo-se ao centro o professor Montenegro, que tem á esquerda os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e embaixador da Argentina, e á direita os srs. major Othelo Franco e professor Augusto Paulino, presidente da Academia.

III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

Está reunida nesta capital a III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, de que participam cerca de quarenta paizes diferentes. A primeira, realizada em Buenos-Aires, foi aberta pelo então ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, dr. Angel Gallardo; a segunda, verificada

1864, que foi a authentica precursora, na America, do allivio voluntario e espontaneo ao combatente ferido ou exausto por doença. Por conseguinte, se é verdade o influxo propicio do meio sobre a elaboração, conta com mais este factor, seguramente, a III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

Persuadido, de antemão, do exito infallivel da labuta que hoje se descerra, é com alegria commovida que apresento á III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha as boas vindas mais jubilosas, a sympathia mais sentida e os votos melhores do governo brasileiro, que se honra e envaidece da sua installação nesta cidade.

A tragedia que chega !

No momento em que escrevemos, parece que já se verificou o primeiro encontro entre tropas italianas e forças ethiopes. E' a guerra!

Ha longos e longos dias assistia o mundo ao desenrolar inacabavel das negociações, da acção das Cinco Potencias em Genebra, em torno de um objectivo unico: o afastamento da possibilidade de uma nova guerra.

Foi impossivel, ao que parece!

Não bastou á Humanidade a hecatombe epilogada em 1918. Não bastaram os encontros menos violentos, mas

não menos dolorosos, que se verificaram depois na Asia e na America do Sul. A Europa, o Velho Mundo, que por ser velho deveria ser um exemplo para o resto do orbe, a Europa parece que insiste nas soluções cheias de sangue, de dôr e de orphandade, e atira-se de novo num abysmo cuja profundidade não se pôde medir. Ficará circumscripito o conflicto ao Reino latino do Adriatico e ao Imperio negro da Africa? Terão as hostes de Mussolini o apoio de potencias outras, ou todos os gestos de solidariedade serão para a Abyssinia?

Essa é a interrogação angustiosa que paira sobre a tragedia que chega.

EM HONRA DO GENERAL NOEL



O general Noel, chefe da Missão Militar Franceza, instituidor do Curso de Informações para o nosso Exercito, foi homenageado pelos generaes e coroneis que concluíram em Agosto o referido Curso e lhe offerceram um almoço, que se realizou no Club Militar. Na photographia acima, obtida momentos antes do almoço, vê-se sentado ao centro o general Noel, rodeado pelos officiaes que o homenagearam, entre os quaes os generaes Góes Monteiro, João Gomes — ministro da Guerra — e Eurico Dutra á sua direita, e á esquerda os generaes Waldomiro Lima e Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS



A recepção do sr. Justo Prieto, ministro da Educação do Paraguay, prof. de Sociologia da Universidade e chefe da Embaixada Cultural Paraguaya, no Instituto dos Advogados. Vê-se no extremo á direita o ministro Prieto e ao centro, presidindo á solemnnidade, o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, que tem á direita o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

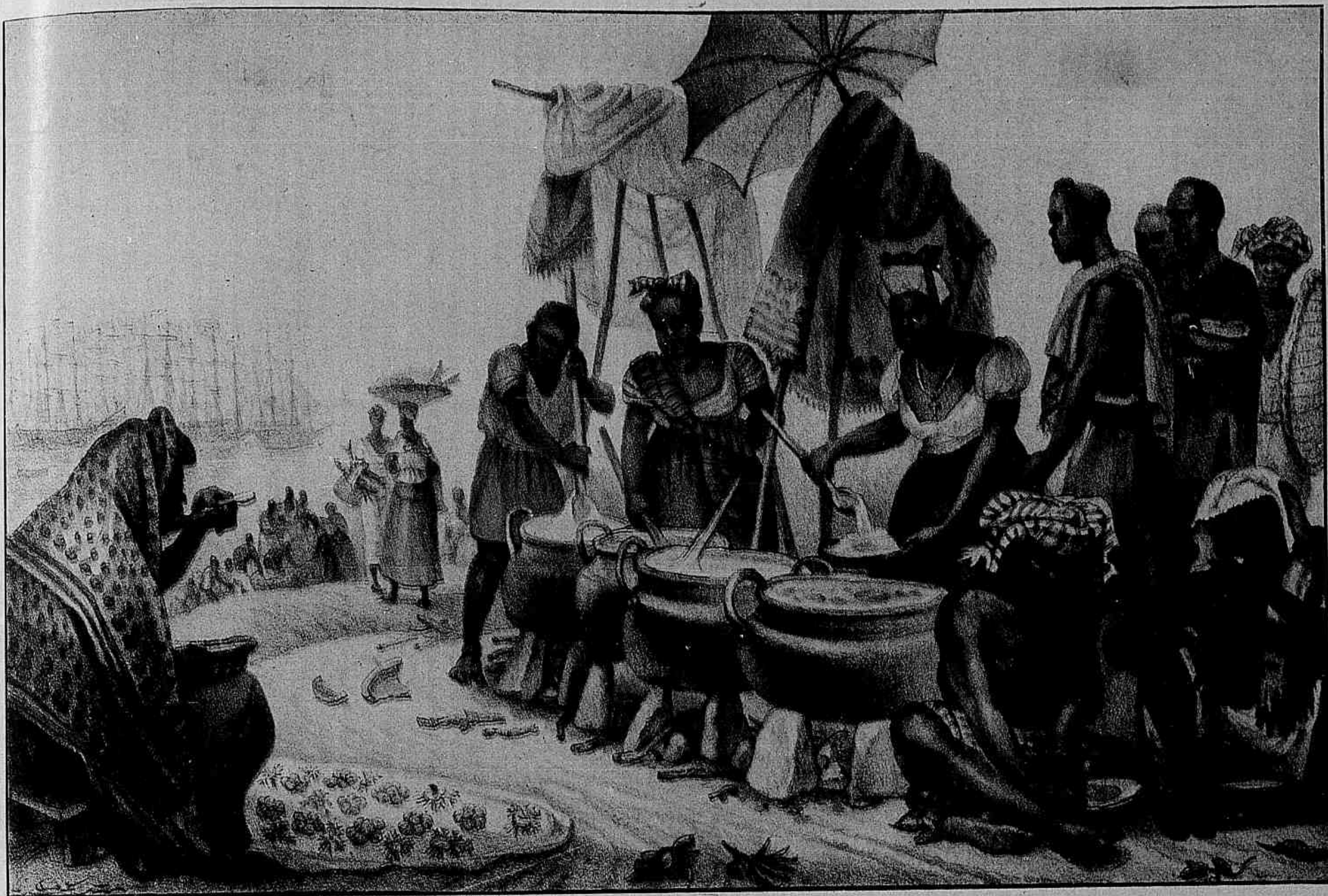


O general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, conferindo ao chanceler Macedo Soares o distinctivo de congressista.

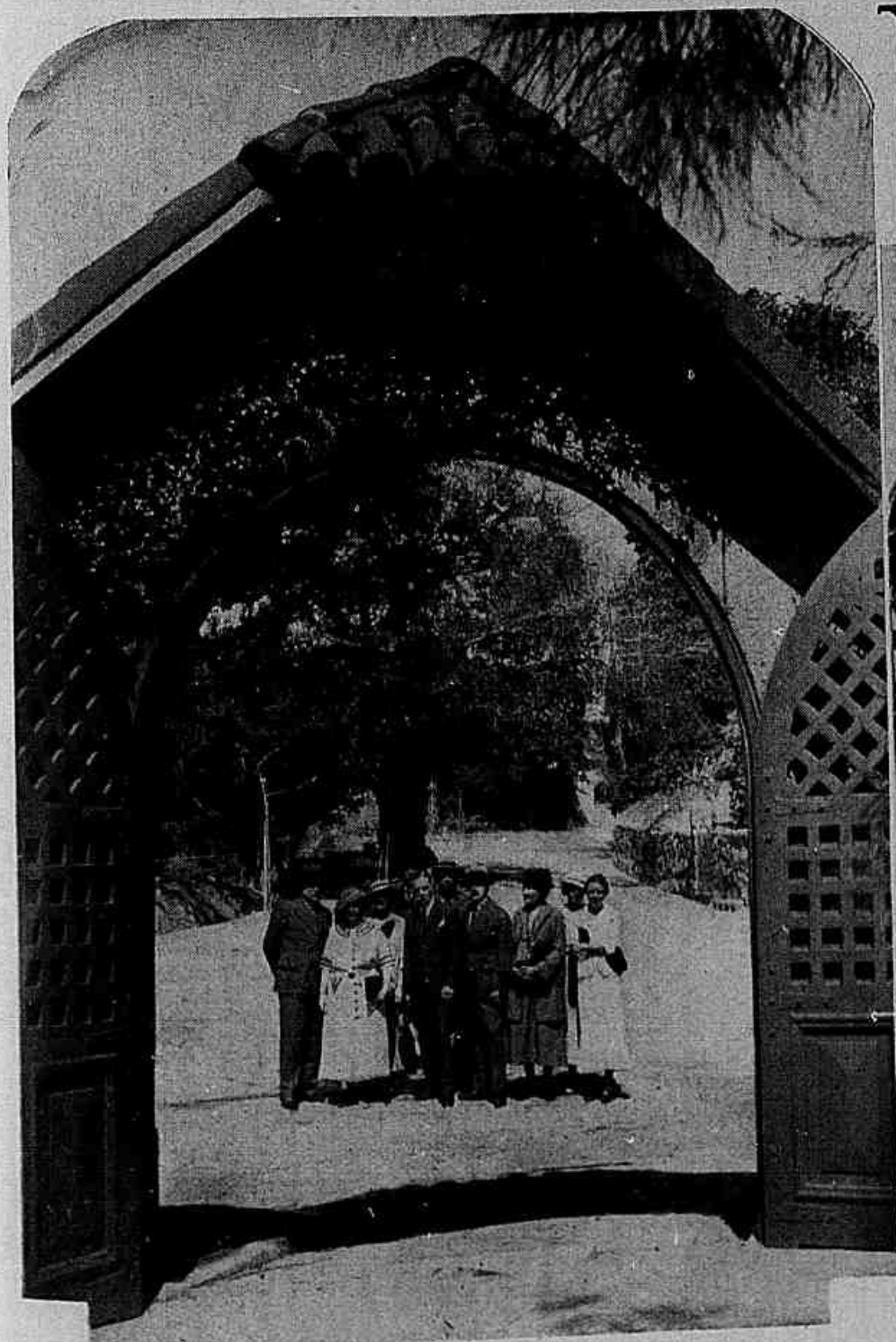
nos Estados Unidos, foi aberta pelo presidente Calvin Coolidge; coube ao chanceler Macedo Soares a abertura da actual.

Saudando os numerosos e illustres congressistas, o chanceler do Brasil assim terminou a sua oração:

"Para os debates de tão fortes consequências sociaes e moraes, foi escolhida, como séde, a capital do Brasil. Neste paiz em que a Cruz Vermelha local está sagrada pela bemdição de todos os que nelle habitam, dada a magnanimidade mil vezes demonstrada, domina, na formação do caracter nacional, a psychologia de Anna Nery, aquella illuminada, ignorante do convenio de Genebra, em



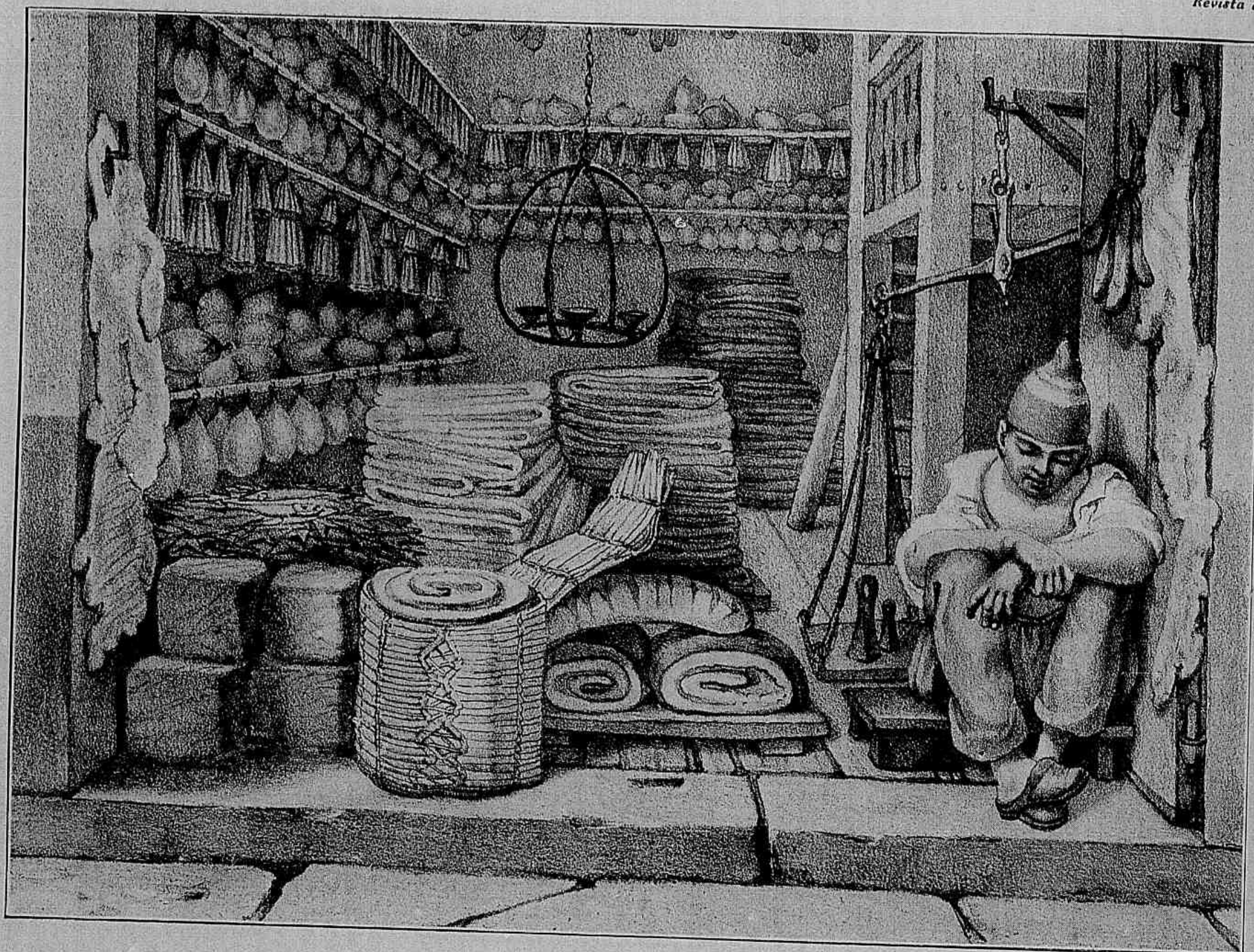
Negras vendedoras de angú.



Preventorio D. Amelia

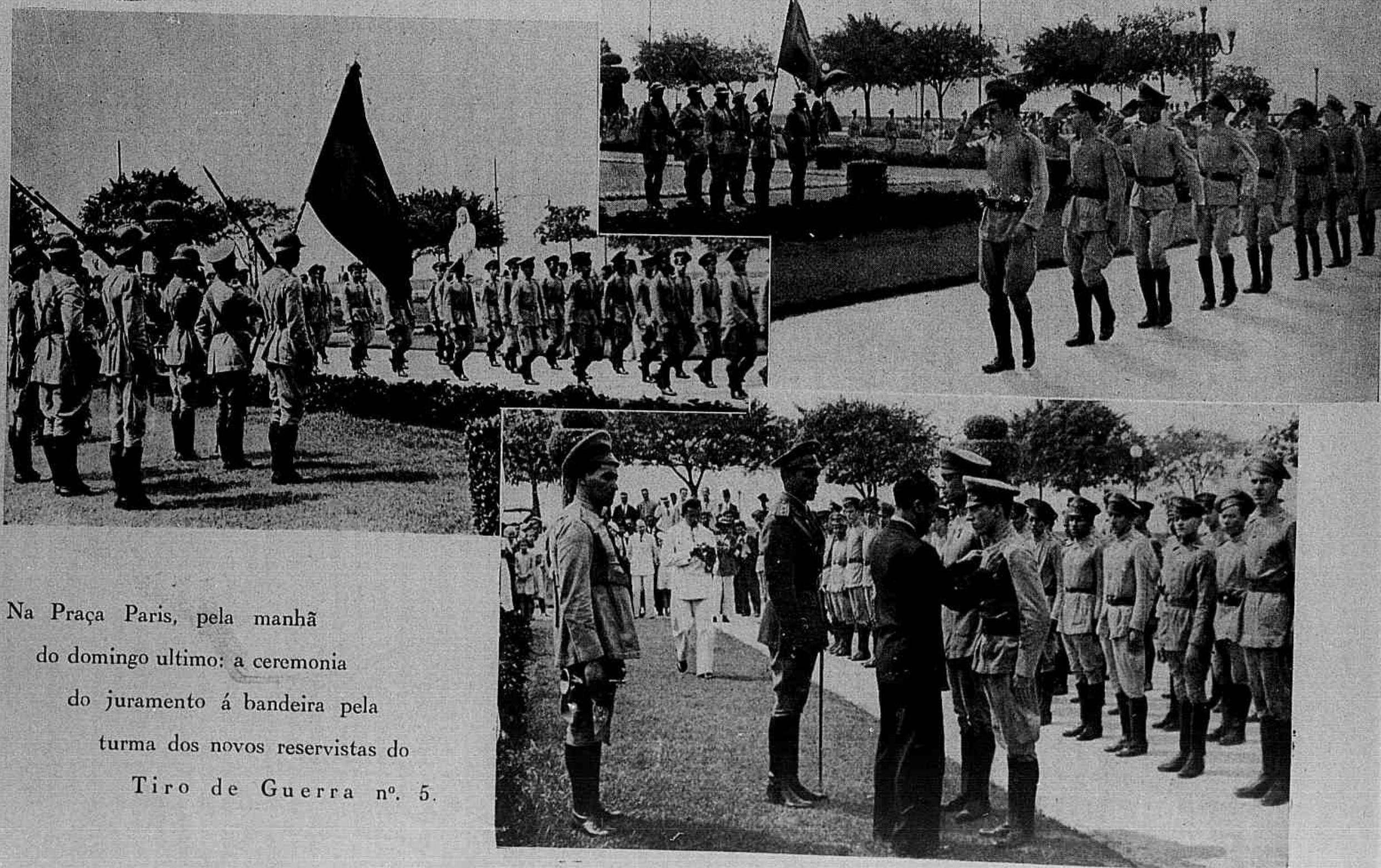


Tres aspectos colhidos na ilha de Paquetá, durante a visita feita por figuras destacadas da sociedade ao Preventorio D. Amelia, a convite do ministro Ataulpho de Paiva. Estiveram presentes, e vêem-se nas photographias, as seguintes pessoas: ministro Ataulpho de Paiva; embaixador de França e senhora Louis Hermite; sr.^a Dernaux Compau; ministro das Relações Exteriores e sr.^a J. C. de Macedo Soares; deputada doutora Carlota de Queiroz; deputado Miranda Junior; dr. José Roberto de Macedo Soares, conselheiro de embaixada, e senhora dr. Augusto Mendonça; Alfredo Ferreira Chaves; dr. Humberto Gottuzzo; senhoritas Lucia e Marina de Macedo Soares, commandante Carlos de Carvalho Rego.

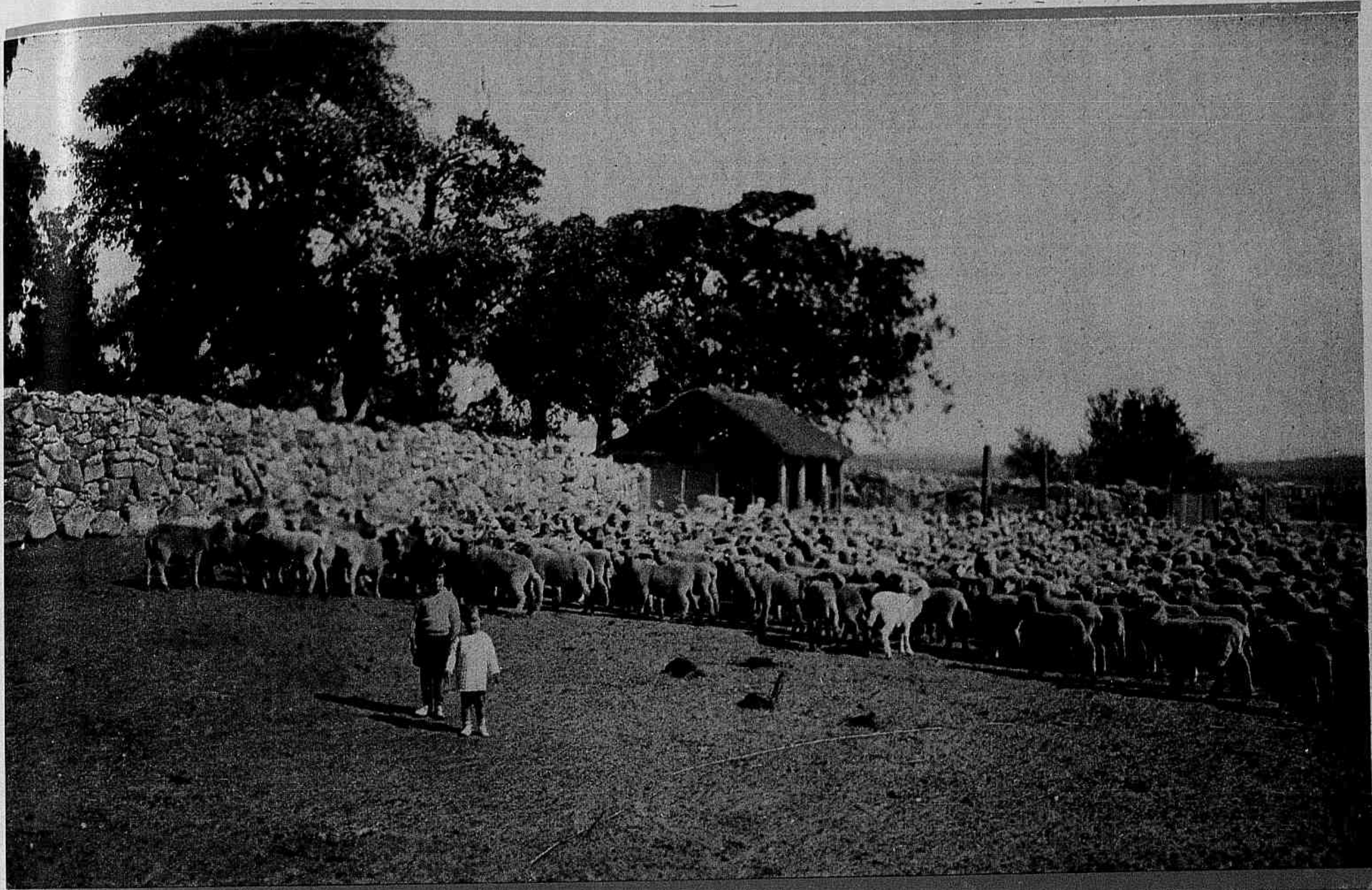


Armazem de carne secca.

Os novos reservistas do Tiro 5



Na Praça Paris, pela manhã
do domingo ultimo: a cerimonia
do juramento á bandeira pela
turma dos novos reservistas do
Tiro de Guerra nº. 5.



Um rebanho na Estancia N. S. da Gloria, no municipio do Herval, no Rio Grande do Sul.

(Photo de Nelma P. Pinto).

Nossa Terra

RIO GRANDE DO SUL, possuido de intimo e justo entusiasmo, comemora neste momento, com applauso do paiz inteiro, a passagem do primeiro centenario da Revolução Farroupilha.

Avulta esse movimento liberal nos fatos de nossa patria, não só pela sua duração como pelo seu ideal politico, que era o da instituição de uma republica federativa em todo o Brasil.

Para a consecução desse objectivo, lutaram os farroupilhas durante dez annos, com uma fortaleza de animo que só a força mystica dos grandes ideaes é capaz de produzir.

A formação do povo riograndense o preparou para poder sentir e para saber lutar pela democracia.



O general Antonio de Souza Netto, o proclamador da Republica de Piratini nos campos do Seival.



A estancia teve acção preponderante nessa formação, congregando, arregimentando, disciplinando e solidarizando os primeiros grupos humanos civilizados que se localizaram no territorio sulino.

Grande factor da sociogenese e da cohesão riograndenses foi tambem o espirito militar, que nasceu da vida em commum contra o inimigo externo, que é, no conceito de Spencer, um dos maiores agentes da sociabilidade.

As lutas em nosso extremo meridional, durante tres quartos de seculo, congregaram os riograndenses para a defeza desde a primeira geração.

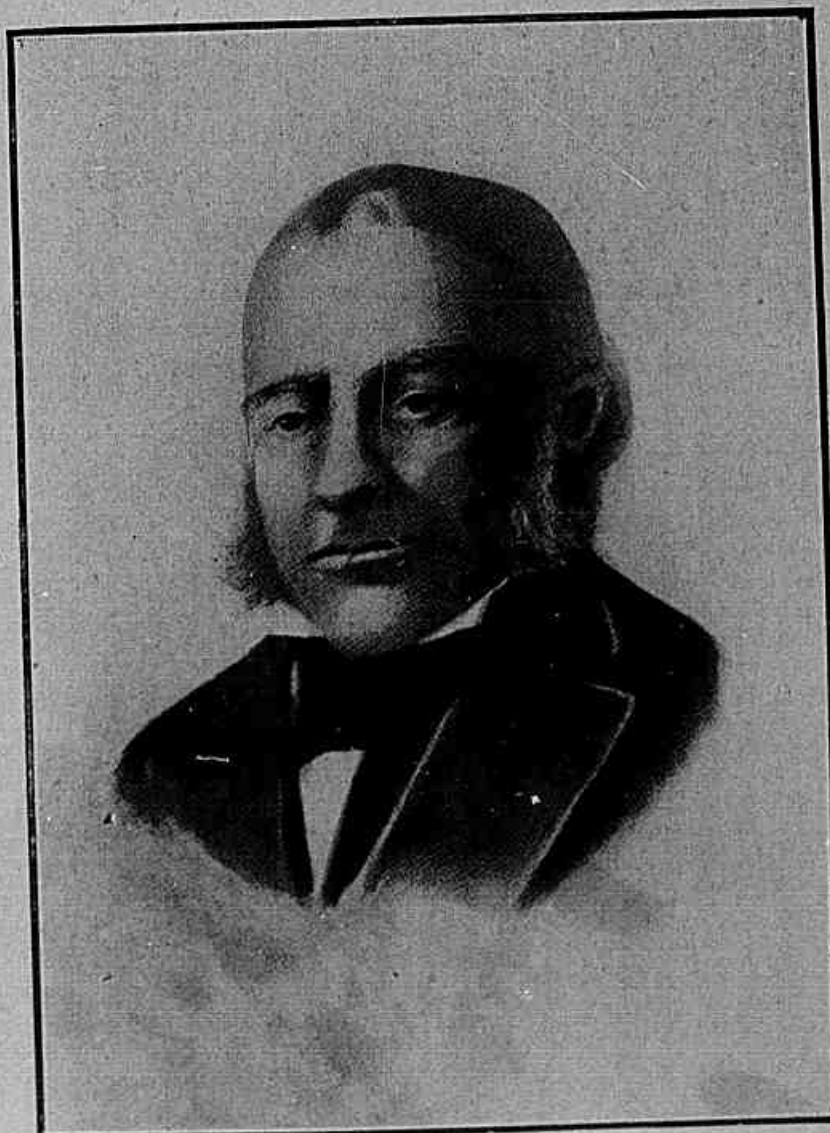
Facil foi nesse meio a propaganda das ideias liberaes e, por isso, os idealistas do grande sonho federativo não ficaram isolados e tiveram braços dedicados para os auxiliar no terreno pratico da luta e puderam mantel-a durante um longo decennio.

Os farroupilhas só ensarilharam as armas quando tiveram a certeza absoluta e amarga de que o resto do paiz não compartilhava de seu ideal e que um perigo estranho amea-

çava a integridade do Brasil, que para elles estava acima de todos os sonhos politicos.

Era preciso transigir, apparentando renuncia do ideal em cuja defeza tanto se illustraram e deram, então, edificante lição de tolerancia e de patriotismo, prestando-se á paz: foi um acto que calou fundamentalmente no espirito publico, visto que poz em relevo que o nosso supremo bem politico, a grandeza do Brasil, não residia exclusivamente na forma de governo, que tudo indicava seria transitoria e, sim, na Unidade Nacional.

Aquelle ideal e este acto dão á Revolução Farroupilha um cunho profundamente brasileiro e dahi o justo motivo com que o Brasil inteiro a commemora como uma das maiores datas nacionaes.



José Gomes de Vasconcellos Jardim, um dos que sonharam com a republica dos Farrapos, e seu vice presidente.

BENTO GONÇALVES, UM SYMBOLO

por Egon Prates Pinto

HA cento e cinquenta e dois annos nascia, na lendaria e secular villa do Senhor Bom Jesus do Triumpho, aquelle que deveria chefiar o movimento cujo centenario commemora hoje, tão dignamente, o Rio Grande do Sul.

Bento Gonçalves da Silva não era um adolescente quando deu o grito de revolta. Longos annos haviam passado já pela sua existencia.

Não era elle, pois, um inconsciente rapazelho, que se deixasse empolgar por idéas alheias, nem um ambicioso á cata de feitos e gestos temerarios, capazes de o conduzir a um plano superior, onde auferir lucros ou posições destacadas e vantajosas. Seu passado o confirmava.

Movia-o, tão sómente, a afeição, o amor sincero á sua terra natal.

Desde muito cedo foi um batalhador, um abnegado, tendo formado seu caracter na velha escola dos lidadores de antanho.

Eram proverbias, quer seu patriotismo são e despretencioso, por innumeras vezes posto á prova, quer seu amor á classe e á carreira que abraçara desde verdes annos.

Calejado pelo sol das campanhas homericas da Cisplatina, onde a integridade da patria era discutida a golpes de sabre, insensível aos rigores inclementes da guerra, afeito ás luctas e aos entreveros, tinha seu nome, na Historia, ligado aos maiores feitos das nossas armas.

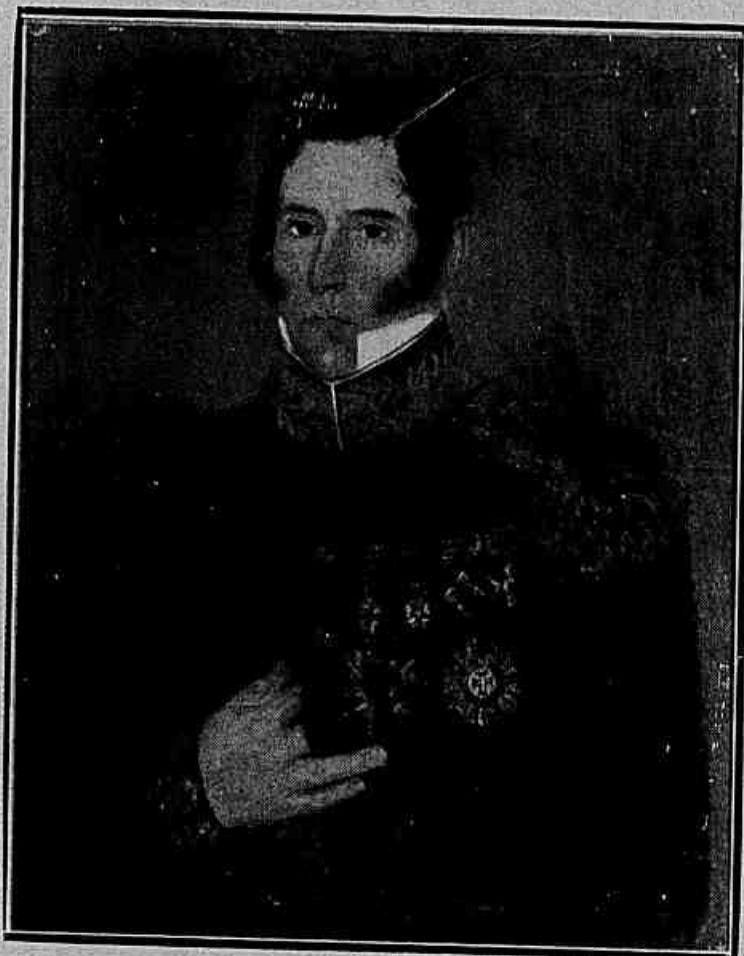
Com cabedal civico de tal ordem, difficilimo seria conter o gigante.

O Rio Grande soffria as consequencias de um governo despotico. Deixára de ser a terra da liberdade. Ordeiro e pacato, sobretudo fiel e subordinado, nunca teria um gesto de revolta, si não fôra a prepotencia, a tyrannia, com que vinham os governadores espicaçando seus brios.

O Rio Grande nasceu, cresceu, vivendo sem conhecer senhor; jámais fôra escravo.

Fôra das cogitações portuguezas, seus campos e serros foram, no entanto, palco das arrancadas

ticadas dentro da classe, revoltaram o militar. Os desmandos, a prepotencia, a falta de liberdade ao nacional armaram o braço do patriota. E aquelle elegante coronel de cavallaria, de



Retrato de Bento Gonçalves, existente no Museu Historico.

negras costeletas a emolduraram-lhe a pallidez aristocratica, grande no gesto, nobre nos propositos, lançou a luvá da liberdade á face da Regencia.

Bento Gonçalves da Silva foi considerado fôra da lei: rebellára-se.

Encarnando a vontade do povo, sereno e altivo, dirige ao regente Feijó a carta que traduz os sentimentos do Rio Grande:

"Senhor: Em nome do povo do Rio Grande depuz o governador Braga, e entreguei o governo ao seu substituto legal Mariano José Ribeiro. Em nome do Rio Grande eu lhe digo que nesta Provincia extrema, afastada dos corrilhos e conveniencias da corte, dos rapapés e salamaléques, não toleraremos imposições humilhantes, nem insultos de qualquer especie. O pampeiro destas paragens tempera o sangue rio-grandense de modo differente do de certa gente que por ahi ha. Nós, riograndenses, preferimos a morte no campo de batalha ás humilhações nas salas blandicias do Paço do Rio de Janeiro.

O Rio Grande é a sentinella do Brazil, que olha vigilante para o rio da Prata. Merece pois mais consideração e respeito. Não pode nem deve ser opprimido por despotas de fancaria. Exigimos que o governo imperial nos dê um governador de nossa confiança, que olhe pelos nossos interesses, pelo nosso progresso, pela nossa dignidade, ou nos separaremos do centro, e com a espada na mão saberemos morrer com honra, ou viver com dignidade.

E' preciso que v. excia. saiba, sr. Regente, que é obra difficil, sinão impossivel, escravizar o Rio Grande, impondo-lhe governadores despoticos e tyrannicos. Em nome do Rio Grande, como brasileiro, eu lhe digo, sr. Regente, reflecta bem antes de responder, porque da sua resposta depende talvez o socego do Brazil. Della resultará a satisfação dos justos desejos de um punhado de brasileiros que defendeu contra a voracidade espanhola uma nesga fecunda da patria; e della tambem poderá resultar uma luta sangrenta, a ruina de uma Provincia, ou a formação de um novo Estado dentro do Brazil".

O Regente foi surdo ao appello do Farrapo. Os prognosticos se realizaram: a lucta intensa, violenta, entre brasileiros, e a criação de um novo Paiz na America austral.

Bento Gonçalves da Silva foi a bandeira á sombra da qual os opprimidos se congregaram.

Historiadores apaixonados procuraram macular-lhe a vida. Taxaram-n'o de desertor, de traidor á Patria, servindo o inimigo, de quem recebera, como premio, uma função official.

Graças aos esforços ingentes do governo riograndense, surge agora a documentação inédita que vem rehabilitar o grande brasileiro, mostrando a sua actuação patriótica no estrangeiro, para onde fôra com ordens reservadas.

Cem annos são passados. Um seculo decorrido não apagou da memoria a figura do Farroupilha.

E, si o viandante cansado, ávido de calor para o corpo enregelado, rumar seu cavallo até a luz morticia que atravessa as frinchas do rancho hospitaleiro, lá no alto da coxilha, ouvirá a voz dolente e terna da mãe gaucha, numa melopéa triste e doce, cantando as glorias e feitos do passado, com que adormenta o filho estremecido:

E O HEROE BENTO GONÇALVES,
QUE DE NADA SE TEMEU,
NO DIA 20 DE SETEMBRO
BATEU PALMAS E VENCEU.

Egon Prates Pinto



O combate da Ponte da Azenha, em Porto Alegre, inicio da campanha Farrroupilha, no alvorecer de 20 de Setembro de 1835. (Quadro existente no Centro Gaúcho, de S. Paulo, da autoria de Augusto Luiz de Freitas, que o executou em Roma. E' de notar, deante do carregado das tintas e uma certa indecisão das figuras, que o encontro se deu pela madrugada).

épicas, onde o gaúcho, de lança em riste, o conquistou integrando-o na commu-nhão nacional.

Suas fronteiras foram traçadas com o sangue vivo e palpitante de heróes esquecidos.

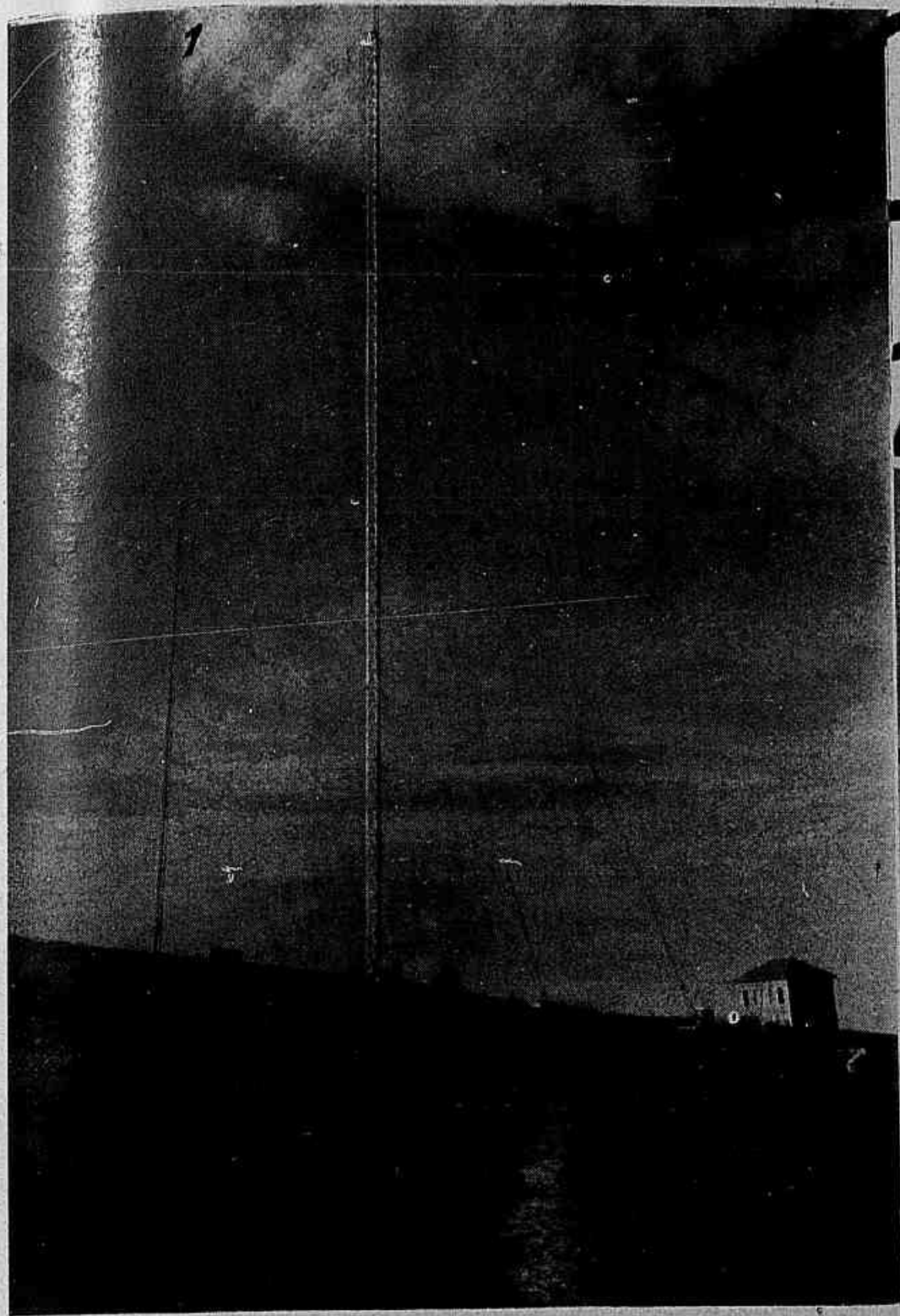
Branquejam, sob um punhado de terra, nas sinuosidades macias de suas coxilhas, veneraveis ossadas daquelles que o construíram: — marcos anonymos a authenticar a grandeza e virtudes de um povo que surgiu livre.

O chefe farrroupilha, producto do meio, trazia em si a mesma seiva, as mesmas qualidades civicas e as mesmas virtudes do antepassado. Jámais cruzaria os braços em face da sua terra escravizada.

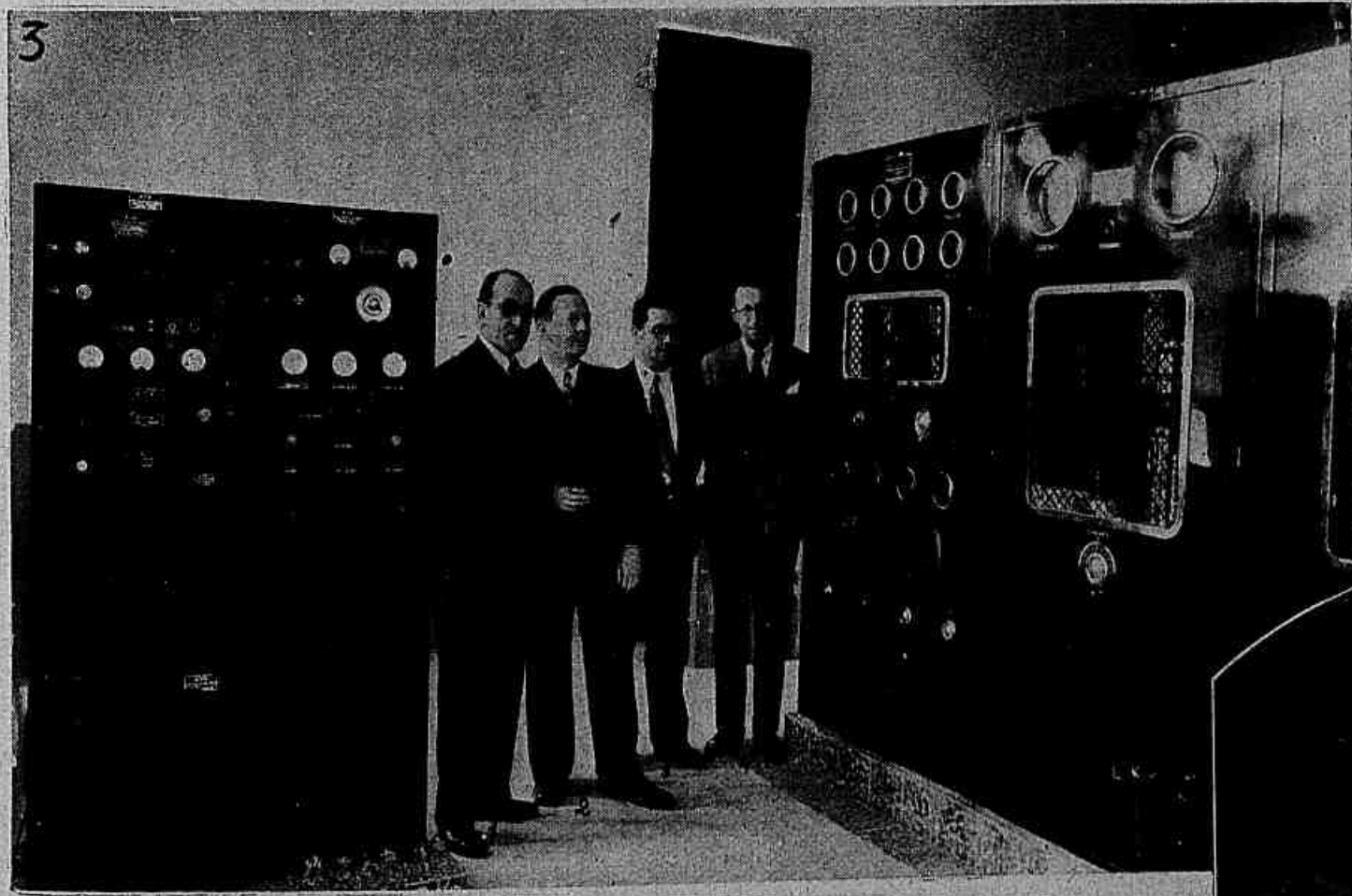
As perseguições e violencias, pra-



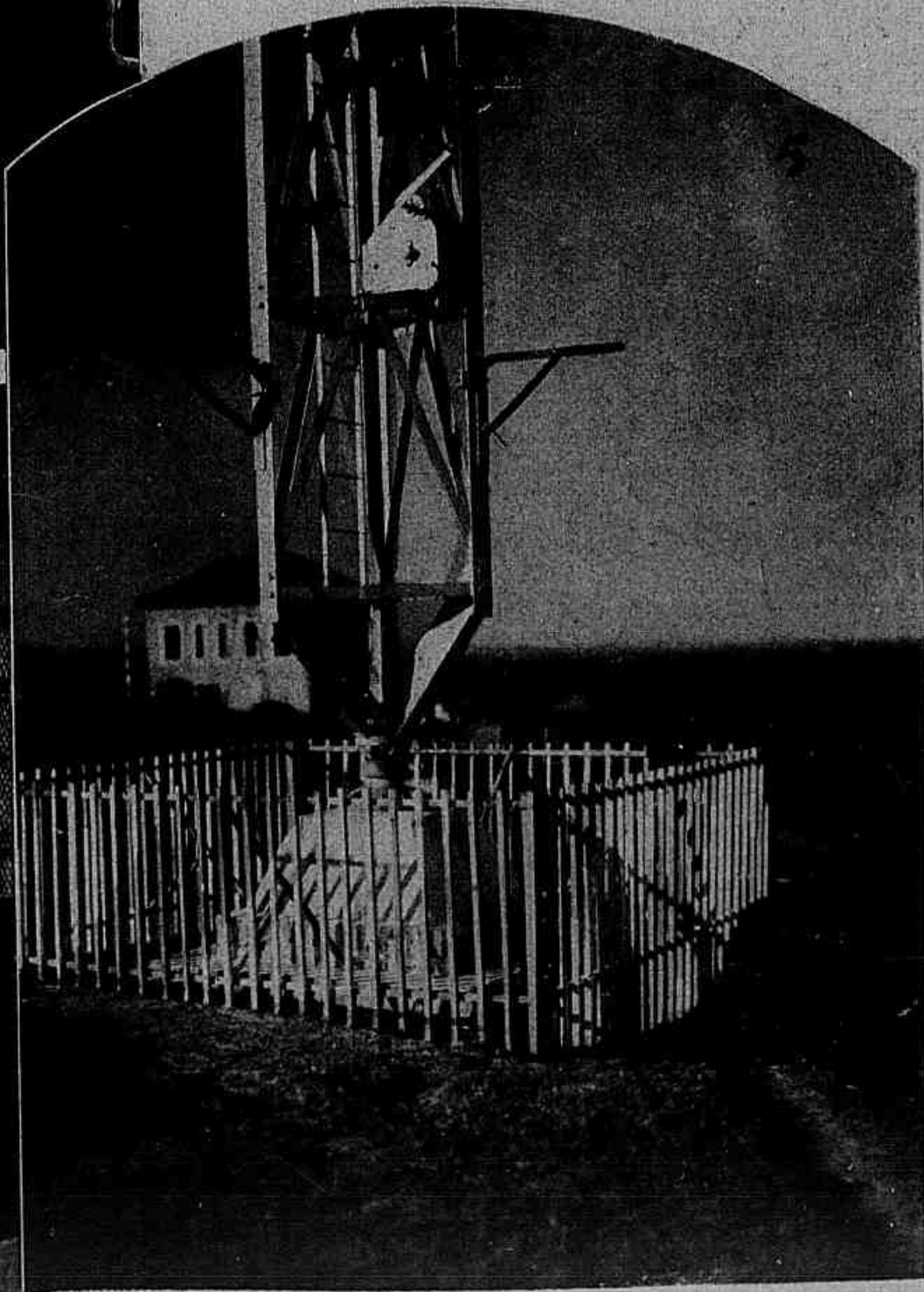
Os dois sellos emitidos em commemoração do Centenario Farrroupilha, com as effigies de Caxias — o pacificador — e de Bento Gonçalves — o animador do decennio dos Farrapos. (Executados na Casa da Moeda — Desenho de Leopoldo Campos).



Do Pampa para o Brasil inteiro



1 — Aspecto das torres, no bairro de Monte Serrat. Avalia-se a altura das torres pela proporção das figuras humanas que estão na base de uma delas. 2 — Parte direita do studio-mór da P. R. H. 2, Radio S. Farroupilha, de Porto Alegre, todo elle de seda. Vê-se á direita a cabine de commando. 3 — Pessoal tecnico da estação: srs. Marcello Brouard, tecnico; Eric Windus e Eliot Bard, engenheiros especialmente chamados para a montagem dosapparehos transmissores, e Arnaldo Ballvé, director da Radio-Sociedade Farroupilha. 4 — Vista de frente dos amplificadores, apparehos de transmissão. A estação é de 25 K. W. effectivos na antenna, o que a torna unica no Brasil. 5 — A base de uma das torres de 100 metros de altura, da Radio Farroupilha, Porto Alegre (P. R. H. 2).



Guerra de conquista

por Aurelio Pinheiro

A GORA que a Italia fascista reinicia, com uma arrogancia estardalhante, a arrasadora guerra de conquista, lançando sobre esse agreste milhão de kilometros quadrados da Ethiopia a sua mocidade e as suas machinas de devastação, vale talvez a pena relembrar a chronica de Geck sobre um dos aspectos da India conquistada tambem pelos inglezes.

Mais de quatrocentos annos passaram já sobre o Imperio das Indias; gerações sobre gerações succederam-se; revoltas incontaveis deixaram marcas de sangue humano em quasi todos esses cinco milhões de kilometros de terra; leis brandas, leis rigidas, actos de clemencia e decretos implacaveis assignalaram através dos tempos as phases notaveis de toda essa longa, paciente, persistente conquista do grande imperio.

E depois dessas centenas de annos os inglezes consolidaram definitivamente o seu dominio em todo o immenso territorio? Dominaram, enfim, esses rudes indianos, pela bondade ou pela violencia? Vivem tranquillos e seguros nessa India que é o seu orgulho maior?

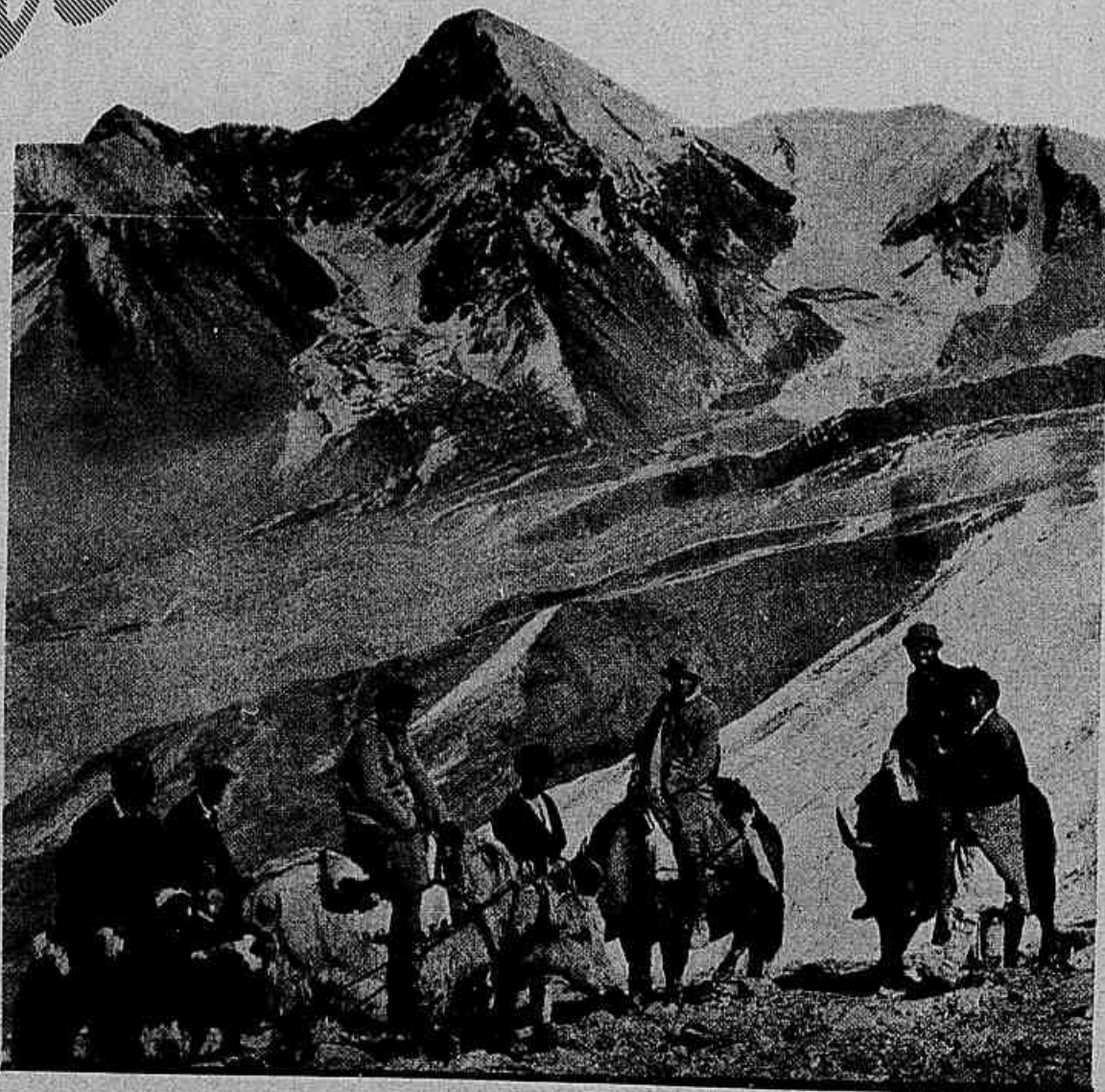
Não! Nunca puderam anestesiar o sentimento de independencia que se occulta na alma de cada indiano. Bem sabem disso; e jamais esmoreceram na permanente vigilancia.

Mas submeteram, ao menos, ás suas leis todos os recantos e todos os homens do desmedido paiz?

Não! Pode parecer impossivel, mas é veridico.

Apesar do tempo e da força, da vigilancia e da persistencia, ha uma região indomavel no imperio — a região das montanhas que se desdobram numa extensão de mais de dois mil e quinhentos kilometros, formando uma defeza natural, desde a fronteira do Afganistão até a remota Assam, através do Himalaya. E no desdobramento dessa muralha formidavel ha uma ruptura de desfiladeiros, onde o *Passo de Caiba*, apresenta um aspecto sinistro.

Os habitantes das montanhas são homens rudes, brutos, guerreiros, como os das épocas primitivas.



Uma caravana através dos desfiladeiros.

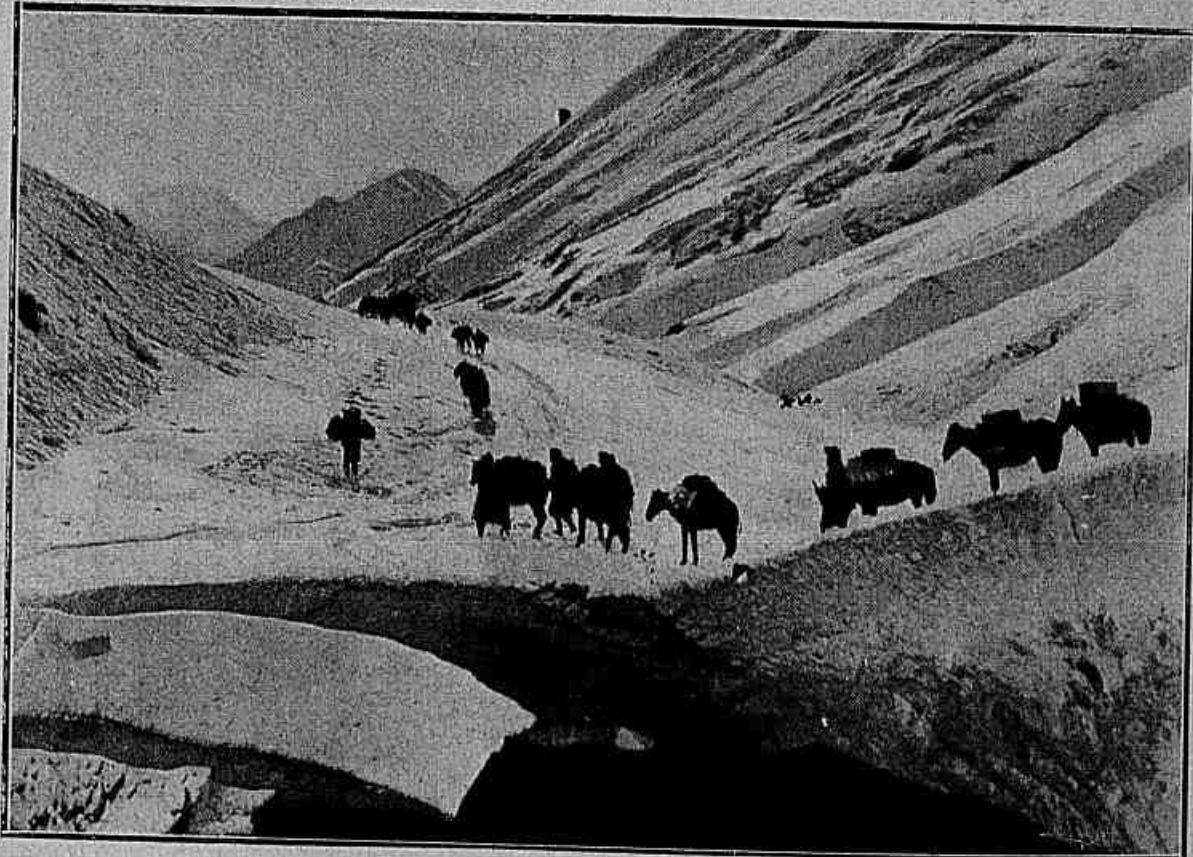
Alli naquelles cumes, "no coração glacial da Asia" não poderiam viver seres frageis. São gigantes, têm os olhos rutilantes das aguias que moram com elles, os cabellos negros revoltos, os musculos dos gorillas; e incultos, violentos, indomitos, nascem e morrem entre o fragor das guerrilhas.

Por vezes descem sobre o valle como aves de rapina, e ora atacam as caravanas vindas da Persia, ora as columnas militares inglezas que transportam mantimentos e munições. As suas armas são as mais modernas, roubadas nesses tremendos assaltos, mas a sua presa favorita é a mesma de mil annos passados: armas, mulheres, vinho, artigos de luxo.

Em Peshavar, um pouco antes do desfiladeiro de *Caiba*, vae terminando a India Ingleza. (*Caiba* "o caminho da morte" vae até o Afganistão). As serras, sempre cobertas de neve, pertencem vagamente parte á Russia, parte á China, mas ninguém sabe se Moscou estende até alli a sua força politica, porque, na verdade, é a influencia britannica a unica na região.

Sinuoso e aspero, chicoteado pelos fortes ventos glaciaes, segue esse caminho das caravanas pelos desfiladeiros, acompanhadas sempre pelos gigantes Shivaris e Afridis, de aspecto selvagem, fuzis nas mãos, dedos nos gatilhos — "porque um homem desarmado ou desattento é alli um homem morto."

Cada casa, cada aldeia, nesse paiz de guerra, é uma fortaleza com uma torre alta ao centro, guardada por um contingente militar, e em cada dezena de kilometros vê-se um fortim cinzento



Pelos desertos desfiladeiros da India Ingleza.

com telephone e conforto relativo, onde um official branco commanda tropas de homens de côr. Vivem alli, naquella temperatura de gelo, isolados do mundo, sempre ameaçados de morte, sempre na expectativa de um assalto, de uma emboscada, de uma traição.

No término desses immensos desfiladeiros está o ultimo Forte, de Landi-Cotal, e á sua volta repousam, enfim, as caravanas após a mais accidentada das viagens através de todos os perigos.

E' o fim, a fronteira indecisa dos tres maiores imperios da Terra: as Indias, a Russia e a China; mas só a Inglaterra, heroica e inflexivel, controla um pouco ainda a horivel anarchia.

E, por extranho que isso pareça, ha por alli uma estrada de ferro penetrando até certo ponto nos desfiladeiros. E' pequena, modesta, vagarosa, porém perfeitamente organizada, como um producto temerario e tenaz do genio inglez. A sua inconveniencia unica é que, apesar da perfeição e do rigor do serviço, jamais um Afridi comprou uma passagem para viajar nos seus carros. Não se oppuzeram á sua construção, é verdade, mas servem-se della com frequencia e não pagam transporte.

Quando, porventura, um chefe de trem, que ainda não conhece a região, exige esse bilhete de transito, tem como resposta uma blasphemia e o cano de um fuzil apontado ao peito.

Os inglezes, porém, não se oppõem a essa desobediencia, mesmo porque essa estrada foi construida com objectivos militares e sabem que com tal tolerancia conseguem desses barbaros um pouco de sua sympathia pela pequena ferro-carril, evitando depredações.

Outrora, a essas concessões feitas aos Afridis chamava-se "tributo", e ainda hoje a Inglaterra paga tributos a esses selvagens, duas vezes por semana, em moedas de ouro, para manter a permissão de deixarem passar as caravanas intactas, — o que, aliás, raramente acontece. Por isso, além do "tributo", a Inglaterra policia os desfiladeiros com uma esquadilha de aviões e, quando surgem grandes grupos armados, fazem voar por meio de bombas duas ou tres aldeias Afridis, como dura advertencia!

E' a região que precisa de homens, homens verdadeiros, destemidos até a insanía, se desejam conservar a vida.

E' a região onde a Inglaterra educa os seus homens — a escola brutal de todas as temeridades; o inferno pelo clima, (o calor no valle, o gelo nos cumes); a vigilancia incessante; a emboscada por todos os cantos; a morte sob todas as formas — a porta de invasão da Asia; a "ferida aberta da India"!

Trinta mil homens seleccionados guardam os cincoenta kilometros dos desfiladeiros de *Caiba*, onde vivem duzentos e cincoenta mil gigantes!



Uma agencia do correio nas proximidades do Himalaya.

Eis ahi, mais ou menos, um resumo desse tormento; um dos aspectos dessa maravilhosa India Ingleza, inveja permanente de muitas nações—essa India, da qual diz a Geck um inglez que nella nasceu e viveu: "Nossos melhores homens fizeram este Imperio; e hoje este Imperio produz os nossos melhores homens!"

Haverá outra raça no mundo com esses predicados de resistencia, de tolerancia, de bravura, de frieza, de sensatez, de inflexibilidade, capaz de manter intacto durante seculos tamanho territorio conquistado?

A Historia está repleta de negativas, desde os mais antigos tempos, e foram as lições vivas da Historia que fizeram os homens recuar nessa desenfreada guerra de conquista, porque "conquistar é facil, conservar é tudo".

A Italia porém, ardente, soberba, impetuosa, abre um novo capitulo nessa velha Historia da Humanidade, e lança sobre a Ethiopia, certamente mais barbara e mais sinistra que a India, a sua garra impaciente.

Vida Fluminense



A inauguração da nova séde da 13.^a Inspectoria Regional do Trabalho e do retrato do sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, que se vê presente á cerimonia, ao lado do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado.



Aspecto tomado por ocasião da solemnidade da inauguração da séde do Centro Espirita Santo Expedicto.



No Theatro Municipal de Nictheroy: a mesa que presidiu á sessão realizada pelos estudantes, na campanha dos 50% de abatimento.



O baile realizado no Club de Regatas Icarahy em homenagem aos tripulantes da yole 8 (*Mossoró*), vencedora das ultimas regatas.



Aspecto obtido por ocasião da sessão solemne e baile com que o Marte Basket Club festejou a fundação do seu departamento feminino.

Ao lado: — No Sport Club Z-2: o baile em homenagem á Imprensa, para escolha da Rainha da Primavera.

O PÁPO



O papo, no homem,
dá certa gravidade.



o tipo magrúca
está livre delle...



Nã mulher, o papo
é um desconsôlo



muíto maior quando
em duplicata...



Ha um papo admissível
no pescôço... dos outros.



ou viver de papo para o ar...



Felizardo, quem
tiver o papo cheio



Quando "papão"
é o terror dos fedêlhos.



Caipóra é quem "está no papo."



É ha quem apanhe
30' papo...

PAUL

JORNAL

das



FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
• ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

RECEBER UM HOSPEDE PARA EQUILIBRAR
SEU ORÇAMENTO

A vida difficil e com probabilidades ainda de piorar — porque os dez por cento que vão ser augmentados nos impostos não a melhorarão — faz com que cada um lance mão de um meio ao seu alcance para equilibrar seu orçamento, e muitas são as familias que resolvem tomar um ou mais hospedes em sua casa.

Offerecer, quando se mora na roça, uma estadia de ar livre, de descanso às pessoas fatigadas da cidade;

propôr quando se vive na cidade um lugar no seu lar a uma senhora ou senhor sem familia ou a estudantes vindos de longe; pedindo-lhes em troca uma remuneração que allieve as despesas da casa, isso parece, á primeira vista, uma excellente medida. Na pratica, apresenta no entanto certas difficuldades.

Se fôr necessario melhorar a meza, renunciar a certos habitos de economia, a quantia recebida poderá

não cobrir o augmento verificado no orçamento. É preciso, portanto, quando se vive modestamente, antes pedir uma pequena retribuição a um pensionista modesto do que ser obrigado a maiores despesas que infallivelmente exigirá um hospede que paga bem.

Como avaliar o que custará um hospede, quando para receber o hospede não se tem de comprar moveis, roupa de cama, etc.? Deve-se fazer um calculo da seguinte maneira: dividindo as despesas pelo numero de pessoas que se encontram na occasião na casa. O preço de custo por pessoa diminui com o numero de cabeças, porque em muitas coisas não ha grande

augmento de gasto, como por exemplo no ordenado dos empregados, na conta de gaz, etc. Mas é preciso não deixar de calcular as roupas de cama e meza, que mais usadas terão de ser mais rapidamente substituidas. É necessario, depois de todos esses calculos feitos, que aquillo que o hospede pagar a mais seja uma justa retribuição para o trabalho e massada que poderá dar.

O trabalho que poderá dar, é este o ponto mais sério do problema. Antes que venha morar em sua casa, não se poderá saber se será cuidadoso, arrumado, se chegará na hora das refeições, ou se pelo contrario desarrumará tudo, estará

sempre atrasado, entrará com os pés sujos, espalhará a cinza dos seus cigarros por toda parte.

Para que adopte o mesmo genero de vida, para que não dê mais trabalho que comporta uma presença supplementar na casa, para que, enfim, não

perturbe a intimidade do lar, seja harmonizando-se com ella, seja que se mantenha respeitosa e afastado, é indispensavel que se obtenha antes sobre o hospede que se vai receber informações exactas e dignas de confiança. Um qualquer não pode ser recebido no seio da familia.

Não se deve esquecer tambem que, accettando tomar um hospede na sua casa, accepta-se tambem tratar delle se cahir doente. Que

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA

de M.^{me} Campos

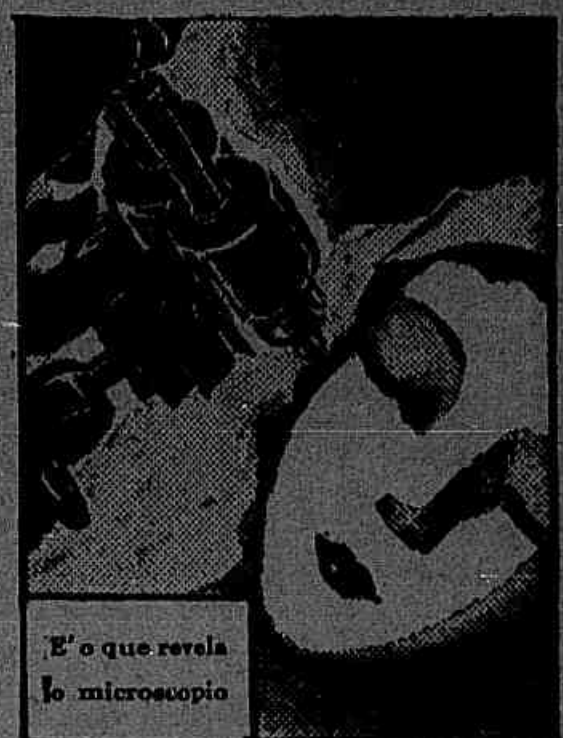
Embelezam
Rejuvenescem
Elimizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-116 R. 2 de Setembro, 106-107

se terá tambem de renunciar a certas regalias — pequenas viagens, pequenos luxos da meza — se elle não as puder partilhar.

Como se pode verificar, o hospede pagante não é o mais facil dos meios para equilibrar um orçamento, porque é preciso que elle participe das despesas sem as augmentar, e ainda que a ajuda material que traz não seja cruelmente compensada pela perda da liberdade, e ainda que sua presença não seja um elemento de perturbação ou de discordia na casa.

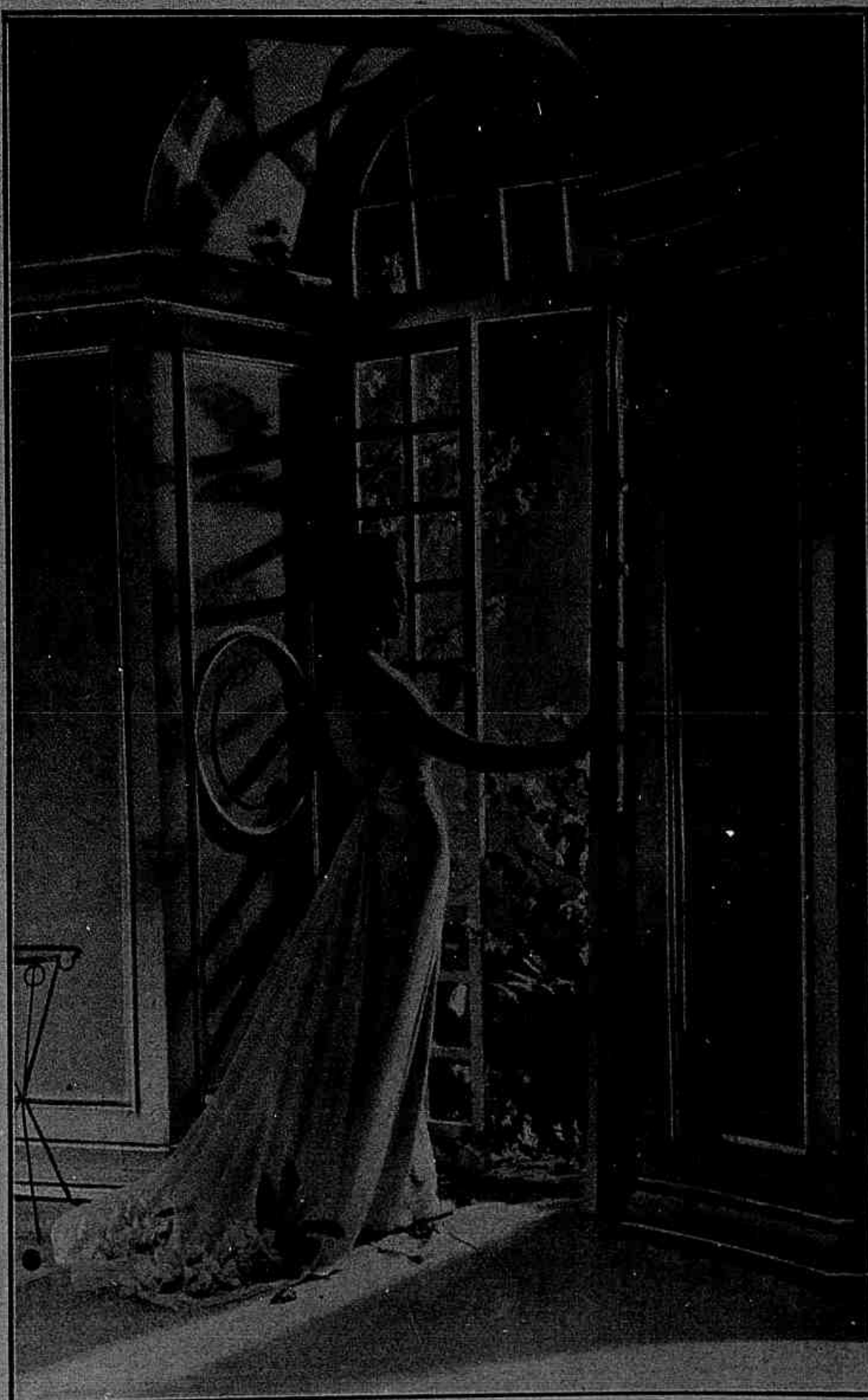
UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



É o que revela
o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos) as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.



Muito interessante toilette para a noite, de organza branca; a cauda guarnecida com junquinhos.

Se tiver a garganta inflammada.

... e a voz lhe sair rouca, como a do "papão" que assusta as crianças... não perca tempo: recorra á Maravilha. Bastam alguns gargarejos para que a inflamação desapareça (em vez de converter-se em um resfriado forte) e para que a sua voz readquirira logo o seu timbre natural.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



o remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa postal 564 — Rio

QUER EMMAGRECER?

COMA PÃO
SÃO LUCAS N.º 1

(Producto científico completamente inoffensivo)

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabéticos.
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituinte.

A' venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de informações na Fabrica Hycla — Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

Blusas singelas



1 — Blusa de crepe de xadrez vermelho e branco. Atacada na frente com uma fita vermelha. Cinto vermelho. 2 — Blusa de jersey listado de branco e azul marinha, o tecido empregado em diversos sentidos.

Nossa alimentação

Os cuidados a tomar com a alimentação quando se dobra o cabo dos cinquenta

Dever-se-ia antes dizer dos quarenta, porquanto é prevenindo que melhor resultado se pôde tirar, porque concertar o que está estragado é mais difícil que não deixar estragar. Mas quem terá a coragem de privar-se de bons quitutes e de bons vinhos, quando se sente em pleno vigor e perfeita saúde? E' no entanto o que todos deveriam fazer para ter longa e saudavel vida. Mas que aquellos que não têm a coragem de supprimir de vez as carnes da sua alimentação a comam sómente no almoço, para não

dar duas vezes por dia um trabalho tão penoso ao seu organismo com a eliminação das toxinas. Um jantar de legumes e fructas não sómente dará descanso ao estomago e órgãos eliminadores como proporcionará um bom somno. Aquelle que vae para a cama com a digestão por fazer, mesmo quando consegue dormir, seu somno não é reparador. Sómente as creanças e os que estão na primeira mocidade podem ir dormir com o estomago cheio, porque nelles a digestão é rapida e facil.

MENU DE JANTAR VEGETARIANO

SOPA DE CALDO DE LEGUMES E TAPIOCA

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua belleza estonteante... E ella, sorridente, sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao podigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chio.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 6\$000

SENHORAS!
PARA VOSSOS INCOMMOTOS
MENAGOL
CAPSULAS
NA FALTA, NA ESCASSEZ OU
ATRAZO DO PERIODO

RABIOIS COM ESPINAFRES

E MOLHO DE TOMATES

CENOURAS E BATATAS

EM PIRÃO

PUDIM DE ALFACE

DOCE DE ABOBORA COM COCO

BOLO DE AVEIA

RABIOIS COM ESPINAFRES E MOLHO DE TOMATES

Amassam-se 250 grs. de farinha de trigo com cinco gemmas de ovos, um calice (de licor) de agua e uma pitada de sal. Deixa-se a massa descansar umas duas horas. Em seguida é a massa aberta com o rolo até que se obtenha uma espessura de 2 millímetros. Cortam-se umas rodellas com o corta-massa ou com a ajuda de uma chicara de café. Nessas rodellas põe-se de um lado uma pequena quantidade de espinafres e dobra-se; apertam-se as beiradas com os dentes de um garfo, mas tendo o cuidado de untar antes de fechar com um pouco de clara de ovo.

Põe-se numa panella grande, mas não muito alta, agua temperada com sal para ferver; põe-se com cuidado os rabiolis para cozinhar: em geral são necessarios uns 25 minutos

pouco mais ou menos. Escorre-se muito bem a agua, arrumam-se os pas-

teis numa travessa, cobre-se com molho de tomates e peneira-se por cima com um pouco de queijo ralado.

Preparo dos espinafres
Depois de bem lavados e separadas as folhas das hastes mais grossas, aferventa-se primeiro, para depois pôr para cozinhar em agua e sal. Escorre-se bem a agua; depois bate-se para formar uma massa bem lisa. Põe-se numa frigideira um pouco de manteiga, rala-se dentro um pouco de cebola, junta-se o espinafre batido e um pouco de leite no qual se desfez um pouco de maisena.

PUDIM DE ALFACE

Separam-se as folhas de seis pés de alface, depois de tiradas as folhas mais duras da parte de fóra. São em seguida picadas e postas para cozinhar em agua e sal. Escorre-se bem a agua. Põe-se numa panella 30 grammas de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; mexe-se, mantendo a vasilha em fogo brando; dois minutos depois junta-se um copo e meio de leite, em seguida a massa de alface. Deixa-se cozinhar em fogo brando, tomando-se o cuidado de não deixar pegar no fundo.

Passa-se por uma peneira,

junta-se em seguida seis ou sete gemmas de ovos, mistura-se bem e despeja-se dentro duma fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

Espeita-se dentro da massa pão frito na manteiga e cortado em tiras compridas. Põe-se a fôrma dentro duma panella com agua e vae assar no forno tres quartos de hora a uma hora. E' conveniente esperar uns minutos depois de tirada a fôrma do forno, para viral-a.

Serve-se simples ou acompanhado por um molho branco ou de tomates.

DOCE DE ABOBORA COM COCO

Escolhe-se uma abobora bem vermelha e enxuta. Depois de descascada é passada, para um kilo de abobora igual quantidade de assucar e um côco ralado.

Põe-se primeiro a abobora picada para cozinhar em pouca agua; assim que estiver bem cozida é passada por uma peneira; volta novamente para a panella, juntando-se então a calda de assucar em ponto de fio. Depois de bem misturada a massa na calda, junta-se então o côco ralado; assim que a massa estiver largando do fundo do tacho o doce está prompto. Assim que amornar põe-se na compoteira.

BOLO DE AVEIA

Misturam-se muito bem 250 grammas de assucar com tres gemmas de ovos, juntando em seguida tres claras muito bem batidas; depois junta-se a esta massa 250 grs. de manteiga batida e por ultimo 250 grs. de farinha de aveia e uma colher de fermento inglez. Vae assar em fôrma untada com manteiga.

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

nunca igualada.

Capa e Manteau



1 — Grande capa de jersey de lã, marron escuro. 2 — Manteau largo de tweed bege claro; este manteau tem a vantagem de ser forrado com toile de seda impermeabilizada, podendo pois ser usado em todas as occasiões.

Não pague muito caro por ter feito uma boa refeição.

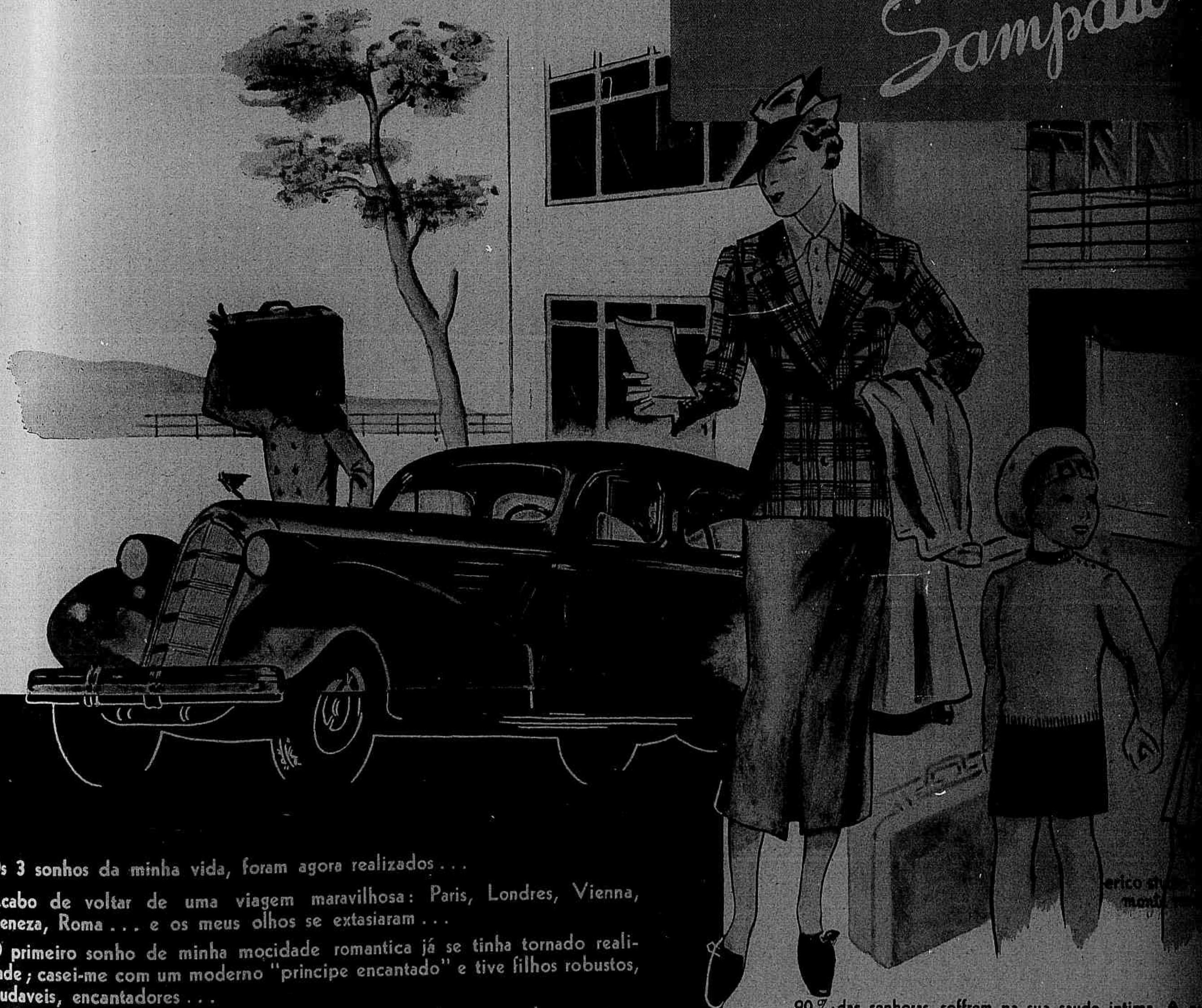
Magnesia
Calcinada
DE

HENRY

evitará acidez,
azia e indigestão.

OS 3 SONHOS

que realizou
Madame
Sampaio



erico st...
mont...

"Os 3 sonhos da minha vida, foram agora realizados..."

Acabo de voltar de uma viagem maravilhosa: Paris, Londres, Vienna, Veneza, Roma... e os meus olhos se extasiaram...

O primeiro sonho de minha mocidade romantica já se tinha tornado realidade; casei-me com um moderno "príncipe encantado" e tive filhos robustos, saudáveis, encantadores...

No entanto, só agora, ha poucos mezes, é que pude gozar plenamente minha incrível felicidade de mulher a quem a vida nada recusou...

Sempre fizera tentativas para restabelecer a minha saúde, gravemente comprometida, desde muito moça, solteira ainda. Passava, sem exagero, dez dias por mez na cama, ou então me encerrava n'um quarto escuro, impossibilitada de me mover, de ler, de fallar, de ver até a luz do dia... Melhorava uma semana e o meu martyrio periodico recomeçava peor ainda...

Só a sua Fandorine, fada encantada, que usei depois de muito ouvir fallar, fez de mim a mulher que sou..."

90% das senhoras, soffrem na sua saúde intima. A experiencia revelou que, em cada 10 casamentos infelizes, 9 o são, devido à saúde da esposa. ● A Fandorine é a maravilha da opothérapie moderna. Idealmente pratica, extraordinariamente efficaç, reúne n'uma combinação magistral: extractos de plantas e de glandulas, cujos effeitos são: calmantes, descongestionantes, estimulantes e reguladores. ● A Fandorine receitada por mais de 25 mil medicos do mundo inteiro, é usada por milhões de moças e senhoras de todas as idades, (13 a 55 annos) que tiveram, graças a ella, suas vidas radicalmente transformadas. A Fandorine favorece a formação, cura immediatamente as regras irregulares ou dolorosas, supprime as complicações da idade critica e evita todas as doenças da mulher.



fandorine

MELHOR AMIGA

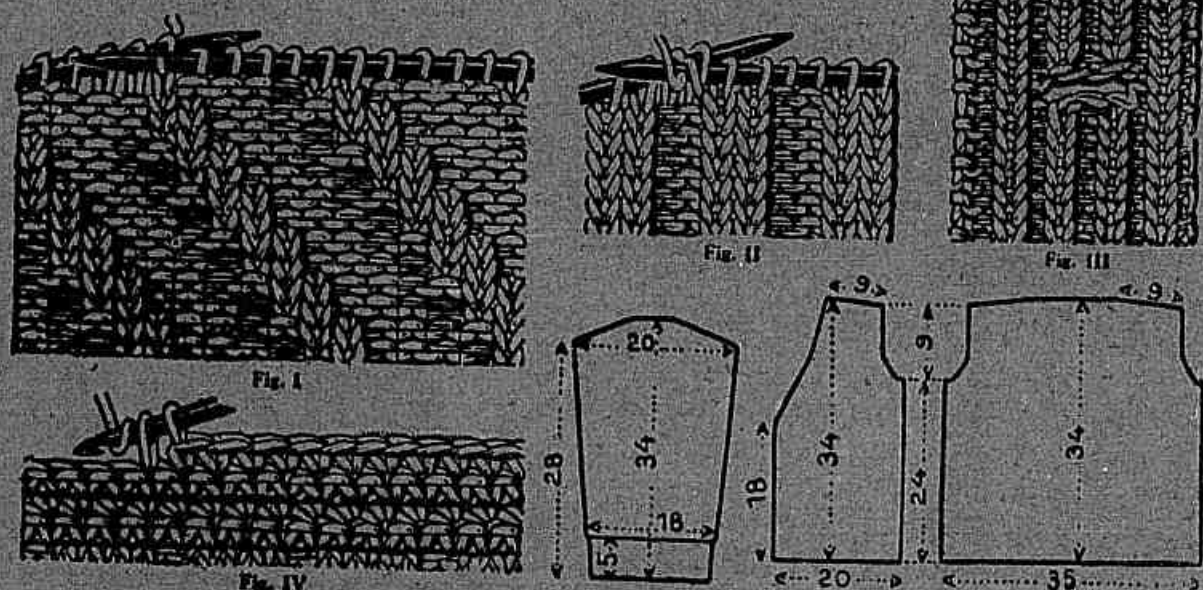


Sweater de tricot para menina de 6 a 7 annos

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas, pondo na agulha de tricot 102 malhas com a lã rosa ou de qualquer outro tom escolhido. Tricotam-se 4 malhas pelo avesso e 2 malhas pelo direito, e assim continua-se até o fim da carreira; volta-se pondo as malhas do avesso e do direito umas sobre as outras. Na carreira seguinte, para formar o enviezado do desenho, começar por 5 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, depois 4 malhas pelo avesso, continuar como na 1.ª carreira.

vezes em seguida para formar os hombros e depois todas as outras de uma vez para formar a golla.

Frente—Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 54 malhas; trabalha-se com o mesmo ponto das costas e, quando se obtiver 18 centímetros de altura, diminuir de uma malha todas as 4 carreiras do lado do abotoamento. Quando se tiver obtido 24 centímetros de altura, fazer do outro lado a cava como nas costas. Depois continua-se a direito daquelle lado. Parar com as diminuições do lado da frente



Os moldes com as medidas.

Voltar da mesma maneira. Continuar a formar o enviezado dessa maneira, fig. 1 — Quando se tiver obtido 24 centímetros de altura, fechar de cada lado para começar as cavas: primeiro 4 malhas, depois 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida continuar a direito até que se obtenha 33 centímetros de altura.

Fechar de cada lado 7 malhas de cada vez, quatro

quando restarem somente 28 malhas na agulha de tricot. Quando medir 33 centímetros de altura, fechar o hombro em *viez*, 7 malhas de cada vez, quatro vezes em seguida. Fazer o outro lado igual.

Manga—Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 50 malhas; tricota-se o punho com o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

avesso, fig. II — até obter 5 centímetros de altura. Depois trabalhar o ponto de casaco, fazendo uma malha de cada lado da carreira todas as 8 carreiras até que se obtenha 28 centímetros de comprimento. Fechar então 3 malhas no começo de cada carreira até que se tenha somente 14 malhas na agulha; fechar todas ao mesmo tempo. Fazer a outra manga igual.

Tira — Põe-se na agulha de tricot 10 malhas e trabalhar o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, fig. III. Quando se obtiver 2 centímetros de altura fazer uma casa fechando 4 malhas no meio da tira; essas malhas são novamente postas na agulha na carreira seguinte; trabalham-se mais cinco centímetros de altura para formar nova casa; fazer outra casa cinco centímetros mais adiante e depois uma outra, terminadas as quatro casas continuar a

direito até obter 90 centímetros de comprimento.

Cosem-se todas as costuras do sweater e depois

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Multissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser benéficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

SENHORA

e este o retroz mais forte!

● Guarde a marca: "Leão". É um retroz muito resistente, devido á boa qualidade do fio. Compre sempre retroz "Leão" que vêm em tubos de 260 metros.

Retroz marca

LEÃO



Marca Registrada

fazer 4 ou 5 carreiras de ponto baixo na terminação do casaco com a agulha de

crochet, fig. IV. Depois pregar a tira rodeando as fentes e a golla.

Os tailleurs



1 — Tailleur de tafetá azul marinho listado de branco. O tecido, enpregado em diversos sentidos, forma um desenho interessante. Golla-gravata no casaco. 2 — Casaco original de tafetá cinzento claro, amarrando-se num grande laço ao lado. Saia do mesmo tom de crepe marocain ou lã. 3 — Tailleur de lã ou crepe marocain mauve, a saia levemente cloché. Casaco classico e com cinto estreito.

Não desanime, meu amigo!
Vou receitar-lhe um remédio
que o livrará de todos estes ma-
les do fígado e dos intestinos:



PILULAS DE BARRY

O que está na Moda

MODELOS PARA A PRAIA



1 — Saia e corpo de tecido de fita de rayonne trançado, imitando a palha. 2 — *Maillot* de banho de tafetá *luster* e capa, curta de tafetá. 3 — *Maillot* de banho de *dentellastex* preto. 4 — Lenço de tecido escocês e saia-calça de shantung de dois tons. 5 — Casaco original, com mangas bouffantes de tecido de fantasia para acompanhar o *maillot* de banho. 6 — Foi posto o nome de "pirata" a este vestuário para a praia. A saia de tecido de linho de fantasia e o corpo de velludo *drapé* em volta do busto. 7 — "Diaphéa" foi baptizado este *manteau* de *organdi* branco. 8 — Grande chapéu de palha azul marinha, guarnecido com um enorme *pompon*. 9 — Chapéu e bolsa de linho de xadrez vermelho e branco.

Os grandes costureiros de Paris apresentaram modelos curiosos para a praia,

mas onde se nota mais preocupação de excentricidade que gosto e conforto. A nudez cada vez maior, com a continua diminuição dos *maillots*, não concorre

para o embelezamento da mulher e prejudica a moral e physicamente. Mas felizmente algumas dessas grandes casas apresentaram *maillots* menos deco-

tados nas costas e bastante subidos na frente: estão neste caso os de Anny Blatt.

Entre as excentricidades deve ser citada a do mo-

delo de Hé'm que harmoniza uma longa saia de linho de fantasia, fundo branco, com grandes flôres exóticas, e um corpo *drapé* de velludo. As capas de tafetá, os vestuários executados em tecido de fita de *rayonne* trançada imi-

práticos: se não são muito bonitos têm a grande vantagem de cobrir a cabeça, protegendo-a, assim como á nuca, dos tão perigosos raios solares. Deve se desejar que façam successo e sejam adoptados pelas nossas facciras.

tando a palha, as capas de *organdi* branco ou de côr, são outros tantos absurdos da moda, que são immediatamente adoptados por aquellas que gostam de chamar a attenção.

Sómente, os chapéus são



"Ritz" é o nome que Marcelle Roze pôz nesta toque de feltro preto, guarnecido com um laço do proprio feltro.

Preceitos de hygiene

A DOENÇA DAS COSTUREIRAS

Foi o medico Roederer que pôz o nome nesta doença que poderia ser chamada também das chapeleiras, das dactylographas, emfim de todas as pessoas obrigadas pela sua occupação profissional a manter-se curvadas para a frente numa attitude mal equilibrada e cansando assim seus musculos dorsaes extensores.

Esta doença, que é comum sobretudo nas pessoas fracas, com costas pouco

musculadas, com peito batido, manifesta-se por dores continuas na columna vertebral — dôres profundas, surdas, irradiando-se para os hombros e braços, sobrevindo algumas horas depois de começado o trabalho e tornando-se intoleraveis no fim do dia.

Esse mal é observado mais vezes nas costureiras, porque ficam muitas horas na mesma posição inclinadas para a frente, essa attitude acabando por exgotar a força muscular dorsal, de

maneira que a tracção ligamentaria fica sósinha para manter o peso do corpo.

Sem duvida, trata-se duma alongação dos ligamentos, talvez também de phenomenos de escorregamento leve das vertebraes.

Esta ultima ideia é justificada pelos resultados do tratamento: essas doentes sentem alivio sómente com a gymnastica, massagem e ar quente.

Mas, como em geral as pessoas que soffrem desse mal não podem ter uma massagista nem ir jogar o tennis ou nadar, que são

os meios mais efficazes, resta-lhes a corda para pular que é um esplendido exercicio para esse fim. Mas é preciso tratar antes que as costas fiquem curvas, porque depois não se



...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes posticos. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Den'al Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Δ ALEGRIA DE VIVER

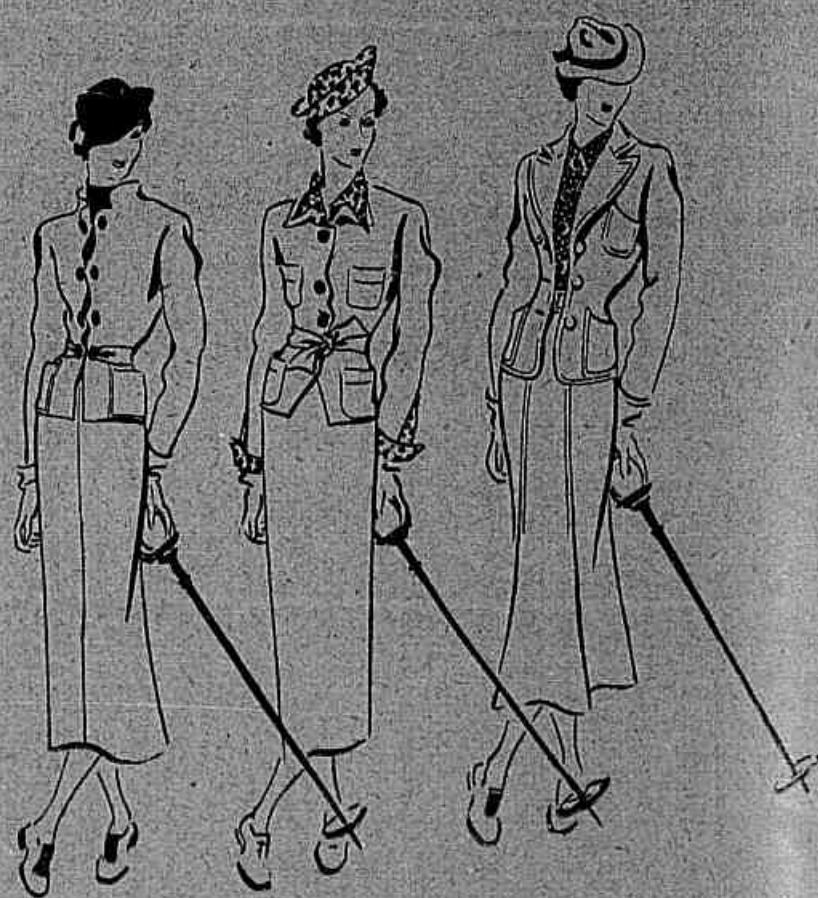


LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de **Ovariteran**

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.



1 — Tailleur de shantung branco, o casaco com botões gemcos e bolsos applicados. 2 — Tailleur de linho branco, bolsos applicados no casaco. 3 — Tailleur de fustão branco, as pregas da saia e o casaco guarnecidos com pespontos.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

15\$, 25\$ e 50\$

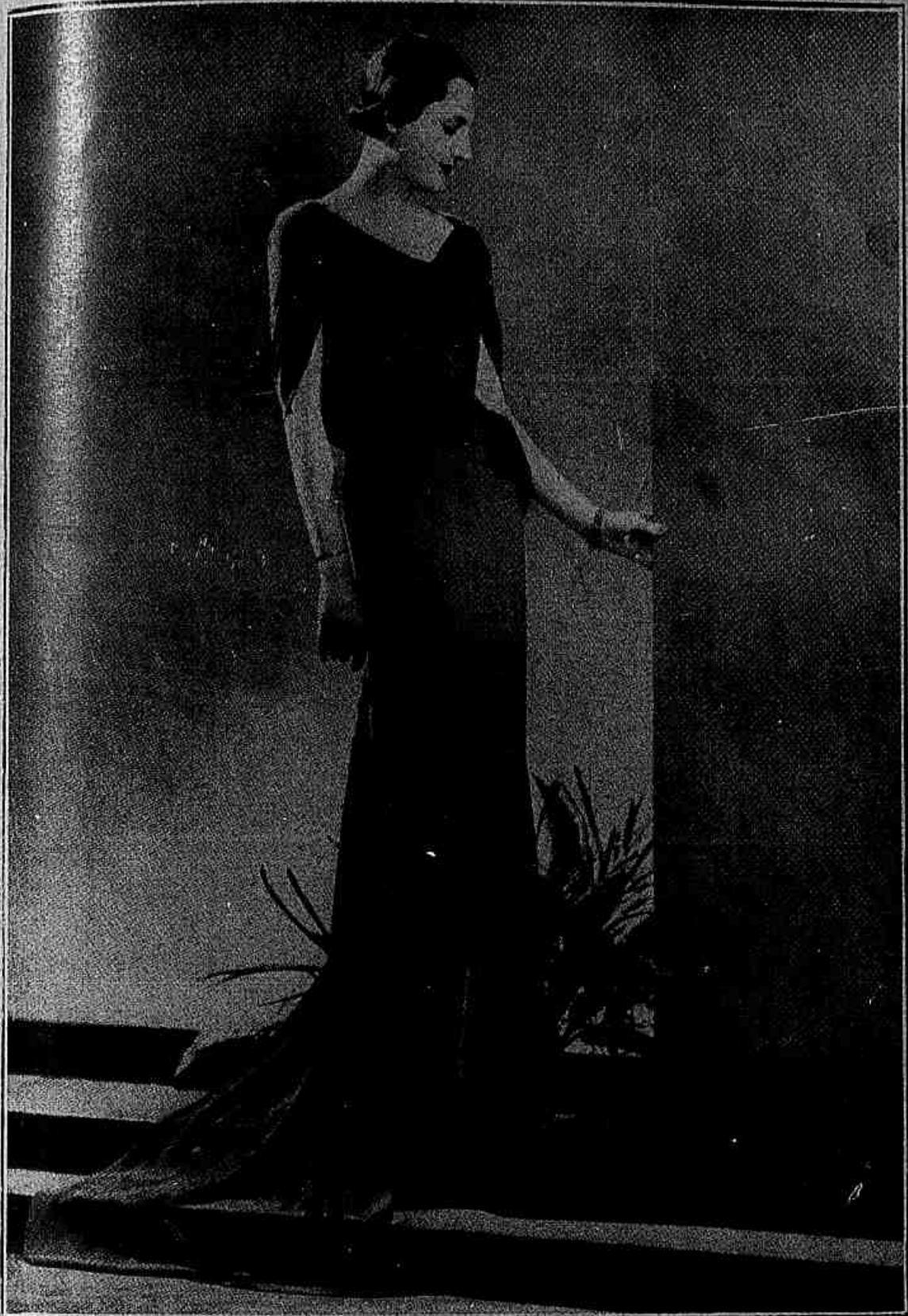
GARANTIDA POR UM ANNO.

SEM ELECTRICIDADE,
SEM VAPOR, 70\$.

MASSAGISTA M.ME TAYLOR NO
Instituto de Belleza
Ouvidor, 149 — Telephone 22-7200



Vestido para a noite



"Merida" é o nome que Lucien Lelong pôz neste vestido para a noite, de crepe buvard cereja. O corpo muito drapé. A roda da cauda mantida por ordens de franzidos. Faixa do próprio tecido.

consegue mais endireitar. As pessoas que têm dor nas costas, devido à má posição forçada pelo trabalho, devem de vez em quando levantar e fazer uns exercícios, abrindo bem os braços esticados e fazendo vir depois encontrarem-se as mãos, assim como deixar cair os braços ao

longo do corpo e depois erguer os o mais possível, tomando-se ao mesmo tempo respirações profundas junto a uma janella aberta.

Os calcios, o óleo de figado de bacalhau são em geral os remédios indicados assim como o iodo, mas é sempre bom consultar um me-

dico antes de tomar os.

A CATAPLASMA GELADA

Quando um doente tem uma inflamação interna com ameaça de abcesso, põe-se-lhe um sacco com gelo sobre a pelle naquelle ponto. Muito rapidamente vê-se a temperatura abaxiar e a dor desaparecer. Deante deste exemplo pensou-se se em todas as inflamações o gelo, quer dizer o frio, não seria su-

perior a todos os outros tratamentos; e a experiencia respondeu pela affirmativa.

Tanto é assim que temos

agora a cataplasma gelada. E' a ultima manifestação da moda therapeutica: des-thronou as cataplasmas de farinha de linhaça, de miolo

de pão, empregadas quentes.

Cada vez que ha num ponto do corpo vermelhidão, calor, tumefacção,



55H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens acumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo. A acção benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia

conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes saos, claros e brilhantes. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

UMA CURA DE BELLEZA!!!

significa o uso dos productos de
M.ME GRAÇA
a grande marca de confiança!!
creadora do incomparavel **OLEO DE VIOLETAS!!**

• • •

Aplicação Gratis!!
no Instituto Phisioplastico de
M.ME GRAÇA
Sete de Setembro 86 sobrado

• • •

Limpeza da Pelle
Sistema Especial!

• • •

Grande Salão de Cabelleireiros com
os melhores profissionaes do Rio!!

Originalidades da Moda



O guarda-sol transparente, executado com o tecido do vestido.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$

CABELEIREIRO PEREIRA.

Tinturas em côres firmes e naturais.

Tratamento da pelle pela

especialista massagista

Mme. REYNALDA manicure.

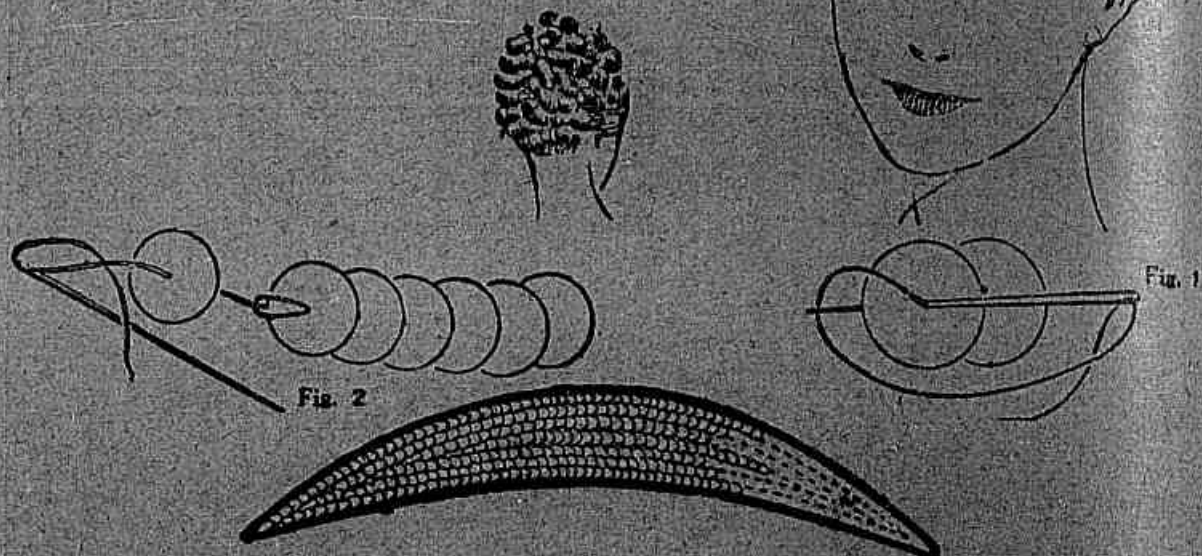
Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105—Tel. 22-5806



O chapéu de vidro, que Jean Sorel apresentou nas corridas em Paris.

Os diademas para guarnecer os penteados á noite



O primeiro diadema é formado por folhas de pelica dourada e as flores com fita de lamé dourado (as pétalas mantidas por um cabochon dourado), as folhas e flores tem seus arames enrolados em volta de um arame grosso para que tenha resistencia o diadema. Damos o mesmo penteado, no qual é applicado o diadema, com a franja lisa e com a franja frizada. O segundo diadema é coberto com lenteoulas, a armação formada por escotia e arame, coberta por lamé, setim ou velludo. As lenteoulas podem ser douradas, prateadas ou de madreperla sobre lamé de prata.

FAÇA EM CASA o perfume de sua predilecção e economisará 80 a 90 %

Não pague preços absurdos por qualquer perfume estrangeiro, pois poderá adquiril-o por 6\$ a 10\$000 apenas, comprando a respectiva essência em "A PERFUMISTA".

RUA 7 DE SETEMBRO, 95
CAIXA POSTAL 352 TELEPHONE 22-6167

dôr, estes quatro pontos cardeaes do abcesso, a cataplasma gelada está indicada.

Dizem que sua applicação é muito mais elicaz que o calor humido. Este age augmentando a actividade da circulação. Mas, considerando a inflamação como uma batalha entre os microbios offensivos e nossos elementos de defesa, o calor traz para o terreno do combate uma massa immensa de soldados, globulos brancos neste caso.

Nesta batalha da phagocytose, o frio opera diferentemente.

Sua acção vaso-constrictiva, em vez de chamar o sangue, o afasta e cria uma anemia local. Deve-se tirar a conclusão que o gelo cria um meio improprio á vida dos germens ou pelo menos diminue a sua virulencia? Talvez.

Em todo caso, se querem fazer abortar

um panaricio, empreguem este meio. Tambem deve ser aconselhado este meio como muito efficaz no abcesso do seio, tão commum durante a amamentação.

Este systema age na evolução do abcesso muito mais seguramente que a cataplasma quente.

Faz-se a cataplasma gelada misturando simplesmente a farinha de linhaça

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desapparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. - S. Paulo



com o gelo socado; mas, recommendação capital, é

preciso sempre interpor entre a cataplasma e a pelle uma flanela leve para evitar as ulcerações que produziria o contacto immediato da epiderme e do gelo.

Pensamentos

A modestia é socia da sabedoria; assim como o é da ignorancia a ousadia.

O verdadeiro sabio não se deixa arrebatado pela prosperidade, nem abater pela adversidade.

Na prosperidade os verdadeiros amigos esperam que se os chamem; na adversidade apresentam-se sem ser chamados.

A virtude purifica o ar e o aromatiza; os vicios o corrompem.



Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recommendar um cuidado muito especial e meticoloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provem do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficaia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



Chapéu de velludo preto.

CABELLOS BRANCOS



CASPA QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

A Elegancia no LAR

As "villas" em Hollywood

Toalha para chá moderna



A piscina da residência de Norma Shearer.

Uma star que se respeita tem que morar em Beverley Hills, o bairro *chic* de Hollywood, situado um pouco distante da cidade, no meio de jardins floridos. Tudo o que o dinheiro loucamente gasto pôde dar de luxo e de sumptuosidade está espalhado allí, naquellas avenidas, onde os eleitos do cinema levam uma existencia activa ao extremo.

O officio de idolo não é sempre divertido. Comporta a obediencia cega a um agente de publicidade, um correio fabuloso — Clara Bow recebia em média trinta e cinco mil cartas por anno — e ter de receber tanta gente amoladora: colleccionadores de autographos, pedintes, corretores... Alguns artistas, para poderem fugir aos muito numerosos visitantes, mandaram fazer diversas portas na sua residencia, o que lhes permite poder sahirem sem ser vistos. O director de scena Cecil de Mille tem tres entradas na sua casa, cada

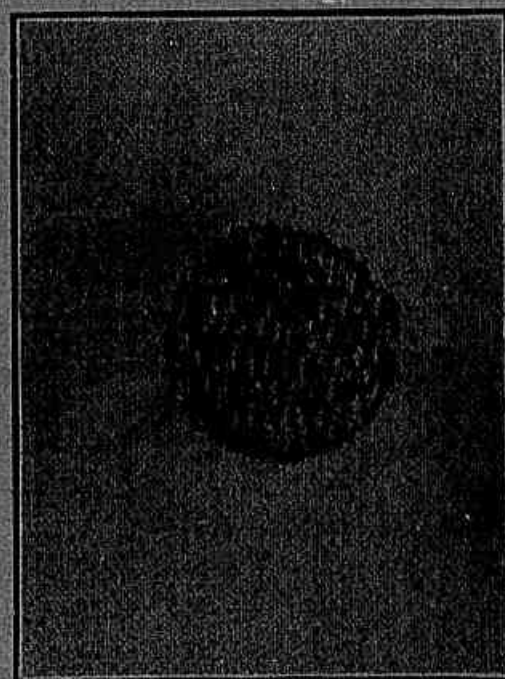
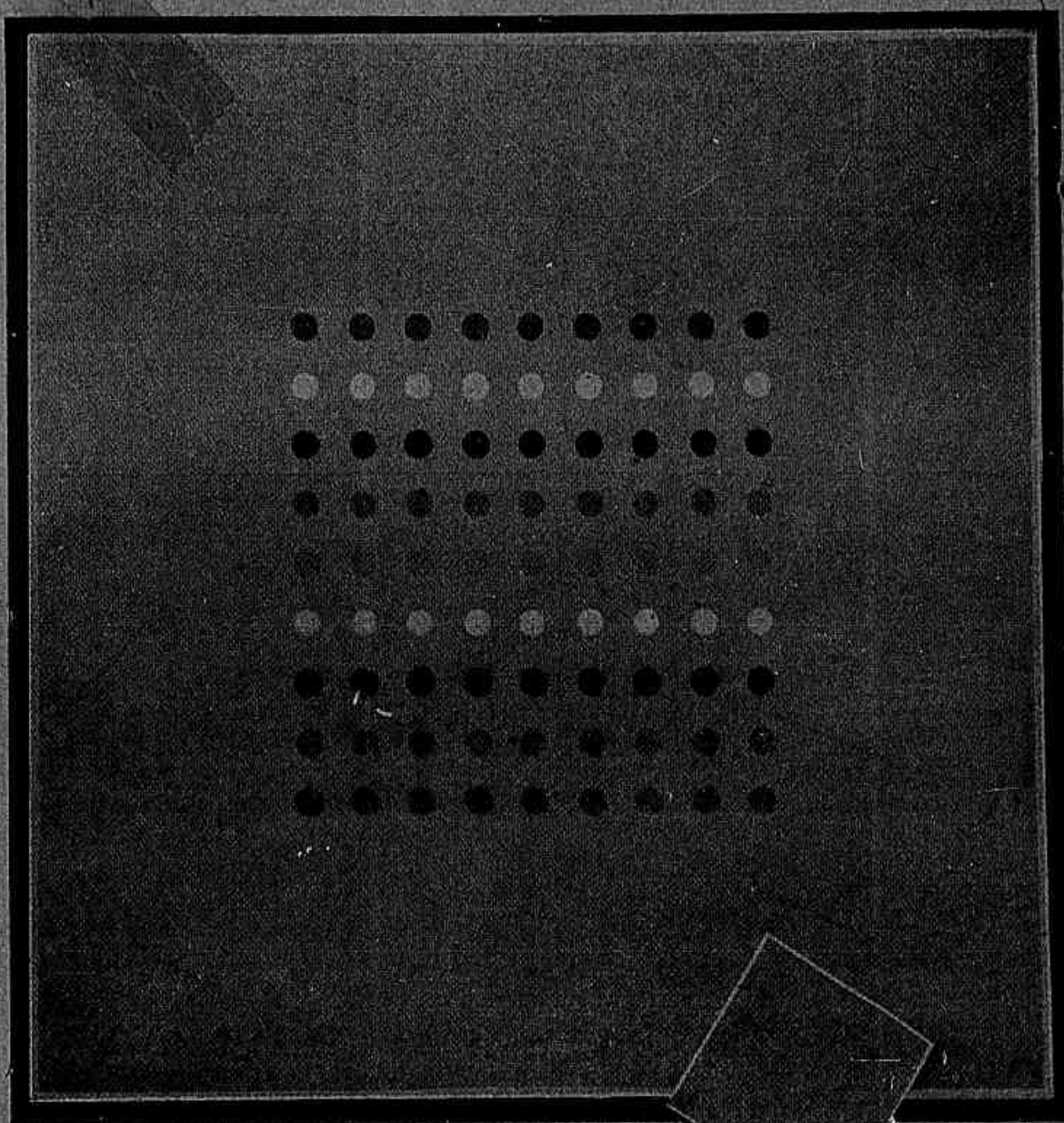


Dolores del Rio, em sua casa, com seu cão preferido.

qual com um numero diferente.

Em Beverley Hills, a uniformidade dos estylos não existe. O hespanhol, o colonial americano, o gothico e o moderno visinham-se numa mistura exotica; mas suas grandes arvores copadas, os passaros, as flores e o céu azul formam um conjunto interessante e pitoresco. Mostram aos turistas os "palacios" — a palavra não é excessiva — habitados pelos *super-stars*: o de Chaplin, o de Lloyd, no qual vive Harold rodeado por 60 cães dinamarchezes; *Pickfair*, a soberba residencia dos Fairbanks antes do seu divorcio... Cada uma dessas habitações é uma pequena cidade com seus campos para jogos, sua piscina e o seu theatro particular. Mas a essas residencias principescas alguns artistas preferem casas encantadoras e singelas.

Dolores del Rio, que casou em segundas nupcias com um Americano, o sr. Cedric Gibbons, mora numa casa de estylo hespanhol que combina muito bem com a sua personalidade.

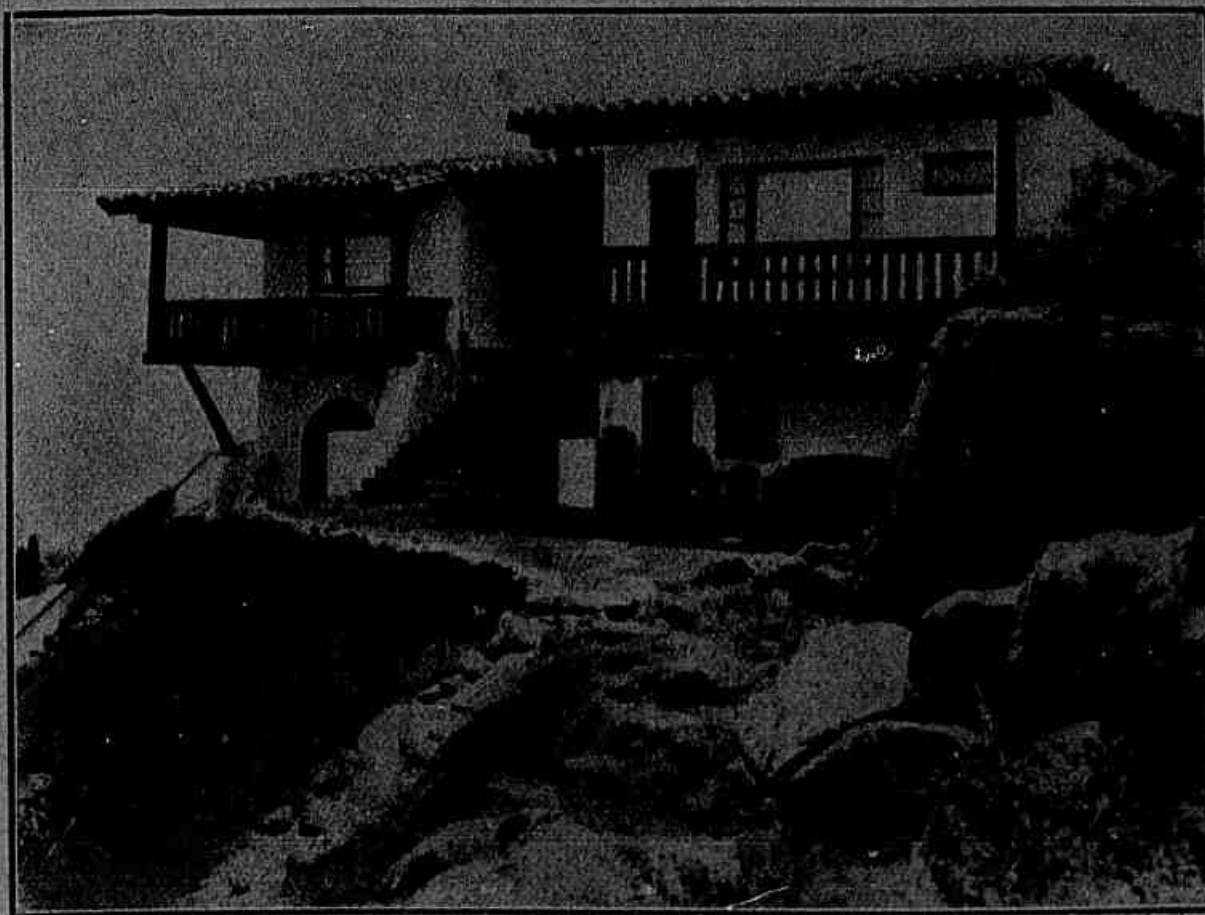


As bolas de diversos tons são bordadas com linha brilhante de Alger C. B. (lavavel) sobre uma toalha de linho crú. Os tons empregados são o amarello claro, dois tons de vermelho, dois de azul e dois de verde.

Nenhuma abertura — excepto a indispensavel porta — nas paredes exteriores, como é costume na sua

terra, onde todas as portas e janellas se abrem para um pateo interior. Na casa de Dolores, a

parte da casa que faz face ao jardim e á piscina é toda envidraçada, e os moveis modernos e con-



A casa de Ann Harding.

MOVEIS
TAPETES
STORES
CORTINAS
TECIDOS
para decorações.

Sempre por preços
REDUZIDÍSSIMOS



MOVEIS — CASA NUNES, LIMITADA

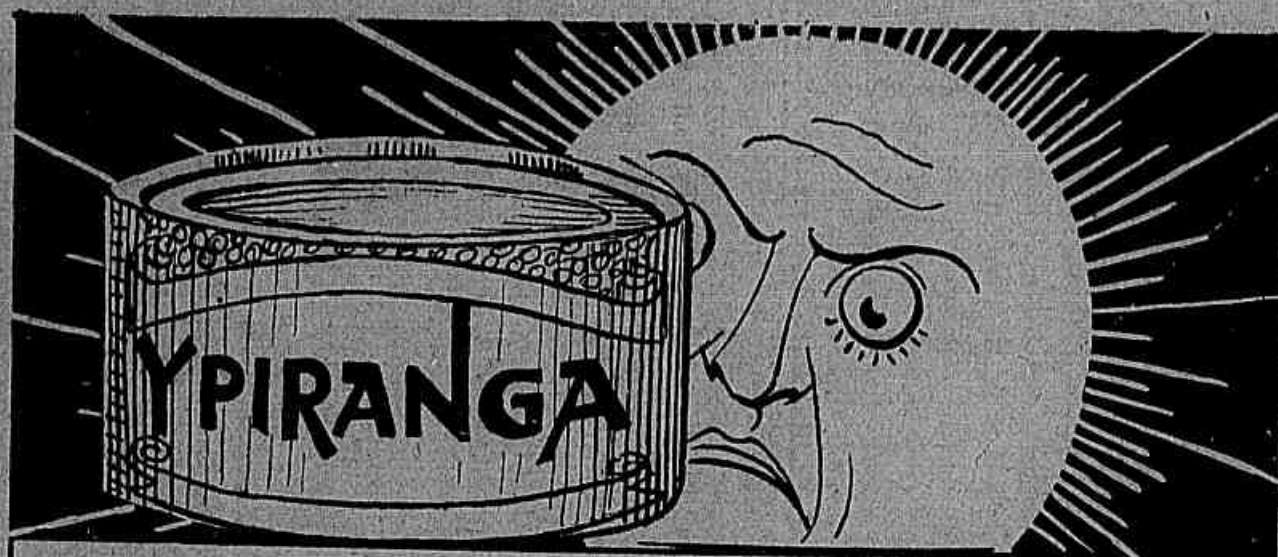
a casa que merece, sempre, a sua preferencia

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções
fóceas comprometendo a saúde.
Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.



*Dir-se-ia que "YPIRANGA"
tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!*

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra:
ECONOMIA, porquê as latas contêm os pesos exactos;
QUALIDADE, porquê é suficiente uma lêve camada para se
obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de auto-
móveis e oleados; **SUPERIORIDADE**, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

fortaveis. A mexicana adora as pelles, e as emprega na decoração do seu lar: sua cama tem uma coberta de arminho. Um numero extraordinario de espelhos cobrem as paredes e reflectem sua encantadora graça.

Muito diferente é a villa de Norma Shearer, em Santa Monica. Com suas paredes de tijolo branco, com as suas duas torres, seu terraço e suas sacadas chromadas, evoca uma clinica moderna. Mas no interior os aposentos são alegremente ornamentados, e o jardim que a rodeia está cheio de lindas flôres.

A casa de Clark Gable está afastada da estrada. E' uma das mais encantadoras de Hollywood. E' branca no estylo colonial, com uma sacada-varanda

no primeiro andar. Atrás della estende-se um gramado sobre o qual se erguem arvores franzinas. Nada de flôres, nem decorações. No tempo das guerras da Independencia os gentishomens agricultores, companheiros de Washington, habitavam residencias iguaes, alegres na sua simplicidade.

Imagina-se Jean Harlow sómente numa residencia ultra-moderna, de estylo cubista, com paredes de angulos rectos e moveis de nickel ou de aluminio... A realidade é muito diferente.

A sua casa está situada no cume de uma collina escarpada, bem afastada da avenida de Bello-Ar, o lugar considerado o mais elegante de Sta. Monica. Com seu telhado de telhas vermelhas, suas paredes cobertas de hera, com as

arvores que se percebe atrás, assemelha-se a um tranquillo presbyterio escocez.

O mar, em Beverly Hills, está muito proximo e a praia de Sta. Monica é muito bonita. Mas um artista celebre não se poderia contentar. Por esta razão todas as villas possuem sua piscina, em pedra ou em marmore, cavada no meio do jardim e abrigada por palmeiras de leque. Uma pequena praia de areia fina rodeia-a, e é alli que se realisam todas as parties de Hollywood. Os convidados chegam de maillot — é tão mais commodo, e a imaginação dos costureiros californianos é tão fertil! A' noite a piscina é suavemente illuminada no interior, os banhistas assemelham-se a grandes flôres fantasticas. Além da sua piscina,

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO



Figura 1 — Exercício — Posição de partida: assentada no chão, os joelhos erguidos, os braços cruzados. Colocar um objecto perto dos pés, para que não mudem de lugar.



Figura 2 — Manter os pés no mesmo lugar e deixar cair as pernas para a direita.



Figura 3 — Erguer-se de joelhos.



Figura 4 — Descer bruscamente para a esquerda, voltar para o ponto de partida. Deixar-se cair para a esquerda, erguer-se, deixar-se cair para a direita, etc., girando sempre em volta.



Figura 5 — Executar este movimento com um rythmo rapido tantas vezes dum lado como do outro.

ninguem em sua casa a não ser alguns suecos. Fica longas horas na piscina, e cuida ella mesma do seu cavallo. E' uma curiosa creatura. Poderia ter os mais bellos carros e contenta-se com um pequeno e velho automovel que ella mesma governa. Ninguém a conhece bem a não ser talvez Alma, uma javaneza preta, que a acompanha em todas as partes e carrega sua caixa de toilette. Com uma outra empregada, compõe todo o pessoal domestico de Greta.

Alguns actores, cansados com a vida toda representativa que levam em Hollywood, compram um ranch e vão alli passar suas horas de folga. Elise Landi tem uma pequena propriedade agricola, e Tim Mac Coy possui 10.000 geiras (medida de terra, cada geira representa 400 acres, e cada are 100 metros quadrados) no Estado de Wyoming, all

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Rua Alcindo Guanabara, 15 - A - 12º and. (Cinelandia) — Tel. 22-5262.

Gengivas sangrentas, violaceas, crescidas, purulentas e dentes abalados. Tratamento physiotherapico. GARANTIDO e RAPIDO.

muitos são os artistas que têm seu theatro particular no qual projectam seus films ou representam comedias para distrahir os seus hospedes. Assim fazem Joan Crawford e Ramon Novarro, que mandou construir um theatrinho muito

interessante. Representa-se alli operas lyricas, concertos, nos quaes tomam parte. Elle toca guitarra e canta canções sentimentaes e apaixonadas, porque não se esquece da sua origem mexicana.

Greta Garbo não recebe

residindo seis mezes todos os annos.

Gary Cooper comprou um ranch solitario quando se casou. Com certeza pensou elle que, installando Sandra Shaw, longe do mau ambiente de Beverley, poderá conservar mais tempo a sua felicidade.



MOVIE
TEATRO

JULIO BERTALAN

EXPOSIÇÃO

R. DA QUITANDA 74
TEL 23-2486.

FABRICA

AV. MARACANÃ 687
TEL 28-0839.

Pela Creança

Conselhos às mães

pelo Dr. Jose' M. da Rocha

Docente de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina

DISCIPLINA E INFLUENCIAS EXTERNAS

Quem se disponha a orientar o desenvolvimento de creanças pela alimentação adequada em quantidade e qualidade, a prática de um certo numero de cuidados hygienicos, a instituição de algumas horas de vida ao ar livre, a esco-

imprecisa dos factos. A verdadeira experiencia scientifica estabelece leis baseadas na sua observação e comparação exactas, extrahindo dellas o sentido mais proximo da verdade. A hygiene infantil moderna construiu gradativamente

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLCS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

ceros, e mesmo decorrentes da propria experiencia com os filhos, os conselhos da entendida são illusivos simplesmente porque... ás creanças não são igualzinhas!

propriedades da creança, tags como independencia, força de vontade, etc.

A mãe jovem deve instruir-se directamente para educar o filho, conservá-lo e preservar-lhe a saúde,

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho azul, guarnecido com pregas. 2 — Manteau de fustão branco, a golla formando manguinhas, os bolsos appliquados e pregueados. 3 — Vestido de crepe de Chine vermelho, guarnecido com babadinhos do mesmo tecido.

movida pelos próprios ditames, ainda que pareçam excessivos ou demasiado severos!



lha dos brinquedos, etc. terá que fugir, acima de tudo, á influencia da tradição obscura. A sabedoria popular fundamenta-se na recordação, por vezes preciosa mas, não raro,

um código de ensinamentos, constituindo a média mais proficua á conservação da saúde da creança. Nunca se guiem pelo parecer da vizinha obsequiosa, tão bôazinha! Ainda que sin-



Essa guarnição é feita com organdi rosa ou azul e o bordado feito com linha branca brilhante; rodeia o babado e fórma o xadrez da coberta o cadarço zig-zag branco.

GUARNIÇÃO BORDADA PARA O BERÇO OU CARRO DA CREANÇA



Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão effcaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene íntima feminina. Nos hospitais, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

Interessantes photographias de creanças.



Em Londres.

Durante um dia de verão extremamente quente, um bebê de maillot offerecendo generosamente seu sorvete a um policial que transpira com a sua pesada farda.



Adão e Eva em miniatura.

Esta photographia foi tirada numa praia de França. Adão não parece estar muito satisfeito com a sua exhibição.



Uma serenata.

Como está satisfeita a pequena tocadora de accordéon, convencida com certeza de estar causando muito prazer ao seu amigo jumento.

Alimentar o bebê a horas certas, fazê-lo dormir e despertar a horas certas, banhá-lo a horas certas, por exemplo, são normas imprescindíveis à disciplina da criança. O desenvolvimento normal aqui-lata-se, sobretudo, pela *balança*, traduzindo o aumento da massa corporea.

Aquella que vae crear e educar, repetir-se-á sempre a incitação de Figueira, como um bello convite á ordem, garantia da saúde do filho:

"Para a longa viagem que brevemente iniciará, ponha em sua bagagem tres objectos: balança, relógio e caderno."



Phylax
NÃO ESQUEÇA
COMPRIMIDOS E LIQUIDO
PARA A HIGIENE INTIMADAS SENHORAS

LABS. RAUL LEITE - RIO

Para a praia



1 — Vestido de linho listado de diversos tons.
2 — Short de linho, branco com blusa de linho brique.

Neste ultimo, figurarão a data em que nasceu a criança, o peso inicial do bebê, a curva ponderal, o dia do primeiro mingau, o mez da primeira sopinha, etc., transformando-o num documento valioso, entre-meado de retratinhos successivos, entre os quaes, naturalmente, não faltará o da vóvó com o neto ao collo.

DR. JOSÉ M. DA ROCHA

uma boa
publicidade
significa

EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA
AV. DO MARCO, 13, 80 — S. PAULO



Vaporosa toilette para a noite, de tulle branco, guarnecida com flores de cellophane.

Saias para blusas

UMA DESCOBERTA!



PRECISA de Leite Fresco, que se conserve perfeito — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquirir KLIM, leite gordo, em pó.

KLIM é o melhor leite — pulverizado.

Adicione agua ao KLIM e terá leite liquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil — para todos os mistérios.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, si este não o tiver, envie-nos o nome e endereço d'elle.

SCHILLING, MILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



N. 1 — Saia de linho: as costuras da saia são cobertas por tiras applicadas e pespontadas. O cinto de couro passa por baixo dessas tiras.
N. 2 — Saia de lã mesclada, com prega dupla na frente e atrás. Bolsos applicados e cinto do proprio tecido.

Artista japoneza



A cantora Hizi Kovhe.

Os frequentadores da Opera de Los Angeles, tiveram a sorte de ouvir uma admiravel "Madame Butterfly" japoneza de verdade. Provocou verdadeiro entusiasmo a voz de ouro dessa cantora. Alem de cantora, toca ella tambem muito bem o piano, acompanhando-se nas suas canções preferidas.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.

Consultorio da Mulher

Henriqueta — Como fazer a massagem?

Para o simples effeito de combater a ruga e de tonificar o systema muscular do rosto impedindo o desenvolvimento dos pellos, a massagem é bem facil.

Ha dois processos para praticar a massagem, o essencial é a perseverança. Com as pontas dos dedos untados com *Crème de Massagem* se provoca a

reacção sanguinea. Lavar em seguida o rosto com sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*. Actualmente faz-se a lavagem do rosto, em seguida estende-se sobre a pelle uma camada de *Crème de Massagem* e, com uma toalha molhada em agua bem quente, applicam-se compressas. Terei muita satisfação em receber sua

visita. Avenida Atlantica, 898.

Leonina — A electrolyse é o unico meio radical para eliminar os pellos do rosto. Os pellos não renascem mais.

Para tornar sua pelle fina e macia use a *Loção de Embellezar a Pelle* applicando-a á noite antes de deitar. O meu rouge *Rosita* serve para colorir os labios e as faces d'um colorido delicado. Corresponde ás exigencias mais rigorosas da hygiene.

Margarida — Leia a resposta a *Leonina*.

D. F. C. — Para reduzir a gordura dos braços faça diariamente uma fricção com a mão molhada com *Perfume Selda*. Em lugar do creme para fixar o pó de arroz aconselho-lhe a *Loção Adstringente*. Para clarear e amaciar as mãos use a *Loção da Pelle* ao deitar. Agradeço sua carta exemplar, suas idéas saudáveis e puras.

Mlle. Noronha — As informações que me dá são insufficientes. Em regra geral todas as doenças da pelle se curam.

Preciso vêr as manchas de que se queixa. Das 11 ás 4.

C. de P. B. — O seu modo de vida é feito pelo seu pensamento. Modifique o seu modo de pensar e modificará o seu triste viver. Se o céu vae cahir em cima de si e a terra lhe foge por debaixo dos seus pés, com uma toalha molhada em agua, juntando-lhe uma colher de *Perfume Selda*, friccione o corpo, desde os pés até a cabeça para despertar a dignidade propria. O melhor fixativo do pó de arroz é meu *Crème Neve*: amacia e corrige a irritação da pelle. O tom castanho claro obterá com minha tintura.

O culto da belleza não é impellido pela vaidade e de modo nenhum é incompativel com a grandeza moral.

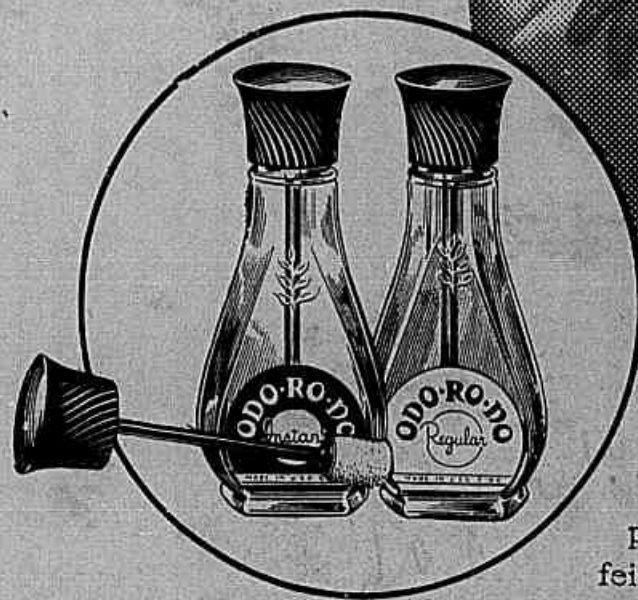
SELDA POTOCKA

Na Secretaria de Saúde e Assistencia Municipal



Aspecto da manifestação promovida por funcionarios da Assistencia Municipal, ao dr. Alvaro Reis, por motivo da sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do dr. Gastão Guimarães. Ao centro, vê-se o homenageado ao lado do dr. Hugo Vianna Marques, nomeado conjuntamente sub-chefe da Secretaria de Saúde e Assistencia do Distrito Federal.

Por que a
mulher moderna
prefere o Odorono



TODA mulher *chic* lhe dirá que só é possível manter perfeito asseio quando se conservam as axillas livres de humidade a todo o instante.

A mais minima exalação de suor não só mancha o vestido, como também lhe transmite um cheiro que, com o calor do corpo, torna a manifestar-se cada vez que se o veste. É assim que muitas pessoas offendem sem saber-o.

Por isso, as senhoras de bom gosto usam Odorono. É de confiança, porque protege de facto e porque é inoffensivo. Seu proprio médico lh'o confirmará.

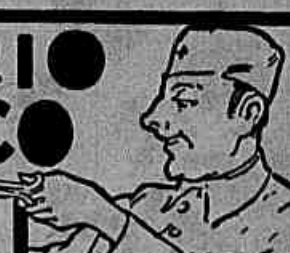
Ha duas especies de Odorono:
"Normal" e "Instant" (mais fraco)

ODO·RO·NO



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.



Annibal Soares (S. Paulo) — E' possível que obtenha resultado satisfactorio.

Fernando Ferreira (Minas Geraes) — Não é possível que o collega obtenha resultado, applicando o medicamento como applica.

Nair Simões (Amazonas) — Deve empregar o iodo-san, por exemplo.

Assumpção Novaes (Rio G. do Sul) — O tratamento recalcificante, nesses casos, dá optimos resultados, alem de ser o unico aconselhado.

Viriato do Monte (Rio G. do Sul) — Não vejo razão para sustar o tratamento iniciado.

Maria Timbau Lima (Minas Geraes) — O bicarbonato ou o leite de magnesia, ao gosto do seu paladar.

Gonçalves Manta (Rio G. do Sul) — Deve mandar remover com urgencia o trabalho de ponte para

proceder ás extracções das raizes existentes fóra do aparelho e que estão sendo a causa dos constantes abcessos, como prova a radiographia enviada junto á sua carta de 10 do corrente.

Carlos Pereira (Minas Geraes) — Na minha opinião a remoção da raiz deve ser feita com urgencia.

Natividade Moscovich (Sta. Catharina) — Pela idade, deve ser.

Tertuliano Sampaio (Rio G. do Sul) — Talvez todo o seu mal da garganta esteja ligado aos dentes de siso.

Só o medico, examinando, pode constatar a conveniencia da remoção desses dentes.

Renato Cintra (Rio — Deve procurar o seu dentista para exame do 3.º grosso molar superior direito.

Mlle. X (Rio — E' commum na idade de sua mãe.

No estado em que se en-

contram os dentes, o recurso é a remoção de todos elles e a collocação de um trabalho de chapa dupla.

Zelinda Nunes (Alagôas) — O uso de fermentos é aconselhado em taes casos.

X. X. X. (Santa Catharina) — As chapas radiographicas não estão em boas condições.

Naturalmente foram postas na carta ainda humidas.

Bento Junqueira (Minas Geraes) — Na pathologia do professor Coelho e Souza encontrará o que deseja em dose sufficiente para o caso.

Alvaro Miranda (Minas Geraes) — Não constitue novidade.

Os dentes do siso tendem a desaparecer dentro de alguns seculos.

Ernesto Benevides (Minas Geraes) — O assumpto de sua carta deve ser tratado com a gerencia da REVISTA DA SEMANA.

ALEXANDRINO AGRA.

•EU•SEI•TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

QUEM SOU EU?

Dous homens, muito moços ainda, primos, parecidos, têm o mesmo nome de família — Jack e Jim Laydon. Ambos são companheiros de infância de uma moça chamada Evelyn. Adolescentes, ambos a namoram. Ella chega a ficar noiva de um, mas rompe esse noivado e casa com o outro, no mesmo dia em que ambos seguem para a Grande Guerra. Poucos dias depois, os dous rapazes partem num raid de aviões, desaparecem e são dados como mortos. Dez annos depois, um homem mudo e idiota, que passa por ser sobrinho de uma camponesa no interior da Allemanha, recobra as faculdades em consequencia de um choque na cabeça e lê num jornal que Mrs. Evelyn Laydon, apoz uma viuvez de 10 annos, resolvera contrahir nupcias. Pouco depois elle encontra um velho amigo de sua familia que não o reconhece, tanto elle mudou. Porém faz-se conhecer e diz-lhe:

— Eu sou Laydon.

— Qual delles? Jack ou Jim? — pergunta o amigo ancioso.

E dilacerado, cheio de amargura, o infeliz responde

— Não sei.

Esse é o início do impressionador e mysterioso romance QUEM SOU EU? de que "Eu Sei Tudo" dá os primeiros capitulos no numero de Agosto de 1935

EU SEI TUDO

NO MESMO NUMERO:

O ultimo capitulo do
sensacional romance

O RAID SECRETO

O mais curioso e intrincado mysterio,
illuminado por um doce idyllio.

Continuação
do romance

O NUMERO 1

Aventura policial cujo segredo desafia o
espírito mais arguto

OS CONTOS:

AS IMPRESSÕES VARIAM

Um idyllio á sombra de
formulas scientificas

A AVENTURA DE THEOPHILO PLUNARD

O mais singular exemplo dos
que vivem da illusão de ser feliz

O FURTO

O mais subtil dos
contos humoristicos

DOUS CONTRA O MUNDO

Uma pungente e vigo-
rosa licção de energia

A VIBRAÇÃO APAIXONADA

Um grito allucinado de amor — a força
que move o sol e outras estrellas

PERSONAGENS E EPISODIOS HISTORICOS

O bom rei Renato e sua
doce philosophia

A extincção do imperio arabe
na Europa

**AS TRAGEDIAS DA REALIDA-
DE — O assassinato do Fualdés**

E mais artigos sobre — O templo de Salomão — A televisão e seus segredos — As fortificações da fronteira da França com a Allemanha — O tapete sagrado de Mecca — A sinceridade dos politicos — Como é difficil ser propheta, etc.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

CHARADAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de
interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“EU SEI TUDO”

é a mais completa revista das revistas